ANNO LXIV — NUMERO [illegible]

SABBADO 9 DE JUNHO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES [illegible] PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 8 de Junho, ás 3 horas e 38 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Foram reconduzidos os juizes municipaes e de orphãos do termo do Brejo, na provincia do Maranhão, bacharel Aureliano Augusto Pereira de Carvalho e do termo de Codó, na mesma provincia, bacharel Manoel Pinto Brandão de Vasconcellos.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de S. Francisco da provincia do Maranhão, o bacharel Eduardo Olympio Ferreira;

Do termo de S. Raymundo Nonato, da provincia do Piauhy, o bacharel Joaquim Ribeiro Gonçalves;

Dos termos de Piracuruca e Batalha, da mesma provincia, o bacharel Anisio de Abreu.

A Camara continúa a occupar-se com a 2.ª discussão do projecto de fixação de forças de mar.

O Senado não funccionou hoje.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

AIX-LES-BAINS, 8 de Junho, pela manhã.

Foi proveitosa a Sua Magestade o Imperador do Brazil a sua vinda para esta estação balnearia.

O estado de Sua Magestade melhora rapidamente e a convalescença não promette ser tão longa como se julgou a principio.

WASHINGTON, 8 de Junho.

E' candidato democrata a vice-presidencia dos Estados Unidos da America do Norte o Sr. Thurmou.

PARIS, 8 de Junho.

Falleceu hontem o Marechal Le Boeuf.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 8 de Junho de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

VII

(Continuação)

Um poeta mediocre da epocha, Pedro de Andrade Caminha descobrira em conversas com Damião de Goes que elle não professava as crenças catholicas na pureza e latitude que exigia a igreja. Instado para apresentar factos, accrescentou que Damião de Goes enunciara-lhe a proposição de que não havia homem que na hora da morte gozasse plenamente de suas faculdades mentaes, referindo-se ao Infante D. Duarte, a quem André de Resende attribuira ter conversado com a Santissima Virgem. D. Pedro Diniz contou que vira em diversas occasiões em casa de Damião de Goes sujeitos allemães e flamengos, com os quaes muito gostava de praticar.

Uma D. Briolanga não teve duvidas em asseverar que ouvira a Damião de Goes que se podia comer carne, porque o peccado não entrava pela bocca.

De todo o conjunto de circumstancias resultou o libello accusatorio, mencionando os seguintes pontos que pareciam provados ao accusado: 1º ter Damião de Goes conhecido Luthero, Melanchton e Erasmo; 2º pensado que era excusada a confissão auricular; 3º dito que as indulgencias nada aproveitavam; 4º comido carne em dias prohibidos pela igreja; 5º opinado que as cidades allemães e flamengas eram melhor policiadas que as de Portugal; 6º guardado em sua casa livros em allemão, que pareciam hereticos, e cartas de Erasmo em latim, em uma das quaes, segundo a busca a que se procedera em sua casa e bens, se lia a seguinte phrase: — « Houve reinos de medicos, gregos, romanos e assyrios; o que será do mundo quando « Deus consentir reinos de frades e estupidos? »

Organisou por fim Damião de Goes sua contrariedade e defeza. Não se eximio de declarar a verdade toda. Fallara durante suas viagens duas vezes e se carteara com Luthero e Melanchton, por curiosidade cortezia, e no intuito de discutir com elles e ouvir-lhes as allegações, para melhor refutal-as, sem que deixasse de seguir escrupulosamente o catholicismo, e tanto que fôra sempre e era amigo dilecto de alguns cardeaes, o affeiçoado antigo de dous papas, Paulo III que fallecera e Paulo IV que ainda cingia a tiara; confessava-se amigo intimo de Erasmo e seu admirador como litterato e philosopho, considerando-o catholico firme e sincero, embora Erasmo censurasse varios abusos da igreja e erros de prelados, que como homens estavam sujeitos ás leis geraes da natureza: tão decidida confiança lhe inspirara que o propozera a el rei para lente da universidade portugueza, e Erasmo recusara aceitar a nomeação; em relação ás indulgencias, criticara algumas por abusivas, e tanto não dispensava a confissão auricular, que seu Cura o poderia comprovar; comia ás vezes carne em vez de peixe, por haver obtido bullas da Santa Sé, que o dispensavam em attenção á sua idade e padecimentos physicos. Uma opinião de que não havia nas cidades de Portugal a policia excellente que notava na Allemanha e Flandres, não contrariava os preceitos da religião catholica, aproveitava antes aos seus compatriotas para imitarem os estrangeiros no que possuia de beneficio e util; lera livros de heresia para poder combater-lhes os erros, e pensava que si nas suas opiniões não ha a verdadeira orthodoxia, merece perdão porque provem da intelligencia o defeito.

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Mandou se dar exercicio na secção dos negocios do imperio ao conselheiro Domingos de Andrade Figueira no impedimento do conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, cessando o exercicio cumulativo, em que se achava n'aquella secção, o conselheiro Manoel Francisco Correia.

A secção do imperio consulta tambem ácerca dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.

— Foi agraciado com o titulo de Visconde de Cavalcante o senador Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.

Ministerio da Justiça

Foi aposentado o 1.º official da respectiva secretaria do estado Francisco de Paula Pires, com o ordenado por inteiro, visto contar mais de 30 annos de serviço.

Foram promovidos na mesma secretaria: a 1.º official, o 2.º Alfredo Deocleciano da Silva Tavares e a 2.º official o amanuense Gratulino Vieira de Mello Coelho.

Foi nomeado amanuense interino da mesma secretaria Oscar Orlando Mouren.

Foram removidos a pedido:

O juiz de direito Affonso Lopes de Miranda da comarca do Rio Verde, em Goyaz, para, para a de Monte Alegre, no Pará, ambas de 1.ª entrancia; o juiz de direito Manoel Godofredo de Alencastro Autran da comarca de Monte Alegre, no Pará, para a do Rio Verde, em Goyaz.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

Do termo do Capivary, em S. Paulo, o bacharel Adolpho Coelho de Mattos Barreto; do de S. José do Barreiro, na mesma provincia, o bacharel Antonio Leme da Silva; dos de Santo Angelo e S. Luiz Gonzaga, no Rio Grande do Sul, o bacharel Carlos Augusto Guimarães Passos; dos de Viçosa e S. José de Porto Alegre, na Bahia, o bacharel Octaviano Cesar Correia de Araujo; dos de Melgaço e Oeiras, no Pará, o bacharel Luiz de Mattos Freire.

— Marcou-se o prazo de tres mezes aos juizes de direito Pedro Francelino Guimarães Filho e Joaquim Pereira da Silva Moraes, removidos o primeiro da comarca de Anadia, na provincia das Alagôas, para a de Japaraduba, na de Sergipe, e o segundo d'esta para aquella comarca.

— Pela secretaria de estado dos negocios da justiça, em 26 do corrente, passou-se diploma habilitando o bacharel Abilio Ferreira Baltar ao cargo de juiz de direito.

Ministerio da Guerra

Concedeu-se ao marechal do exercito graduado Visconde de Pelotas a dispensa que pedio do cargo de conselheiro de guerra, conservando, porém, as honras do mesmo cargo.

Foi nomeado vogal deste conselho o brigadeiro Ayres Antonio de Moraes Ancora.

Foram transferidos:

Arma de cavallaria.—Para o 3º regimento, o capitão da companhia da provincia de Goyaz Floriano Florambel da Conceição, para a 5ª companhia.

Arma de infantaria.—Para o 12º batalhão, o capitão do 14º Alfredo Vicente Martins, para a 8ª companhia; para o 14º batalhão, o capitão do 12º Raphael Tobias para a 2ª companhia; para o 18º batalhão, o capitão do 17º Joaquim de Carvalho Salomé Pereira para a 7ª companhia.

Foram transferido para a 2ª classe do exercito, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 1 de Abril de 1871, tomada sobre consulta do Conselho Supremo Militar, o capitão do 21º batalhão Luiz Vieira Machado, tenentes Francisco Pereira de Mesquita e Thiago Pereira de Souza, este do 5º e aquelle do 19º batalhão; o alferes da companhia do Espirito Santo Joaquim Benevenuto de Almeida Nobre e o capitão do 1º corpo Thomaz Augusto de Vasconcellos Coimbra, este da arma de cavallaria e aquelle da de infantaria, os quaes ficarão aggregados, visto terem sido, em inspecção de saude a que forem submettidos, julgados incapazes do serviço do exercito.

Concedeu-se ao alferes do 4º regimento de cavallaria Paulino das Chagas Pereira a demissão que pedio do serviço do exercito.

Foram designado para servirem na provincia do Rio-Grande do Sul o 1º cirurgião deste corpo Dr. Francisco Pereira da Motta e os " do mesmo corpo Drs. João da Gama e Castro e Arthur Raul Pinheiro.

Foram transferidos:

O alferes Manoel Belerofonte Lima, do 2º para o 3º batalhão de infantaria; para o Asylo de Invalidos da Patria o soldado do 1º batalhão de infantaria Pedro Affonso Cabral; para o 2º de infantaria o soldado tambem do 1º, José R. de Mello; e para a guarnição do sul o soldado Antonio Pereira da Silva; para o 12º o soldado José Ferreira e para o 10º, onde está addido, o anspeçada do 12º Felix Rodrigues dos Santos; para o 20º de infantaria o cabo de esquadra do 10º Manoel Raymundo da Costa Maurys; para o 1º o cabo de esquadra do 17º Joaquim Gonçalves de Lima, e para o 10º o soldado do corpo de alumnos Apollinario Pereira Bustamante

Exercito.—Apresentaram-se á repartição de ajudante general, ante-hontem, o coronel corpo de engenheiros Luiz José da França, por ter sido promovido a este posto; e hontem o capitão do mesmo corpo Roberto Trompowsky Leitão de Almeida por ter assumido interinamente o commando do corpo de alumnos da escóla militar da côrte; o tenente de infantaria Carlos Pacheco de Sá, vindo do Rio-Grande do Sul, por ter sido classificado no 15º batalhão de infantaria; os alferes do 1º regimento de cavallaria Guilherme Elisio Xavier Leal, vindo do Rio Grande do Sul, onde estava no 2º regimento da mesma arma; e o do 2º batalhão de infantaria Augusto Fabricio Ferreira de Mattos desligado da escola militar da côrte, ficando addido á 1ª brigada.

Foram dispensados de embarcar, até ulterior deliberação do governo, os Srs. capitães do 9º batalhão de infantoria Francisco Felix de Araujo e do 13º Vicente Osorio de Paiva.

Foi adiada a partida para os respectivos corpos, até 15 de Junho, do Sr. major do 20º Francisco de Paula Pereira e até 17 do mesmo mez, a do Sr. major João Luiz Tavares do 6º batalhão.

Ficou sem effeito a designação do soldado Antonio Henrique Cordeiro para a guarnição do Sul, visto ter sido designado para o 7.º

Vai destacar para a escola do tiro de Campo Grande a 1ª companhia do 7º batalhão de infantaria.

Foi dispensado por oito dias do serviço o alferes ajudante do 1º de infantaria Pedro Ignacio de Souza.

O Sr. conselheiro ajudante-general concedeu 15 dias de dispensa do serviço ao cabo de esquadra do 1º de infantaria Manoel Francisco Cordeiro.

Vai servir addido á companhia de infantaria do Rio-Grande do Norte o soldado do 10º da mesma arma Aprigio José Rodrigues.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 7 DE JUNHO DE 1888

Albino Fernandes & C.—Sim, com as restricções do estylo.

Antonio da Silva Junior.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Cosma Joaquina de Lima Nunes.—Sim.

Companhia Pernambucana.—Encaminhe se, devendo ser pago o porte na repartição dos correios.

Carolina Militana de Carvalho.—Sim.

Dalvina da Fonseca Lyra.—Sim.

Francelina Alves de Souza.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Isidoro de Freitas Gambôa.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Joaquim de Souza Vianna Fonseca.—Informe o Sr. inspecter da Thesouraria de Fazenda.

João Bento Monteiro da Franca.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Capitão Joaquim Innocencio Gomes.—Informe o Sr. fiscal da companhia Recife Drainage.

João Alves Baptista.—Encaminhe-se.

José Evangelista da Silva.—Encaminhe se, devendo ser pago o porte na repartição dos correios.

Leopoldina Feliciana do Nascimento.—Sim, mediante recibo.

Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque e outros.—Não pode ser por ora autorisada a obra de que se trata.

Manoel Joaquim Pereira.—Informe o Sr. fiscal da companhia Recife Drainage

Manoel Torquato de Araujo Saldanha.—Sim, mediante recibo.

Manoel Antonio de Albuquerque Machado.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Rodolpho Affonso Ferreira Soares.—Informe o Sr. inspector do Arsenal de Marinha.

Senhorinha Maria de Oliveira Mello.—Informe o Sr. Inspector do Thesouro Provincial.

Sebastião Tavares de Oliveira Braudão.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Panellas.

Thereza Josephina da Cunha Salles.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Cosma Joaquina de Lima Nunes.—Passe portaria na forma do regulamento vigente.

Aurelia de Mello Pires Galvão.—Concedo.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 8 de Junho de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 514.—Secretaria da Policia de Pernambuco, em 8 de Junho de 1888. Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital Manoel Gomes de Almeida a disposição do subdelegado da Magdalena, como indiciado em crime de roubo.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Joseph Sust, a requerimento do consul inglez; Antonio Corrêa, por crime de ferimentos.

A' ordem do do 2º districto da freguezia de S. José, João Corrêa de Araujo, preso em flagrante, por crime de ferimentos e furto; Victor Pereira de Góes, Francisco [illegible] da Conceição, Maria Antonia do Nascimento, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, Hermogenes Manoel do Espirito-Santo, José Francisco de Souza, João de tal, por disturbios.

A' ordem do de Belém, José Bernardo, por disturbios.

Pelo subdelegado do 1º districto da freguezia de Nossa Senhora da Graça, foram remettidas a esta repartição, 3 facas de ponta e 1 espingarda.

Participou me o Dr. delegado do 1º districto da capital, que hontem ás 4 1/2 horas da tarde no mercado publico de S. José, o individuo de nome João Correia de Araujo, furtou um sacco contendo a quantia de 2$, pertencente a um almocreve, ferindo com uma navalha a José Ferreira de Souza, na occasião de ser preso em flagrante.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto e abrio sobre elle o competente inquerito.

Ainda hontem ás 3 1/2 horas da noute, na rua de Lomas Valentinas, Vicente de tal, cabo da companhia de artifices do Arsenal de Guerra, armado de um punhal, tentou ferir a João Francisco de Souza, ex-praça de policia, evadindo-se em seguida.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 8 DE JUNHO DE 1888

Pinto & C., João Anacleto & Irmão, João Baptista de Moraes, José Joaquim Simões, Dr. procurador dos feitos, José Joaquim dos Santos e Maria Joaquina da Silva Santos.—Informe o Sr. contador.

Contas das Obras Publicas.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Delmiro Francisco Gomes e José Teixeira Coimbra.—Certifique-se,

Florinda Anselma de Moura.—Escripture-se a divida.

José Augusto de Mello e Aristides Honorio Bezerra de Menezes.—Pague-se.

Justino Teixeira de Almeida.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

José Luiz e Nicéas da Silva Gusmão.—Entregue-se pela porta.

Eloy Porfirio de Lima Ribeiro.—Liquidada, escripture-se a divida.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 DE JUNHO DE 1888

S. M. o Imperador

A respeito do estado de saude de S. M. o Imperador transcrevemos do *Jornal do Commercio* os seguintes telegrammas e cartas, que, estamos certos, serão lidos com o maior interesse.

Paris, 28 de Maio (4 h. e 45 m. da tarde)

S. M. o Sr. D. Pedro II tem passado bem estas duas ultimas noites. A convalescença será longa.

Continuam junto do augusto enfermo os Drs. Motta Maia, Charcot, Semmola e Giovanni.

Petropolis, 28 de Maio (8 h. e 30 m. da noite)

Sua Altesa Regente recebeu hoje o seguinte telegramma:

Milão, 27 de Maio (10 h. e 30 m. da noite)

S. M. o Imperador passou bem o dia. Charcot.—Semmola.—Giovanni.—Motta Maia.

A's 10 h. e 40 m. recebeu tambem este, em resposta ao que expedira hontem, lembrando a S. M. a Imperatriz, a conveniencia do mudança de hotel:

Milão, 28 de Maio (9 h. da manhã)

S. M. o Imperador passou bem a noite. O hotel é excellente e está bem situado.—Pedro.—Thereza.

A's 12 horas e 5 minutos da tarde este outro;

Milão, 28 de Maio (8 h. e 35 m. da manhã)

Noite boa; progride o restabelecimento das forças.—Charcot.—Semmola.—Giovanni.—Motta Maia.

Um amigo particular do Imperador recebeu este outro:

Milão, 28 de Maio (9 h. da manhã)

Continuam as melhoras.

(Via-Norte America)

Milão, 28 de Maio

Desde hontem não soffreu alteração o estado de saude de S. M. o Imperador do Brasil. As melhoras continuam.

(Via-Norte America)

Milão, 29 de Maio

O estado de saude de S. M. o Imperador do Brasil não soffreu até agora alteração alguma.

Entretanto a fraqueza de Sua Magestade preoccupa aos medicos.

AGENCIA HAVAS
(Serviço directo)

Milão, 29 de Maio

S. M. o Imperador do Brasil acha-se extremamente fraco. Fica adiada a viagem para Aix-les-bains.

Petropolis, 29 de Maio.

S. A. a Regente recebeu hoje, ás 12 h. e 15 m. da tarde, o seguinte telegramma:

« Milão, 29 de Maio (ás 10 h. e 30 m. da manhã)

« S. M. o Imperador passou bem a noite; dormio tranquillamente. Começa a recuperar gradualmente as forças.—Charcot.—Semmola.—Giovanni.—Motta Maia. »

Sua Alteza desce amanhã, ás 2 horas, para o despacho, regressando no dia 31.

Paris, 30 de Maio (6 h. e 15 m. da tarde).

S. M. o Sr. D. Pedro II entrou em convalescença.

Petropolis, 30 de Maio

S. A. Imperial Regente recebeu hoje á 1 hora da tarde o seguinte telegramma:

Milão, 30 (9 h. 40 m. da manhã).

Bom dia e noute boa. Convalescença firmada—Charcot—Semmola—Giovanni—Motta Maia.

Recebeu tambem S. A. este outro:

Milão, 30 (10 h. 20 m. da manhã).

O Imperador está satisfeito e se acha em convalescença—Thereza.

30 de Maio

Suas Altezas descem hoje ás 2 horas para o despacho.

Sabbado, 2 de Junho, haverá na matriz desta cidade uma missa que a irmandade do Santissimo Sacramento manda celebrar em acção de graças pelas melhoras de S. M. o Imperador.

Suas Altezas assistirão a ella.

AGENCIA HAVAS
(Serviço directo)

Milão, 30 de Maio

A convalescença de S. M. o Imperador do Brasil segue curso normal e regular. As forças estão voltando.

(Via Norte America)

Milão, 30 de Maio

S. M. o Imperador do Brasil teve hontem uma noite tranquilla.

Apesar dos symptomas de melhoras, dizem que os medicos receiam da fraqueza do illustre enfermo.

Viagem imperial—Escrevem nos:

« Florença 6 de Abril.—Pela manhã, depois de haver tomado a sua habitual ducha, e de haver passeado a pé, percorreu de carro o Imperador, com os Viscondes de Nioac e Motta Maia, a—Via dei Colli,—uma das mais bellas estradas de Florença que, concluida em 1868, custou aos cofres municipaes mais de dous milhões de liras. Em seguida visitou Sua Magestade a igreja de S. Miniato al Monte, onde examinou minuciosamente os bellissimos frescos que a ornam bem como no cemiterio annexo os principaes monumentos, entre os quaes o tumulo do poeta Giusetti Ginetti, o Horacio florentino.

Mais tarde, depois de haverem visitado na esplendida Villa Palmeri á rainha Victoria, foram Suas Magestades recebidos á porta do palacio Pitti pelo rei e rainha da Italia que os haviam convidado a almoçar. Acompanhavam Suas Magestades o principe D. Pedro Augusto e toda a comitiva. Acharam-se á mesa real a rainha Victoria, a rainha da Servia, um principe russo, altos personagens da côrte italiana e a comitiva dos soberanos do Brazil. O rei e a rainha da Italia, terminado o festim, desceram ao pavimento terreo, onde se despediram de Suas Magestades Imperiaes ao entrarem estes para a carruagem.

Pouco depois foram Suas Magestades retribuir a visita da rainha da Servia na sua riquissima villa e ás 5 1/2 horas da tarde recolheram-se ao hotel.

A' noite, acompanhado pelos Viscondes de Nioac e Motta Maia, e pelo Sr. Alexandre Krauss, vice-consul do Brazil em Florença, visitou o imperador o observatorio astronomico, demorando se no exame dos modernos apparelhos. Tempel, o afamado director do estabelecimento, é ancião adoentado que já duas vezes soffreu o insulto de congestões cerebraes, de maneira que ultimamente pouco tem podido trabalhar.

7 de Abril—Logo pela manhã, acompanhado pelos Viscondes de Nioac e Motta Maia, visitou o Imperador o sumptuoso Baptisterio de Florença e a Loggia dei Lanzi na Piazza del Signoria. Após o almoço examinou no palacio Pitti as galerias de pinturas e dalli foi visitar as magnificas officinas de marmore do celebre esculptor Dupré, o autor do monumento Cavour, das estatuas Caim e Abel e de muitas obras de alto valor. O estabelecimento Dupré é agora dirigido por uma das filhas do eminente artista, a qual é apontada como esculptora das mais notaveis de Florença

8 de Abril—Depois de ouvirem missa na capella do Hotel de La Paix, onde se acham hospedados, foram Suas Magestades com toda a comitiva almoçar no palacio da rainha da Servia, tendo em seguida visitado a capella de Medicis e varias salas de pintura da academia de Bellas-Artes.

Tiveram hoje Suas Magestades a alegria de assistir á ceremonia da inauguração da téla de Pedro Americo, commemorativa da independencia do Brazil, tendo-se achado tambem na solemnidade a rainha da Servia e os directores e principaes professores da academia das Bellas-Artes. O imperador e a imperatriz estavam radiantes de prazer. O nosso compatriota, e eminente artista, dirigio breves palavras em portuguez a Suas Magestades, aos professores florentinos em italiano e á rainha da Servia em francez.

Não me aventurarei a dizer da importante téla. Relatarei apenas que grandes mestres desta terra de artistas têm patenteado o maior apreço pelo novo quadro do nosso incansavel compatriota, que tem sido vivamente felicitado. Tenho por muito feliz a bella idéa que tiveram os paulistas confiando do nosso talentoso Pedro Americo a execução da téla, que só do pincel de mestre podia receber grandiosidade correspondente ao feito que commemora.

A rainha Victoria e o rei e a rainha de Wurtenberg têm examinado o quadro com vivo interesse.

Sua alteza o principe D. Pedro Augusto tem-no visto varias vezes, e, com o nosso Pedro Americo, tem examinado as obras primas dos grandes mestres florentinos.

A' noite foi recebido por Suas Magestades o famoso actor Ernesto Rossi, que, no grande salão do hotel, captivou a attenção de escolhido auditorio com a recitação de trechos dos principaes dramas do seu repertorio e de poesias italianas.

Tem-se achado nesta cidade o nosso zeloso consul geral de Genova, commendador Rodrigues Martins, o lidador incansavel dos interesses da emigração para o Brazil. A este compatriota devemos em boa parte a perfeita orientação, que hoje impera na Italia, ácerca do estado do serviço da colonisação no nosso paiz.

9 de Abril—Com os Viscondes de Nioac e Motta Maia visitou o imperador a igreja de Santa Maria Novella; a capella hespanhola e cemiterio annexo; a Galeria Degli Offizi, percorrendo os seus largos corredores ornados de muitas estatuas de valor e as salas de pintura antiga e moderna; a celebre Tribuna de Raphael e o Palazzo Vecchio que ora serve á camara municipal recolhendo-se ao hotel ás 5 1/2 da tarde.

A' noite, das 8 ás 10, assistio Sua Magestade a uma sessão do Instituto Philologico onde foi alvo de grandes demonstrações de apreço.

10 de Abril—Visitou o imperador, pela manhã, a igreja da Annunciada, justamente celebre pelas suas pinturas a fresco, pela sua capella de altar de prata e pelo grande numero de lampadas, mais de 80, todas tambem de prata, e do alto valor artistico, que a devoção conserva constantemente accesas. A uma hora da tarde presidio, em lugar de honra, uma sessão da Sociedade Real de Crusca na qual foram lidos interessantes trabalhos etymologicos, tendo depois examinado o archivo da associação.

Visitou á tarde Sua Magestade as grandes officinas de Catani onde ha notaveis obras de marmore, entre as quaes um grupo admiravel que representa Victor Emmanuel, moribundo, recommendando o seu filho Umberto a união da patria.

Dalli foi Sua Magestade, com o seu camarista e o seu medico, á esplendida *Villa* do Sr. Spence, magnificamente situada, e afamada pelas suas pinturas a fresco e télas de subido valor.

Ao percorrer Sua Magestade as officinas do Sr. Spence e filho, pediram estes venia ao imperador para offerecer a Sua Magestade a Imperatriz um quadro a oleo como recordação da sua passagem pela cidade de Florença.

Suas Magestades receberam a visita do rei de Wurtemberg que por doente se tem achado, ha mezes, nesta cidade.

A' noite o Sr. Alexandre Krauss organisou no salão do hotel uma sarão musical, no qual foram brilhantemente executadas diversas peças japonezas

Assim o intelligente organisador, como os artistas, receberam da parte de Suas Magestades e de Sua Alteza o principe D. Pedro Augusto muitas mostras de apreço.

11 de Abril—Sua Magestade a Imperatriz, em razão do má tempo, tem-se abstido de sahir em alguns dias, limitando se em outros a curtos passeios de carro, nos quaes tem sido sempre acompanhada pela Viscondessa e pelo Visconde de Carapebús.

O Imperador, vigoroso e com a mais bella apparencia, denota bem pela sua actividade não carecer de repouso prolongado.

Nada parece denunciar nelle o homem cansado.

Nas suas visitas revela-se o homem que o Brasil conhece: investigador, estudioso, erudito e ajudado por estupenda memoria.

Tanto quanto é dado ajuizar pelas exterioridades, a saude do Imperador está reconstituida e restauradas as suas forças.

Hoje pela manhã, com o seu camarista e o seu medico, depois de haver contemplado a monumental estatua de David, obra de Miguel Angelo, examinou Sua Magestade o museo Miguel Angelo, situado na rua Guibellini n. 64, antiga residencia do poeta artista, na qual é conservado reverenciosamente o seu gabinete de trabalho, indo em seguida retribuir á rainha da Servia a sua visita.

Mais tarde, foi Sua Magestade assistir á lição do notavel professor florentino, senador Mantegazza, achando-se no amphitheatro para mais de 800 pessoas de todas as classes, e entre ellas grande numero de damas de escolhida sociedade. O fluente orador occupou-se do estudo das vestimentas nos tempos antigos e modernos, consideradas pelo aspecto da hygiene. Palavra brilhante e facil, physionomia attrahente, gesticulação sobria, junta Mantegazza a estes predicados erudição solida e bem sustentado renome que lhe grangeiam constantemente numeroso e escolhido auditorio.

Foi no meio de vivas e salvas prolongadas de palmas que o festejado orador, agradecendo ao Imperador a sua presença, felicitou eloquentemente o Brazil e os brasileiros pela ventura de possuirem como seu soberano o mais liberal e mais illustrado principe do seculo. Todo o auditorio, de pé, e vibrante de enthusiasmo, saudou vivamente o nosso magnanimo Imperador que se mostrava repassado de commoção profunda.

Encerrado o bello discurso, examinou Sua Magestade, com o Conde de Gubernatis e os Viscondes de Nioac e Motta Maia, as collecções do Museu Idiano, indo depois, com senador Mantegazza e o director do Museu Anthropologico, percorrer as vastas salas d'este ultimo estabelecimento onde ha para mais de 2,000 craneos de todas as regiões do globo, perfeitamente estudados e classificados pelo professor Mantegazza, que offereceu a Sua Magestade alguns exemplares dos mais notaveis.

A' noite esteve Sua Magestade, com os Viscondes de Nioac e Motta Maia, no palacete do Conde de Gubernatis onde lhe foram apresentados os mais distinctos professores de Florença, encerrando-se a reunião por concerto musical de artistas de nomeada.

12 de Abril—A's 7 1/2 da manhã, S. M. o Imperador, S. A. o principe D. Pedro Augusto de Coburgo, os Viscondes de Nioac e Motta Maia, e o Sr. A. Krauss, vice-consul do Brazil nesta cidade, partiram para Piza, regressando ás 6 da tarde. Logo ao chegar á cidade de Piza, visitou Sua Magestade a cathedral, onde se conserva a celebre lampada de Galilêo; o baptisterio, a torre inclinada, as igrejas de *Santh Maria d'ella Spina*, *S. Nicolão*, *S. Paulo á ripa d'Arno*, e *S. Stefano al Cavalieri*, e o cemiterio do Campo-Santo.

Fez alli o Imperador demorada visita á Universidade onde foi recebido pelo reitor e pessoal docente, entre alas de mais de mil estudantes que saudaram a Sua Magestade com vivas e palmas prolongadas. Ao deixar Sua Magestade o edificio, não foi menos enthusiastica a despedida do que havia sido a recepção. A mocidade mostrou se radiante de prazer e de enthusiasmo ao contemplar a figura attrahente e veneranda do Imperador-sabio, que alli tinha sido precedido pelo seu grande renome de amigo da sciencia.

Visitou em seguida Sua Magestade os museus de historia natural e de mineralogia e o edificio da municipalidade, onde se demorou a examinar o archivo, no qual vio, além de outros manuscriptos de grande valor, um de Ricardo Coração de Leão (1192) e outro do Rei Luiz, da Baviera (1328).

No Campo Santo visitou Sua Magestade o tumulo de Leonardo Fibonacci, o inventor dos signaes algebricos, e o de André Vacca Berlinghieri, distincto anatomista e cirurgião que deixou grande copia de folhetos ácerca da anatomia e da cirurgia pratica. Comquanto encerre monumentos artisticos muito apreciados, o cemiterio do Campo Santo de Piza é incontestavelmente inferior ao de Genova.

Amanhã partirão Suas Magestades para Napoles.

Viagem imperial—Do nosso especial correspondente, a quem devemos minuciosa relação da viagem de Suas Magestades Imperiaes, recebemos hontem duas cartas, a ultima das quaes alcança a 12 de Abril. Ambas testemunham que até então o estado do saúde de S. M. o Imperador tinha pelos menos todas as apparencias de perfeita restauração. Ao deixar Cannes mostrava-se Sua Magestade reconstituido e vigoroso. Em Genova e Florença, até a vespera da partida para Napoles, nada pelo menos fez presentir leve abalo nem disposição de organismo de Sua Magestade, que, dia por dia, visitou monumentos e examinou n'aquellas cidades o que mais notavel póde alli ser visto. Se causa latente e persistente enfraquecia o organismo do Imperador, não completamente debellada pela medicação cuidadosa que lhe tem sido administrada com os mais ternos desvelos, a bella apparencia não trahia a acção insidiosa da morbidez.

E' esta a primeira das cartas a que alludimos:

2 de Abril—Deixaram SS. MM. Imperiaes, a sua comitiva, e o principe D. Pedro Augusto, a 2 de Abril, essa aprazivel e saudavel cidade de Cannes de onde o Imperador sahe reconstituido e vigoroso, levando comsigo as recordações mais gratas das demonstrações de sympathia, respeito e affecto que lhe foram alli tributadas bem como á nossa bondosa e virtuosa Imperatriz. Pouco depois do meio dia acharam-se Suas Magestades na estação onde deviam receber e receberam as despedidas da princeza Clementina de Coburgo, mãi do Rei dos Belgas, e as do Duque de Saxe e numerosas pessoas de alta gerarchia que, em breve noticia não caberia nomear. Era summamente difficil o transito para a estação, tamanha se mostrava a concurrencia e tão compacta a multidão. Todas as classes porfiaram no patentear os seus sentimentos de dedicação pelos Soberanos do Brazil. O vagão imperial recebeu innumeros ramilhetes offerecidos a S. M. a Imperatriz.

A's 3 1/2 da tarde partio o comboio em direcção a Genova no meio de acclamações enthusiasticas a SS. MM. Imperiaes, ao Brazil e aos brazileiros. Como de costume, demorou se o trem por 20 minutos em Nice onde muitas demonstrações significaram a Suas Magestades o apreço e estima em que alli são tidos. Não chega o tempo para relatar todos estes incidentes.

3 de Abril—Em Genova logo pela manhã o Imperador percorreu a pé varias ruas da cidade e a passagem Giuseppe Mazzini; contemplou a estatua de Victor Emanuel e foi em carruagem visitar o novo quarteirão de onde se descortina bello panorama.

Após o almoço visitou o theatro Carlo Felice, um dos melhores da Italia, com seis ordens de camarotes e capacidade para 2.000 pessoas.

Mais tarde, com S. M. a Imperatriz e toda a comitiva, visitou o Imperador o cemiterio do Campo Santo, onde esteve junto dos tumulos de Giuseppe Mazzini e do Barão de Itiuba (Dr. Persiani) que foi medico da imperial camara.

Em seguida examinou o Imperador a importante galeria de pintura do palacio Rosso e as igrejas da Annunciata e de S. Syro.

A' noite, o rabequista Sivori, executou varios trechos no salão do hotel Isosa, onde se alojaram Suas Magestades.

4 de Abril—Acompanhado pelo Visconde de Motta Maia e pelo commendador Rodrigues Martins, consul geral do Brasil em Genova, visitou o Imperador o edificio da Camara Municipal, onde foi recebido por toda a corporação com grandes demonstrações de respeito.

Além das bellas pinturas a fresco que ornam o gigantesco edificio, contemplou Sua Magestade os retratos de Christovão Colombo e de Marco Polo, e os bustos de Victor Emmanuel, Humberto I e

Garibaldi, com que se decora a [illegible] sala das sessões da municipalidade, [illegible] Christovão Colombo, alli [illegible] religiosa veneração a rabeca [illegible] Paganini; e a grande columna de marmore, encimada pelo busto do descobridor da America, na qual se guardam muitos autographos do audaz navegador.

A municipalidade de Genova guarda no seu palacio varios bustos, talhados em marmore, de cidadãos afamados pelos serviços prestados á cidade e, entre elles, o de Carlo Barrabino, o engenheiro architecto do cemiterio do Campo Santo.

Visitou tambem o Imperador a grandiosa cathedral, que guarda as cinzas de S. João Baptista e grande numero de monumentos de marmore, e, na praça fronteira da estação da via ferrea, a soberba estatua de Christovão Colombo.

A's 8 3/4 da noite Suas Magestades Imperiaes, S. A. o Principe D. Pedro Augusto e a comitiva chegaram a Florença, havendo jantado na estação de Roma, onde numerosa multidão e pessoas notaveis, entre as quaes o conselheiro Lopes Netto, Souza Correia, Conde de Araguayo, conselheiro Mathias de Carvalho e o ministro Santa Cruz aguardavam o trem.

Registrarei aqui com agrado quanto é auspicioso em Genova o movimento emigratorio para o nosso Brazil, graças em grande parte ao zelo esclarecido do nosso incansavel consul geral, o commendador Rodrigues Martins.

Tenho de Genova, desta terra onde se fundaram os primeiros bancos commerciaes, e onde se presume ter sido inventada a letra de cambio, a impressão mais agradavel.

A cidade floresce por activo commercio e pela laboriosidade dos seus habitantes. Quasi não ha alli vadios pelas ruas. Todos trabalhão, todos procuram melhorar de condição; sente-se que a vida circula alli com actividade.

O nosso Brazil goza alli de sympathias profundas, das quaes a imprensa dá testemunhos frequentes.

A emigração para o nosso paiz é alli considerada como bello horisonte aberto aos que desejarem procurar fóra da patria italiana condições mais suaves de existencia.

25 de Abril—Sua Magestade o Imperador, com os Viscondes de Nioac e Motta Maia, contemplou o monumento do principe indiano, visitando em seguida a cathedral (*Igreja de S. Maria dei Fiori*), magestosa obra de estylo gothico italiano, começada em 1294, e *Campanille*, de forma quadrada e altura de 84 metros.

A' 1 hora da tarde Suas Magestades Imperiaes, acompanhados por toda a comitiva, visitaram no palacio Piti o Rei e a Rainha da Italia e dalli foram ver a igreja da *Santa Croce*, onde o Imperador se demorou a examinar minuciosamente os bellos monumentos que povoam o templo, e dentre os quaes são dignos de particular menção os tumulos de Dante, Miguel Angelo, Gallileu, Luiz Canina, Macedonio, Melloni, Carlo Brotto, Carlota Napoleão Bonaparte, Julia Clary Bonaparte, Antonio Cocchio e Princeza, Czartoriska, mãi do Principe Czartoriska, cunhado de S. A. R. o Sr. Conde d'Eu.

A' noite, receberam Suas Magestades, no hotel, o Rei e a Rainha da Italia que foram convidal-os a almoçar no palacio *Piti*, sendo mui amistosa e cordial a entrevista dos soberanos.

Noticias do sul

O paquete nacional *Pernambuco*, entrado hontem, foi portador das seguintes noticias, além das que publicamos acima, das officiaes, insertas na secção competente, e da carta do nosso correspondente da côrte, que vai sob a rubrica—*Interior*:

Rio da Prata

As folhas da côrte publicaram os seguintes telegrammas:

Buenos-Ayres, 28 de Maio

No hospicio de meninas de Nossa Senhora das Mercês effectuou se a ceremonia de entrega dos premios denominados da Virtude, e instituidos pelo grande patriota Rivadavia.

O Sr. Mejia vai deixar a directoria das Assistencia publica.

Montevidéo, 28 de Maio

Regressou de Buenos-Ayres o cruzador *Trajano*.

Já começaram os trabalhos do balizamento do Uruguay.

Telegramma affixado na Bolsa diz que foi impossivel a negociação em Londres das cedulas do Banco Nacional.

Corre o boato de que existe séria dissensão entre os colorados.

O chefe politico desta capital acha-se enfermo; o seu estado não é grave.

O bispo regressou da sua excursão.

Affirma se que o governo vai apresentar ao parlamento um projecto de lei, concedendo ao Banco Nacional uma unica emissão de notas.

Diversos capitalistas têm em projecto organisar uma companhia de «railways» que deverá percorrer os arrabaldes desta capital, sendo a força motora o ar comprimido.

Buenos-Ayres, 29 de Maio

O premio do ouro é 48 %.

O presidente, em uma mensagem que apresentou á Camara dos Deputados, declarou que o governo apresentará um projecto de lei para conversão da divida externa de 6 para 5 %, sendo ao par o reembolso.

Um membro da camara apresentou um projecto de lei sobre a canalisação d'agua na ilha Martim Garcia.

Telegrammas aqui recebidos dão noticia do estado do imperador do Brazil, Sr. D. Pedro II Sua Magestade passou bem a noite.

O tratamento por meio da cafeina e da strychnina o tem debilitado.

Sua Magestade foi visitado pelo Conde Herbert de Bismarck. O augusto enfermo irá para Aix-les-Bains.

Montevidéo, 29 de Maio

O governo mostra-se adverso ao projecto concedendo ao Banco Nacional uma unica emissão.

Buenos-Ayres, 30 de Maio

No projecto de lei apresentado á Camara dos Deputados, para conversão da divida externa, foi exceptuado o emprestimo de 1868

— 30 de Maio

O premio do ouro é 48 %.

O diario *La Nacion* sustenta o projecto do governo sobre conversão da divida externa de 6 para 5 %, e pede que seja successiva.

O commercio do Rosario apresentou uma petição em favor do projecto Escalante, que fôra exceptuado na proposta do governo.

Verdi protestou contra a declaração de Ciacchi, de que faria cantar pela companhia de que é empresario a opera *Othelo*, daquelle compositor.

Montevidéo, 30 de Maio

A Camara dos Deputados approvou o projecto Lacaze sobre «railways» no departamento de S. José.

O governo apresentou ao parlamento um projecto de lei que se refere á creação de um Supremo Tribunal de Justiça.

Um novo orgão da imprensa sustentará a candidatura do coronel Pedro de Leon á presidencia da republica.

O projecto que concedia ao Banco Nacional o privilegio de ser o unico a emittir notas foi provisoriamente abandonado.

A Camara dos Deputados votou em primeira discussão o projecto relativo ao «railway» de Montevidéo á colonia.

Rio Grande do Sul

Datas até 22 de Maio.

— Em Pelotas nestes ultimos dias subio de 62 a 300 o numero de individuos de ambos os sexos que se apresentaram á camara municipal a matricularem se, como criados e pediram a respectiva caderneta.

— Refere o *Echo Popular*, de Santa Victoria:

«Na tarde de domingo, nas immediações de S. Miguel, duas leguas mais ou menos distante desta villa, andando em serviço no seu campo, Innocencio Centurião foi aggredido e tiroteiado por tres individuos, que o obrigaram a refugiar-se na casa do Sr. Maximiano Ruiz, onde ainda defendeu-se resistindo ao ataque, de que resultou sahir ferido nos braços e morrer um daquelles, que foi sepultado ante-hontem no cemiterio velho desta villa.

«Algumas pessoas dissem ser o morto um moço oriental chamado Domingos Garay, mas outras que ha tempos muito o conheciam não puderam affirmar que era esse.»

— O commendador Antonio da Costa Correia Leite fez ao Asylo de Mendigos, á Sociedade Portugueza de Beneficencia e á Santa Casa da cidade do Rio-Grande, o donativo de 500$ a cada um destes estabelecimentos.

— Um telegramma de 30, de Porto-Alegre, noticiou haver-se suicidado na vespera o negociante Manoel Soares Lisboa, importante membro do partido liberal.

Santa Catharina

Datas até 24 de Maio.

— Falleceu na capital D. Maria de Albuquerque, alli ha muitos annos estabelecida com casa de modas.

Paraná

Datas até 23 de Maio.

— O presidente da provincia organisou uma commissão composta dos abaixo mencionados, no intuito de promoverem a representação desta provincia na exposição industrial que se effectuará em Paris no anno de 1889.

Eis como ficou constituida a commissão central: Dr. Generoso M. dos Santos, commendador Ildefonso Pereira Correia, Dr. José Pereira dos Santos Andrade, Antonio de Barros, Dr. Ismael Rocha, commendador Francisco F. Fontana e Drs. João Lazarini, Jorge Desmarais e Justiniano de Mello.

— Falleceu em Campo-Largo Antonio Ferreira dos Santos.

S. Paulo

— As folhas da côrte publicaram os seguintes telegrammas:

S. Paulo, 28 de Maio (9 horas e 50 minutos da noite),

Hoje ás 4 horas da tarde houve aqui imponente e brilhantissima marcha civica com carros allegoricos, representando o Brazil e todas as provincias do imperio e a que concorreram todas as associações e corporações, e varias bandas de musica.

Dirigio-se ás casas dos Srs. conselheiro Antonio Prado e Dr. Antonio Canto, offerecendo lhes ricas corôas de louro e de ouro.

Foram tambem ao cemiterio, onde depuseram magnificas corôas nos tumulos de José Bonifacio e Luiz Gama.

Houve muitos discursos nas casas dos Srs. conselheiro Antonio Prado e Antonio Bento, e em frente ás redacções das folhas diarias.

A volta, á noite, foi feita com flambeaux.

No largo da Sé ha uma lindissima illuminação a que assiste muito povo.

O conselheiro Prado só amanhã ou depois seguirá para Sorocaba.

Santos, 30 de Maio.

Continuaram hontem os festejos abolicionistas promovidos pela colonia portugueza d'esta cidade.

A's 5 horas sahio o bando acompanhado das sociedades musicaes Luzo Brazileiro, União dos Artistas e Quinze de Abril, que foi reunir-se á sociedade Humanitaria dos Empregados do Commercio e ás diversas commissões, formando então imponente e magestoso prestito de cerca de oito mil pessoas.

Ao enfrentar o edificio da Camara Municipal, o commendador Alfaya Junior, em brilhante allocução, saudou a nação portugueza representada na colonia de Santos.

O Dr. Martim Francisco Filho, pondo em relevo os grandes feitos da nação portugueza, agradeceu em nome da municipalidade a parte que tomou no regosijo da patria.

Do *Correio de Santos* o seu redactor Alfredo Costa em phrases repassadas de satisfação felicitou a nação portugueza representada pelo seu digno consul e a commissão representada pelo seu presidente Luiz de Mattos que correspondeu dignamente aos desejos de todos os portuguezes.

Na estação telegraphica o chefe saudou a nação portugueza e a sua briosa colonia, levantando vivas a S. M. o Imperador, a S. A. Regente, á provincia de S. Paulo e população santista, vivas que foram enthusiasticamente correspondidos.

A's 2 horas da manhã na residencia do Sr. Sarmento o Sr. Dr. Bittencourt, em nome da commissão, agradeceu o concurso de todas as associações, terminando a grandiosa festa com enthusiasticos vivas ás nações portugueza e brasileira, tocando a banda de musica os hymnos das duas nações.

Amanhã será offerecido pela commissão portugueza um baile ás senhoras que tomaram parte nos festejos.

Minas-Geraes

As supracitadas folhas publicaram os seguintes telegrammas:

Ouro Preto, 28 de Maio.

A assembléa provincial reunio-se hoje em sessão preparatoria, fazendo os conservadores a mesa e as commissões de poderes. Chegaram depois os deputados liberaes e pretenderam fazer sahir do recinto os conservadores, no que foram repellidos. Ha grande tumulto. A força publica não interveio, pois que não foi requisitada.

— 28 de Maio.

Hoje, ás 10 horas da manhã, contra disposição expressa do regimento que marca o dia de amanhã, alguns conservadores reuniram-se no edificio da assembléa e tentaram fazer sessão preparatoria. Houve grande tumulto. Os liberaes, republicanos e alguns conservadores não concordam com tal disparate.

(*Liberal Mineiro.*)

— 28 de Maio.

Hoje ás 11 horas da manhã reuniram-se os deputados no paço da assembléa, e depois de acclamarem a mesa e de elegerem as commissões de poderes, alguns deputados liberaes, entendendo que a assembléa não podia funccionar, entraram tumultuariamente no recinto, impedindo a continuação da sessão, não havendo conflicto graças á prudencia dos deputados conservadores.

Receia-se que amanhã haja graves desordens.

— 28 de Maio.

Os deputados provinciaes de ambos os partidos por accordo resolveram suspender a sessão para proseguir amanhã.

Foram reconhecidas a mesa e duas commissões de poderes.

Juiz de Fóra, 28 de Maio.

Telegramma da capital dirigido ao «Pharol» diz que os conservadores estiveram hoje reunidos para reconhecerem deputados provinciaes os seus correligionarios. Os liberaes invadiram o recinto, protestando contra essa reunião illicita. Houve tumulto e espera-se repetição amanhã.

Ouro Preto, 29 de Maio.

Os deputados liberaes fecharam e lacraram as portas do recinto da assembléa.

Os deputados conservadores, apezar de provocações pelos liberaes, funccionaram em uma sala do mesmo predio, com muita calma, presididos pelo deputado Jarumenha.

A indignação é geral. Não tem havido intervenção da força publica.—*Botelho.*

— 29 de Maio.

A's 9 horas, os liberaes organisaram mesa clandestina. Deram-se tumultos, em que tomaram parte capangas.

O Sr. Jarumenha, presidente da mesa legal, suspendeu a sessão tumultuosa.

Continuam a funccionar as commissões de poderes legaes, que estão de posse das authenticas. Ha duplicata liberal, reconhecendo deputados sem as authenticas. Nenhuma intervenção da força publica.—*Botelho.*

— 29 de Maio.

Hoje, antes da hora marcada pelo regimento, os liberaes, reunidos no paço da assembléa, acclamaram nova mesa e elegeram as commissões de poderes.

Os conservadores, chegando á hora regimental, encontraram o recinto occupado pelos deputados e povo. Declarou então o presidente da mesa, eleito hontem, que não podia haver sessão e pedio ás commissões, que continuassem no exame das actas.

Retirando-se pacificamente os conservadores, continuaram os liberaes em sessão, e, independentemente das actas, reconheceram vinte e tres deputados. A's 3 horas, suspenderam a sessão e retiraram-se lacrando as portas do edificio. Não houve a intervenção da força publica.—*Thomaz Brandão.*

Ouro-Preto, 30 de Maio.

A' hora regimental, a mesa legal abrio a segunda sessão preparatoria. O deputado Jarumenha quiz assumir a presidencia, mas retirou-se. Foram reconhecidos 37 deputados de todos os partidos, sessão calma. Os conservadores em conciliabulo no quarto do official-maior deliberam. Liberaes e republicanos protestam manter-se na legalidade. Levantou-se a sessão ás 3 horas.

— 30 de Maio.

Os conservadores proseguem nas sessões preparatorias. Foram reconhecidos 36 deputados. Fez-se communicação ao presidente para a installação.

Os liberaes proseguem na duplicata.

— 30 de Maio.

Conservadores e liberaes continuam a fazer sessão preparatorias separadamente.

Ambas as parcialidades tem funccionado pacificamente, reconhecendo deputados. Por ora não chegaram a accôrdo.

Rio de Janeiro

Datas até 31 de Maio.

— No Senado não houve sessão no dia 28.

Na Camara, a requerimento do Sr. Junqueira Ayres, foi levantada a sessão em demonstração de pezar pelo passamento do deputado Luiz Accioli Pereira Franco.

No dia 29, no Senado, o Sr. Affonso Celso requereu informações sobre as ultimas occurrencias da Assembléa Legislativa de Minas-Geraes; oraram os Srs. João Alfredo, Ribeiro da Luz e Candido de Oliveira, e a discussão ficou adiada pela hora.

Na 1ª parte da ordem do dia, entrando em 1ª discussão o projecto do Senado sobre contractos de locação de serviços, o Sr. Nunes Gonçalves requereu que, sem prejuizo da 1ª discussão, fosse o projecto remettido á commissão de commercio e agricultura; sobre este requerimento orou o Sr. Taunay. O Sr. Candido de Oliveira requereu que o projecto fosse ás commissões reunidas de legislação e de commercio e agricultura. Foram approvados ambos os requerimentos, e rejeitado um do Sr. Taunay afim de que se convidasse para assistir á discussão o Sr. ministro da agricultura. Foi encerrada e approvada em 1ª discussão a materia principal.

Sobre o projecto relativo a terras devolutas orou o Sr. Rodrigo Silva, ministro da agricultura e, a requerimento do Sr. Correia, voltou o projecto á commissão especial que já sobre elle déra parecer.

Discutio-se na 2ª parte da ordem do dia o projecto sobre *habeas-corpus*: oraram os Srs. Affonso Celso e Ferreira Vianna, ministro da justiça, ficando a discussão adiada pela hora.

Na Camara depois da leitura da acta e na hora do expediente, usaram da palavra os Srs. Affonso Celso Junior, Custodio Martins e Carlos Peixoto, referindo-se a factos occorridos na Assembléa Provincial de Minas-Geraes; respondeu-lhes o Sr. ministro do imperio.

Prestou juramento e tomou assento o Dr. Elpidio de Mesquita, deputado pelo 14º districto da Bahia.

Continuando a 2ª discussão da proposta do governo fixando as forças de terra para o anno de 1889, oraram os Srs. Lourenço de Albuquerque, Thomaz Coelho, Castricto e Cantão.

A discussão ficou adiada.

Não entrou em discussão a proposta do governo fixando a força naval para 1889, por achar-se enfermo, conforme communicou o Sr. ministro da marinha.

No dia 30, no Senado, o Sr. Taunay justificou um requerimento pedindo informações ao governo sobre o movimento immigratorio no Brazil, desde 1857, comparativamente com a immigração nos Estados-Unidos e na Republica Argentina durante o mesmo periodo. Este requerimento foi sem debate approvado.

O Sr. Silveira da Motta declarou que, por não se achar presente o Sr. presidente do conselho, ministro da fazenda, bem como pela estreiteza de tempo, deixava de apresentar um requerimento relativo a negocios desse ministerio.

Proseguindo a discussão do requerimento do Sr. Affonso Celso, requisitando do governo informações sobre as recentes occurrencias da Assembléa Legislativa de Minas-Geraes, orou o autor do requerimento e ficou a discussão adiada pela hora.

Na 1ª parte da ordem do dia, entrando em discussão a proposição da Camara dos Deputados autorisando o governo a conceder jubilação á professora Elisa Tanner, requereu o Sr. Affonso Celso que voltasse a proposição á commissão de pensões e ordenados, para propôr uma medida geral, o que sem debate foi approvado.

Seguindo-se em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados ampliando as attribuições dos presidentes de provincia, orou o Sr. Candido de Oliveira e apresentou um projecto substitutivo.

Proseguio, na 2ª parte da ordem do dia, a 3ª discussão do projecto do Senado regulando a execução de algumas disposições, relativas a *habeas corpus*, da lei n. 2,033 de 20 de Setembro de 1871. Orou o Sr. Silveira Martins e ficou a discussão adiada pela hora.

Na Camara, na hora do expediente teve 2ª leitura e ficou sobre a mesa para ter 3ª no dia 5 de Junho proximo, o projecto do Sr. Coelho Rodrigues reformando varios artigos da Constituição.

O Sr. Rodrigues Peixoto referindo se á conveniencia de um tratado commercial entre o Brazil e os Estados-Unidos, requereu informações no sentido de saber qual o pensamento do governo a tal respeito. Respondendo o Sr. conselheiro Rodrigo Silva que na discussão do orçamento o governo trataria desta questão. Ainda sobre a questão dos ingenuos abandonados e ex-escravos velhos e enfermos declarou que o Sr. ministro da justiça apresentaria brevemente projecto no sentido de garantir uns e outros.

Na ordem do dia, na discussão da proposta do governo, convertida em projecto de lei, fixando as forças de terra para 1889, orou o Sr. Mac-Dowell.

Foi encerrada a discussão, a requerimento do Sr. Passos Miranda, e approvados os artigos da proposta, que foi remettida á commissão de marinha e guerra.

Ficou adiada a discussão da proposta fixando a força naval, por continuar enfermo o Sr. ministro da marinha.

Esgotou-se a ordem do dia.

— No domingo 27, S. A. o Principe do Grão Pará fez apenas a primeira communhão em Petropolis. A ceremonia do Chrisma far-se-hia mais tarde.

O Sr. bispo Conde de Santa Fé chrismou no Asylo de Santa Isabel 50 pessoas do mesmo asylo.

— O governo imperial mandou celebrar na capella imperial um *Te-Deum* em acção de graças pela extincção dos escravos no Brasil.

— Começaram a 29 as preces que, pelo restabelecimento da saúde de S. M. o Imperador, mandou fazer na sua igreja a Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco de Paula.

O digno pro commissario da ordem foi acompanhado nas preces por oito sacerdotes, muitos irmãos da ordem revestidos de habito e muitos fieis.

— Falleceu a 26 do corrente, José de Oliveira Sá Ribas, chefe conservador em Palmas, provincia do Paraná.

Sá Ribas prestou valiosos serviços aos membros da commissão de determinação de limites entre o Brasil e a Republica Argentina e não quiz receber a menor retribuição por taes serviços.

Os membros da commissão de limites resolveram mandar celebrar uma missa pelo repouso de sua alma no setimo dia do seu fallecimento.

— O Sr. conselheiro Felippe Lopes Netto, ex enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil, em Roma, foi agraciado pelo rei da Italia com o grão de grande official da ordem de S. Mauricio e S. Lazaro.

— As repartições fiscaes renderam em Maio:

	Alfandega	Recebedoria	Mêsa prov.
	3.649:025$486	477:157$526	112:610$820
Em 87	4.503:903$533	475:978$947	376:613$619

Espirito Santo

Datas até 30 de Maio:

Na noite de 16 evadio-se da enfermaria dos presos, na Santa Casa de Misericordia, o criminoso Antonio Gomes, vulgo Antonio Mineiro, o mesmo que não ha muito evadira-se da cadeia da cidade da Serra e fôra capturado no Alto Guandú.

Antonio Mineiro é autor da barbara tentativa de morte dirigida á esposa do Sr. Manoel Cardoso Castello Junior.

— Fallecera no dia 25 o sexagenario Manoel José Dias.

Bahia

Datas até 5 de Junho:

Trabalhava regularmente a Assembléa Legislativa Provincial.

— No dia 30, o Sr. conselheiro Machado Portella, presidente da provincia, visitou a importante fundição dos Srs. Cox, Irmãos & C., á Jequitaia.

Acompanharam S. Exc. na visita alguns Srs. deputados, vereadores, magistrados e representantes da imprensa.

A visita em todas as secções da fabrica foi demorada e minuciosa, causando alguns dos apparelhos empregados na fundição a impressão a mais viva.

Todos que a visitaram ficaram satisfeitos e não lhe regatearam elogios.

De facto—o estabelecimento, vasto e bem montado, é digno de ser visitado e dos elogios que conquistou, diz uma folha.

Terminada a visita os Srs. Cox offereceram ao Sr. conselheiro Machado Portella e aos seus convidados um profuso copo d'agua, durante o qual trocaram se varios brindes.

— Sob o titulo *Desventurada!* lemos no *Jornal de Noticias* de 5 esta noticia:

«O nosso bom amigo e conhecido armeiro Sr. Athanase Chuchu passou hontem por um horrivel golpe, que o consternou sobremodo.

Foi o caso que, voltando de casa de um amigo, cerca de duas horas da tarde, encontrou morta sua esposa, que elle estremecia e adorava!

A infeliz senhora havia-se suicidado.

Mme. Marie M. Chuchu tinha tres encantadores filhinhos, que a morte empolgou despiedadamente e nos quaes ella votava um desses amores capazes de todo o sacrificio.

A perda das crianças levou o desarranjo ao cerebro da amantissima senhora, que jamais conformou-se com o golpe que por tres vezes a mão da morte vibrara-lhe fundo no coração.

De tempo em tempo [illegible] saudade, occupada de lagrimas [illegible] se estancaram, [illegible] a alma [illegible] pobre mãi revolvia os brinquedos que pertenceram aos tres filhinhos e chorava, chorava!

Parecia que aquelles objectos eram como que elementos que ateiavam no coração da estimavel senhora o fogo desse amor materno, grande, santo, infinito—unico neste mundo!

Nessas occasiões, Mme. Marie Chuchu era presa de excitações nervosas.

Hontem, quando o marido estava ausente, a desventurada senhora teve uma dessas crises.

Quando o Sr. Athanase Chuchu entrou em casa notou a ausencia da esposa.

Procurou-a.

Ao dirigir-se para o sotão, seus olhos deram com o corpo da infeliz esposa, já inteiriçado pela morte.

Junto do cadaver viam-se todos os vestidos e brinquedos que pertenceram ás tres criancinhas.

Do pescoço da desventurada mãi pendiam as medalhas que encerram cabellos dos tres entes por quem tanto estremeceu e collado a ellas um papel com a seguinte phrase: *Doit m'accompagner.*

Um excesso de amor materno riscou-a do numero dos vivos, roubou-a aos carinhos de um esposo, que tanto a queria!

Diante de tão grande dôr, abraçamos affectuosamente a Athanase Chuchu, a quem damos sinceros pesames.

No lugar do triste acontecimento compareceu o Sr. subdelegado do 1º districto da freguezia de Sant'Anna, sendo feito o competente corpo de delicto na presença dos parentes e amigos da familia.»

— Foram estes os rendimentos em Maio das seguintes repartições:

Alfandega	932:181$37
Recebedoria geral	50:383$280
» provincial	43:124$885
	1.015:690$002

Alagoas

Datas até 7 de Junho:

Em S. Miguel dos Milagres falleceu no dia 31 do passado, o padre José Florindo de Oliveira, professor publico na referida localidade.

Era geralmente bemquisto pela lhaneza de seu trato e qualidades recommendaveis.

Na avançada idade de perto de 70 annos, não podia elle resistir aos padecimentos que minavam a sua existencia.

— Na capital fallecera no dia 1º do corrente o cidadão Gustavo de Barros Pimentel.

— A alfandega rendera 73:493$66.

Noticias da Europa

O paquete inglez *Tamar*, chegado hontem da Europa foi portador das seguintes noticias, além das que constam da carta do nosso correspondente de Lisbôa, referentes a Portugal, que publicamos amanhã.

Hespanha

Acerca deste reino escreve o nosso correspondente:

«Com a assistencia do ministro dos negocios estrangeiros, reuniram-se todos os deputados das provincias limitrophes de Portugal para manifestarem as suas opiniões acerca da reforma das pautas aduaneiras para o tratado de commercio com Portugal.

O periodico republicano de Barcelona, *El Diluvio*, ao occupar se do jantar a que assistio um dia d'estes um dos seus redactores, na casa da camara, actual residencia da rainha regente, dedica phrases de elogio a S. M. e exalta-lhe a elegancia, o talento e a discripção.

Esta attitude do alludido jornal republicano, que sempre se distinguio pelo seu temperamento trabalhador, produzio grande sensação entre os elementos republicanos avançados de Barcelona.

Por este motivo, falla-se muito da attitude em que se collocou *El Diluvio*, cujo proceder a respeito da rainha regente foi extremamente correcto, cortez e respeitoso.

Em Barcelona a rainha regente visitou o asylo do Sagrado Coração de Jesus, onde se demorou bastante tempo, percorrendo todo o edificio.

As 3 horas da tarde foi visitar a esquadra austriaca, onde foi recebida com as devidas honras. A visita nos differentes couraçados d'essa esquadra durou até as 6 horas da tarde.

Houve na casa da camara, residencia da rainha regente, um jantar offerecido a esquadra austriaca.

Assistiram os commandantes dos navios austriacos, os embaixadores das potencias e os ministros que acompanhavam a rainha.

Depois do jantar a rainha assistio ao espectaculo de gala que se deu no theatro lyrico chamado Salão de Beethowen, propriedade do Sr. Armis.

O salão, que é precioso, está decorado com grande gosto e simplicidade e assemelha-se na forma ao theatro do principe Affonso. A illuminação é magnifica.

O salão está rodeado de jardins, que durante o espectaculo estiveram brilhantemente illuminados. A cascata scintillava com lanternas de mil côres, que produziam um magnifico effeito, reflectindo-se sobre a agua.

O salão tinha um aspecto elegante e alegre. Estava completamente cheio de senhoras, que vestiam magnificas *toilettes*.

Duzentas alumnas do conservatorio cantaram um hymno em honra da rainha regente, depois do que alguns artistas e amadores cantaram varios trechos de musica.

A rainha manifestou ao Sr. Armis muito agrado pelo espectaculo, e elogiou muito o salão.

Disse mais a rainha que está maravilhada com tantos attrativos e encantos como Barcelona possue.

Em Miramar houve um grande jantar em honra dos deputados e senadores que se acham em Barcelona.

Espera-se que continuem a chegar á exposição de Barcelona immensos forasteiros de toda a parte, de Cuba, da Republica Argentina e Oriental.

Em Setembro deve chegar o maior numero de francezes e italianos.

O duque de Edimburgo, ao despedir-se em Barcelona da rainha regente de Hespanha disse lhe:

«Retiro me satisfeito porque a paz está firme. Toda a polvora que tinham as principaes nações da Europa para a guerra, foi gasta em salvas em Barcelona.»

Espera-se para o verão grande numero de forasteiros de Cuba, das Republicas de La Plata, de França e Italia.

Chegou a Madrid a 24 o rei da Suecia, que partirá no dia seguinte para Barcelona. No dia 4 proximo chegaram a Valencia a rainha regente e seus filhos, e ao dia 6 á tarde regressaram a Madrid.

A esquadra austriaca já largou de Barcelona para o Adriatico.

Não se confirma a noticia de que a esquadra franceza vá a Valencia.

Todas as esquadras e navios de guerra surtos em Barcelona estiveram embandeirados a 24 por ser o anniversario natalicio da rainha da Inglaterra.

Continua bastante doente o celebre espada, Frascuelo ultimamente cahido n'uma corrida de touros em Barcelona.

A casa de Frascuelo tem sido visitada por muitos dos seus admiradores e amigos e durante o dia recebem-se grande numero de telegrammas.

Frascuelo, por prohibição dos medicos não falla a ninguem e está sujeito a rigorosa dieta.

Para os hespanhóes um toureiro é uma summidade social.

As melhoras de Frascuelo interessam mais á população de todo o visinho reino, do que nunca lhe interessou a questão das Carolinas, por exemplo.

Veio a Lisbôa participação de que a Sra. infanta D. Isabel de Hespanha, desejando visitar Ciudad Rodrigo e Salamanca, aproveitar-se-ha do caminho de ferro que liga aquella povoação á Barca de Alva.

A deputação provincial offerecerá na fronteira um *lunch* á princeza hespanhola.

O governo portuguez em demonstração de cortezia e respeito, nomeará uma delegação para ir á fronteira comprimentar sua alteza.

Os larapios que de varios pontos de Hespanha accudiram a Barcelona, com o fim de se aproveitarem da Exposição para praticarem as suas gentilezas, tiveram de retirar quasi immediatamente, não só em virtude da grande vigilancia da policia mas, principalmente, porque os gatunos d'aquella cidade, despeitados pela competencia, lhes fizeram uma montaria encarniçada, denunciando-os ás autoridades locaes.

Crê se, que a infanta D. Eulalia, cujo estado de saúde é muito delicado, sahirá nos primeiros dias de Junho para S. Sebastião, onde passará a estação calmosa em um palacio proximo da praia, desistindo da sua projectada viagem á Hollanda.

Não é exacto que esteja approvada a celebração das conferencias diplomaticas para tratar da questão de Marrocos.

Os ministerios não [illegible] senão que, para fixar a data o ministro Sr. Moret aguarda sómente a [illegible] á uma consulta que pelo representante hespanhol em Tanger se dirigio ao sultão.»

França

Communicam de Paris que as direitas da camara dos deputados resolveram encetar immediatamente uma campanha energica em favor da dissolução da camara e da revisão constitucional.

A reunião plenaria que as direitas da camara tiveram ultimamente no hotel continental, adoptou uma resolução affirmando outra vez a necessidade da revisão constitucional e da dissolução do parlamento.

Decidio congregar se com os jornalistas, n'um banquete, para expôr qual o fim que tem em vista; e nomeou uma commissão encarregada de organisar em toda a França, por todos os meios possiveis, o movimento dissolucionista.

As direitas do senado pronunciam-se abertamente contra essa campanha; mas o conde de Paris presta lhe decidido apoio.

Parece afrouxar, interinamente pelo menos, a exaltação boulangista. A viagem do ministro da Instrucção, M. Lockroy, á Clermont Fernand, onde o general Boulanger conquistou sympathias e partidarios veio revelar importante baixa na cotação dos valores boulangistas.

A chegada de M. Lockroy, rebentou uma explosão de vivas ao ministro, á França e á Republica. Pequenissimo numero de vivas a Boulanger, immediatamente abafados pelos de—Viva á Republica! como um protesto contra o inimigo!

Todavia a crise tem de manifestar-se logo que na camara dos deputados compareça o general com o seu discurso.

No dia 24 celebrou se na sala do Grande Oriente, em Paris uma reunião de deputados, senadores e outros personagens do grupo radical, afim de se occuparem da questão do general Boulanger.

A carta convocatoria era firmada por M. Clémenceau, Banc e Joffrin.

Após larga discussão, concordou-se em diversas medidas *preventivas* contra Boulanger, na adopção de uma attitude, que será explicada, favoravel á revisão constitucional, e na elaboração de um programma de concentração das forças radicaes.

A reunião no Grande Oriente decidio fundar a Sociedade dos direitos do homem e do cidadão, para combater o boulangismo.

A Sociedade deverá procurar a realisação progressiva de todas as reformas constitucionaes politicas e sociaes.

Os jornaes opportunistas apreciam em termos desfavoraveis a reunião do Grande Oriente. A *Paz* e a *Republica Franceza* arguem o Sr. Clémenceau de augmentar as discordias no partido republicano. O Sr. Rochefort no *Intransigente* chama á nova «Sociedade dos direitos do homem» a liga das relações.

Um annuncio do Banco de França declara que o Banco só no dia 15 de Maio teve conhecimento da falsificação das suas notas de 500 francos, e que logo informou o publico. O numero das notas falsas conhecidas é actualmente de 45. Informações particulares dizem, porém, que foram apresentadas 900 destas falsas ao Banco, e que este as reembolsou.

O Sr. Camillo Dreyfús, deputado da extrema esquerda, de accôrdo com o ministerio, adiou para o dia 26 as perguntas sobre as notas falsas de 500 francos do Banco de França, que o mesmo Banco se recusa reembolsar aos portadores.

O ministro respectivo está em negociações com o governo do Banco sobre este assumpto.

O *Jornal Official* de 25 publicou um aviso do Banco de França contendo as indicações necessarias para serem reconhecidas as notas falsas. Por ora o Banco não sabe senão da existencia de 50 notas falsas.

Occupando-se das notas falsas do Banco de França, o *Temps* consigna que o Banco poude fazer apanhar varias vezes em flagrante delicto os falsarios hespanhóes, mas sem que possa perceber como é que os criminosos levados perante as autoridades hespanholas são sempre postos em liberdade, podendo ir tranquillamente continuar a sua criminosa industria.

— O Sr. Goblet está preparando a resposta á nota do governo hespanhol, relativa á conferencia proposta para a questão de Marrocos.

O Sr. Leony Castido, representante da Hespanha, em Paris, transmittio ao Sr. Goblet os agradecimentos das camaras despanholas ao governo da Republica franceza, por ter enviado uma esquadra a Barcelona.

A sociedade de estudos coloniaes offereceu um banquete ao Sr. Le Myre de Vilers, o qual expoz a excellente situação de Madagascar, e declarou que está prompto para voltar áquella ilha. O Sr. Flourens proferio um discurso, no qual comparou a politica colonial franceza, que procede pela persuasão, e a politica ingleza, que emprega a rapina e a exploração.

A commissão do senado incumbida de dar parecer sobre a emissão das novas obrigações do Panamá, com premios sorteados, ouvio o ministro da fazenda, o qual declarou que o governo não tem que intervir n'um negocio de ordem essencialmente privada e só deve examinar a influencia que tal emissão poderia exercer sobre o mercado dos valores do estado; ora, como o estado não prepara nenhum emprestimo nem operação financeira, não tem razão para se inquietar com a emissão pedida pela companhia do Panamá.

Santa Sé

A encyclica de Leão XIII, publicada ante-hontem em Roma e dirigida aos bispos brazileiros, comprehende 27 paginas in-quarto. Recorda as doutrinas do Evangelho sobre a abolição progressiva da escravidão. Pede Leão XIII, na encyclica, a suppressão da venda de escravos no Egypto, no Soldão, no Zanzibar e na Ethiopia.

Condemna energicamente a infamia de taes costumes e reclama de todas as potencias, protecção dos missionarios que trabalham pela emancipação da raça negra no continente africano.

Felicita calorosamente o imperador do Brazil e dá conselhos de união, justiça e caridade aos antigos escravos e aos seus antigos possuidores.

Inglaterra

Os patriotas irlandezes estão em plena insurreição moral contra o papa. No dia 20 de Maio houve em Dublin, no Phenix Park, um grande *meeting* para protestar contra a circular em que Leão XIII condemnou o movimento politico da Irlanda.

O lord mayor que presidio á reunião, disse que se lhes cumpria fallar e proceder com energia em defesa dos seus direitos politicos, tambem se não deviam esquecer da veneração que como catholicos, lhes inspirava a Santa Sé; mas sim como a religião dos irlandezes era independente da Inglaterra, a sua politica era independente em Roma. Estava profundamente convencido de que se algum dia a influencia da igreja catholica na Irlanda se convertesse em arma manejada contra a liberdade do povo, esse dia seria funesto para a igreja.

Todos os oradores fallaram neste mesmo sentido, e os assistentes votaram uma moção que terminava declarando que os cidadãos de Dublin recusavam-se, respeitosamente, a reconhecer qualquer direito á Santa Sé a ingerir-se na direcção dos negocios politicos da Irlanda.

A rainha Victoria partio para Balmoral, onde se demorará até 20 de Julho.

A camara dos representantes da Nova Galles do Sul approvou o projecto de lei contra a imigração chineza.

Allemanha

Desde o dia 1 de junho, prazo marcado pelo governo allemão para que começe a vigorar a ordenação do governador geral da Alsacia Lorena que obriga todos os viajantes, que passem a fronteira pelo lado de França, a munir se de passaportes visados na embaixada allemã de Paris, não servirão mais os certificados industriaes que até agora serviam para os viajantes do commercio.

Estas medidas são a represalia da Allemanha em frente dos reclames que soffreram ultimamente alguns viajantes allemães que transpozeram a fronteira. Ao mesmo tempo annuncia se a proxima adopção de medidas severas, na Alsacia Lorena, com o fim de pôr termo a agitação franceza naquellas provincias.

Relativamente á Russia observa a *Correspondencia Politica*, que a imprensa daquelle paiz vai moderando a sua linguagem para com a Allemanha, ha algum tempo para cá.

«Parece que a Russia comprehende emfim que os seus ataques contra a Allemanha são uma espada de dous gumes, que nos obriga ás represalias.

Com effeito a Allemanha está resolvida a continuar com energia no caminho encetado para ver se é possivel que, tanto a Russia como a França, adoptem para com a Allemanha uma attitude mais intelligente, já que os seus esforços para conseguir isto, pelo caminho da cordialidade ou pelo menos da cortezia, não produziram resultado algum.»

Não obstante, diz-se que o governo allemão projecta, segundo communicações de Berlim, um augmento consideravel de direitos sobre os trigos russos, nada menos de 50 % sobre os direitos actuaes.

Pela sua parte, a imprensa allemã enceta uma campanha de descredito contra os valores dos titulos russos.

Estes factos vem aggravar consideravelmente e de um modo funesto as relações entre a Allemanha e a Russia.

Os correspondentes do *Times* e *Daily News*, em Berlim, asseguraram que a Allemanha e a Austria resolveram augmentar os direitos de entrada sobre os trigos russos, se a Russia pela sua parte augmentar os direitos sobre o carvão.

O principe de Galles, o grão-duque Sergio, da Russia, e o principe herdeiro da Grecia, chegaram a Berlim, com o fim de assistir ao casamento do principe Henrique da Prussia, filho segundo do imperador Frederico, com a princeza Irene de Hesse.

O casamento foi realizado no dia 24 com grande esplendor.

Além das pessoas mencionadas, assistiram á ceremonia os imperadores da Allemanha.

O professor Wirchow foi condecorado com a Ordem da Aguia Vermelha, de segunda classe, com estrella e folhas de carvalho.

O imperador Frederico III esteve a 26 de Maio em Berlim, de visita ao principe de Galles, recemchegado áquella cidade.

A população da capital fez-lhe uma ovação enthusiastica.

O aspecto do enfermo é animador, e de nenhum modo revela os soffrimentos que o teem opprimido.

Augmentam as esperanças de restabelecimento.

O Dr. Mackenzie mostra-se bem impressionado.

O imperador passeiou ha dias em carruagem descoberta, com a imperatriz, sendo calorosamente acclamado pelo povo.

A carruagem teve de parar muitas vezes, para que o enfermo recebesse os numerosos *bouquets* que diversos transeuntes lhe offertavam.

Estará dado a este infeliz e sympathico homem levar de vencida a morte, que ha tantos mezes lhe assalta o leito da dôr?

Todas as conjecturas soçobram em frente do vigor dos ataques e do vigor da resistencia.

Noticias de Berlim dão como certo e em vesperas de realização o casamento do principe Alexandre de Battemberg com a princeza Victoria da Allemanha.

Triumpha o idylio!

Paizes-Baixos

E' cada vez mais melindroso o estado de saude do rei de Hollanda, segundo affirmam os jornaes francezes.

Dinamarca

E' importantissima a exposição d'artes ornamentaes, aberta solemnemente na capital da Dinamarca, pelo rei Christiano a 23 de Maio.

A Russia, a Inglaterra, a França e a Suecia fizeram-se representar brilhantemente.

Concorrem igualmente os imperios austriaco e allemão — os dous amigos da Dinamarca, que em 1864 se altaram em empreza de rapina a pequena e heroica nação.

Falleceu em Copenhague o grande poeta e sabio professor dinamarquez Molbath.

Russia

Segundo affirma o relatorio official, o conflicto occorrido na fronteira entre soldados russos e afghans deu-se dentro do territorio russo; suppõe-se comtudo que este incidente não terá mais consequencias.

Oriente

Communicam de Constantinopla que uma multidão de mulheres e creanças invadiram, ha dias, os escriptorios da lista civil, que se acham installados em um anexo do palacio de Doloma-Bagtché; estes desgraçados reclamavam o dinheiro que lhes devem ha muito tempo e de que elles tinham a maior necessidade.

O ministro da lista civil Ayop-Pachá, foi violentamente aggredido; interveio a policia, que só a muito custo poude dispersar a multidão. O governo turco acha-se sériamente embaraçado.

As negociações entaboladas com o banco imperial ottomano, com respeito a um emprestimo de 2.500,000 libras esterlinas teem, segundo se affirma, poucas probabilidades de accordo.

Está em vespera de realização o tratado de alliança offensiva e defensiva entre a Bulgaria e a Servia, prevenindo qualquer aggressão da Russia ou da Turquia.

Não ha meio de entrarem na vida commum da paz e do trabalho aquellas naçõesinhas do Oriente. Uma expropriação realisada pela Austria antolha-se ao bom senso e á paz da Europa a unica medida efficaz.

Mas a applicação do remedio é talvez tão violenta e perigosa como a enfermidade.

— São muitos os medicos empenhados em disputar o curativo.

Estados-Unidos

São deploraveis as noticias transmittidas de New York sobre o resultado das inundações do Mississipe. Os prejuizos causados nas sementeiras e nos gados calculam-se em cerca de mil contos de réis fortes.

O «New-York Herald» não crê que fique decidida na sessão parlamentar deste anno a questão das pautas. Parece que os chefes dos dous partidos republicano e democrata tencionam appellar ulteriormente para a nação afim de resolver a questão.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO.—Corte, 30 de Maio de 1888

Summario: —Estagnação parlamentar.—Aggravação da enfermidade do imperador.—Incerteza das noticias.—Pezar e anciedade publica.—Homenagem a republica Argentina.—Porque não se realisaram as festas projectadas.—Convenção para permuta de medalhas de campanha.—Projecto do Barão de Cotegipe.—Colonisação nacional.—Interpellação do Sr. Rodrigues Peixoto.—Projecto do mesmo deputado e declaração do governo.—Projectos do Sr. Coelho Rodrigues.—Discussão da lei de forças de terra.—Officio do Sr. ministro da justiça.—Meio circulante.—Exposição universal de 1889.—Congratulações.—Mercado do cambio.

Atravessamos uma epocha de perfeita calmaria politica. As sessões das duas casas do parlamento tem-se arrastado frias, monotonas e sem interesse. Parece que o organismo parlamentar repousa, procura tomar novo alento, depois do grande feito que terminou a 13 de Maio.

Entretanto a opinião —minotauro insaciavel— já começa a impacientar-se com esta quietação e novas questões, novos problemas começam a desenhar-se, apparecem no horisonte politico e promettem tornar-se pela sua importancia o alvo das preoccupações geraes. A estagnação parlamentar que se observa, a falta de animação que se tem notado nos debates, a ausencia de questões palpitantes no tapete das discussões das duas camaras, o retrahimento do governo em apresentar os projectos que constituem o seu longo e patriotico programma tudo isto só tem uma explicação no facto da aggravação da molestia de S. M. o imperador e no descanso requerido pela attenção publica até agora occupada pelas festas solemnissimas com que tem celebrado o grandioso acontecimento da abolição do elemento servil.

Infelizmente ainda resoavam em todos os ouvidos os ultimos echos de alegria, ouvia-se ainda o ruido das festas, quando o telegrapho, com o seu laconismo incisivo, eloquente, esmagador, veio annunciar-nos que o monarcha brazileiro peorava da terrivel enfermidade que o afflige ha tanto tempo e que a sua preciosa existencia corria perigo iminente.

E' bem de ver-se que em face de tão desoladoras noticias foi geral o sentimento, e a anciedade publica manifestou-se por todos os modos ao seu alcance. A consternação produzida por tal noticia foi partilhada por todas as classes e os risos e acclamações, as flores e as musicas foram bruscamente mudadas pela dôr que se lia nos semblantes, pelas preces que se fizeram ao Altissimo, pelo espontaneo e sincero pezar de que se acham possuidos todos os espiritos.

Para augmentar a anciedade publica e alimentar uma corrente das mais contradictorias versões tem concorrido a incerteza das noticias, a concisão dos despachos telegraphicos. A duvida sobre o estado real do primeiro magistrado da nação brazileira vem associar-se a dôr que paira em todos espiritos e opprime todos os corações.

As tristes noticias sobre a gravissima enfermidade do imperador deram lugar a que não se ef-

fectuassem as grandes festas que se haviam projectado para o dia 25 de Maio, em homenagem á republica Argentina, no seu grande dia nacional, e como prova de reconhecimento pelas grandes demonstrações de jubilo com que foi n'aquelle paiz recebida a abolição da escravidão em nossa patria.

Não obstante a não realisação das festas commemorativas, por tão justo motivo, recebeu o digno ministro argentino Dr. Enrique Moreno, n'aquelle dia, provas eloquentes e persuasivas da gratidão publica, ainda emocionada pela gentileza e elevação de espirito com que procedeu aquelle paiz visinho, festejando com enthusiasmo o grande 13 de Maio de 1888 que ficará sendo uma data memoravel da historia da America latina.

O illustrado diplomata argentino foi saudado em sua residencia por pessoas de elevada posição social e por pessoas de todas as classes.

A imprensa foi unanime em acompanhar a opinião nestes sentimentos e em artigos e edições especiaes foi a grande data da independencia argentina condignamente rememorada. O governo brazileiro correspondeu ás provas de amisade que acabavam de nos ser tributadas e mandou para isto dar as publicas demonstrações em tal caso permittidas.

Fallando do estado de nossas relações com a republica Argentina não deixaremos de registrar um acto recente que vem demonstrar que estamos em excellentes relações com aquelle estado platino e este facto é do mais alto valor quando se sabe que vão agora ser entaboladas as negociações definitivas sobre a cansada e melindrosa questão de limites, que pela sua gravidade poderia arrastar-nos a uma guerra, em todo caso desastrosa, ainda mesmo que fosse coroada pela victoria de nossas armas.

O governo imperial celebrou com o governo da republica Argentina uma convenção, pela qual ficou autorisada a troca das medalhas da guerra do Paraguay, dos officiaes e soldados argentinos com as dos officiaes e soldados brazileiros.

Esta convenção foi negociada e assignada nesta côrte a 13 de Maio pelos Srs. conselheiro Rodrigo Silva, ministro de estrangeiros, e o Sr. Henrique Moreno, ministro plenipotenciario e enviado extraordinario da Republica Argentina.

Por uma clausula proposta pelo Sr. ministro de estrangeiros e aceita pelo ministro argentino, determinou-se tambem que as disposições da convenção fossem extensivas ao exercito do Estado Oriental do Uruguay.

Durante os ultimos dias poucos factos tem quebrado a monotonia que tem presidido as sessões parlamentares. O venerando Sr. Barão de Cotegipe, com a lucidez de espirito que todos lhe reconhecem, apresentou no Senado um importante projecto de colonisação nacional, cuja opportunidade e interesse tem sido geralmente reconhecidos pela imprensa e pela opinião. Contendo medidas altamente valiosas, de caracter eminentemente pratico, aquelle projecto pode ser um passo seguro para a grande obra da democratisação do solo, para o regimen da pequena propriedade que depois da abolição da escravidão é de necessidade ineluctavel para nosso paiz. Um facto é consequencia do outro.

Eis a integra do projecto a que nos referimos e que foi apresentado á consideração da camara vitalicia no dia 21 de Maio:

A Assembléa Geral Legislativa decreta:

Art. 1º O governo fica autorisado a fundar colonias agricolas nacionaes com as mesmas vantagens e organisação que forem dadas ás colonias estrangeiras.

Art. 2º Serão concedidas aos agricultores que localisem em suas terras trabalhadores nacionaes as mesmas vantagens e sob as mesmas condições que são ou forem concedidas aos agricultores que receberem trabalhadores estrangeiros.

Paragrapho unico. Aos brazileiros que pretenderem estabelecer-se em terras publicas como proprietarios, o governo concederá pelo preço minimo ou gratuitamente, conforme a sua situação.

Art. 3º Para occorrer ás despezas necessarias á execução da presente lei, será applicada metade da verba votada nestes e nos exercicios futuros para introducção de immigrantes.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrario.

Na sessão da Camara dos Deputados, do dia 22, foi discutida a interpellação anteriormente formulada pelo Sr. Rodrigues Peixoto sobre a concessão de garantias de juros aos engenhos centraes desta provincia.

Referindo-se ao debate então aberto disse a *Gazeta de Noticias* no seu *Boletim Parlamentar* que a interpellação do digno deputado fluminense, *teve um interesse mediocre.*

Tomou parte na discussão, além do interpellante e do Sr. ministro da agricultura, a quem foi dirigida a interpellação, o Sr. Araujo Góes que proferio um discurso que agradou geralmente pelo seu tom despretencioso e humoristico.

Com referencia á interpellação do Sr. Rodrigues Peixoto escreveu *Cassio*, publicista que nos entrelinhados do *Jornal do Commercio* defende o gabinete:

« O Sr. conselheiro Rodrigo Silva poz na maior evidencia, não só que a lei de 6 de Novembro de 1875 o autorisava a conceder taes garantias até o capital de 30.000:000$, como ainda que a disposição contida no orçamento de 1884, sobre ajustes com companhias cujas obras pudessem ser adiadas, não importa a revogação da lei de 1875.

Accrescentou, para completa confusão do autor da interpellação, que, sendo a quota daquelle credito, relativa á provincia de Pernambuco, de 8.000:000$, apenas existe empregado desse capital a somma de 5.000:000$, donde resulta que o seu acto, fazendo ultimamente concessão de juros sobre o capital de 1.800:000$ a um engenho central que lhe foi requerido, tem o cunho da mais perfeita legalidade.

Finalmente, sendo o credito da lei de 1875 da importancia de 30.000:000$, as administrações liberaes o esgotaram, por assim dizer, fazendo concessões acima de 29.000:000$: as administrações de 20 de Agosto para cá portaram-se com tal rigor e zelo nesse assumpto, que, em virtude da caducidade decretada de muitas dessas concessões, conseguiram fazer baixar as responsabilidades do estado a 15 000:000$000. »

O Sr. Rodrigues Peixoto apresentou na sessão de 21 de Maio o seguinte projecto:

« A Assembléa Geral resolve:

Art. 1º Ficam extinctas todas as dividas resultantes da transmissão da propriedade escrava, taxa sobre escravos e multas respectivas.

§ 1º O governo mandará dar por findas quaesquer acções judiciaes, que, por esse motivo, se estiverem promovendo.

§ 2º Restituirá as quantias cobradas, amigavel ou judicialmente, depois da data em que foi promulgada a lei n. 3353, que extinguio a escravidão.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario. »

Na sessão de 24 o governo declarou na Camara, por intermedio do Sr. ministro da agricultura, que tinha pensamento identico e tencionava incluir na lei do orçamento uma disposição redimindo todos os devedores de impostos e taxas provenientes da propriedade escrava.

Nesta mesma sessão o illustre deputado Sr. Coelho Rodrigues apresentou dous projectos, sendo um de indemnisação aos ex-senhores, como medida complementar da lei ultimamente votada e outro de reforma da constituição em seus pontos mais caracteristicos.

Houve quem quizesse achar certa ligação entre os dous projectos, porém contra tal insinuação protestou o illustrado representante do Piauhy. E', porém, fóra de duvida que o projecto de indemnisação veio fóra de tempo e a Camara assim o entendeu não o considerando objecto de deliberação apenas contra 5 votos entre os quaes o do autor.

Quanto ao outro grande projecto de reforma constitucional, que aliás contém algumas idéas aproveitaveis, elle causou grande admiração por partir de um conservador de escola, da ordem do illustrado professor.

Com idéas tão extremadas, tão radicaes, tão positivamente democraticas, em qualquer outro paiz, toda a gente o supporia obra de um liberal dos mais avançados, nunca de um conservador de principios tão conhecidos.

E' mais uma nota, mais um symptoma que se vem juntar aos que já existem e servem para demonstrar que os nossos politicos, carecem de passar por profundas modificações e assim como se acham constituidos são organisações partidarias baseadas em pessoas, interesses e conveniencias, mas não em principios, idéas ou factos historicos. Simples aggregados em vez de organismos fortes, vivos, alentados pela seiva sempre renovada das idéas postas ao serviço do bem publico, visando a justiça e a utilidade.

Além destes factos que são os mais importantes dos ultimos dias parlamentares, apenas mencionaremos a discussão da lei de forças de terra, na Camara. O debate instituido a respeito, que é dos mais amplos, segundo os estylos do nosso parlamento, tem corrido sem grande interesse e a *politica geral*, o ministerio passado, a velha questão militar e outras materias igualmente extranhas aquillo que propriamente está em discussão, tem sido o assumpto obrigado, de que se tem occupado varios oradores [illegible] Srs. Passos Miranda, Mac-Dowel, [illegible], Lourenço de Albuquerque e L. Ratisbona.

Cuidando da prompta e efficaz execução da lei n. 3353 de 13 de Maio de 1888 dirigio o Sr. ministro da justiça o seguinte officio ao arcebispo e bispo das diversas dioceses:

« Constante, como tem sido a igreja de Nosso Senhor Jesus Christo, no empenho de condemnar a escravidão e libertar os escravos, já pela palavra de seus pontifices, já pelo sacrificio de seus heróes votados a esta obra de piedade santa; reconhecido ainda o governo imperial aos bispos brazileiros, que exhortaram a seus diocesanos de renunciar do abominavel imperio, que, com postergação do direito natural, exerciam sobre seus semelhantes; e convindo dar intelligencia á lei n. 3353 de Maio do corrente, por que foi declarada extincta a escravidão no Brazil, de modo que os mais rudes moradores do imperio não ignorem os direitos e obrigações que descendem de tão felis novo; com a maior confiança invoco a intervenção de V. Exc. Revma. para que haja de determinar aos Revd. parochos de sua diocese, que, nas missas conventuaes, leiam aos assistentes a integra da referida lei e os aconselhem a cooperar na sua execução pelo esquecimento do passado, amor ao trabalho e reciproco auxilio. »

Sobre a circulação do papel-moeda publicou o *Paiz* uns interessantes dados estatisticos, extrahidos de documentos officiaes, dos quaes se evidencia que existem em circulação 22,763.075 1/2 notas do thesouro no valor de 191.638:743$750.

Como é sabido o governo brazileiro decidio que o nosso paiz não comparecesse officialmente no grande certamen industrial que vai celebrar-se em França em 1889, na exposição universal que aquelle grande paiz resolveu realisar para commemorar o centenario da revolução franceza, a epocha da *grande crise* segundo a terminologia positiva.

Não comparecendo officialmente, nem porisso deixará de ser o nosso paiz representado naquella grande festa de trabalho.

O actual gabinete, pelo orgão do Sr. presidente do conselho, declarou que prestaria todo seu apoio moral aos louvaveis esforços da iniciativa privada, afim de que o Brazil apresente-se dignamente naquella exposição. O Sr. Affonso Celso em uma das ultimas sessões, apresentou um projecto concedendo um auxilio pecuniario de 300 contos para tão justo e patriotico intento, que é sem duvida um dos melhores meios de propaganda em nosso favor que podemos fazer perante o mundo civilisado.

Para levar a effeito a grandiosa empresa formou-se em Paris uma commissão Franco-Brazileira cujo delegado especial no Brazil é o Sr. senador Diogo Velho.

Agora, de conformidade com deliberações anteriormente tomadas e de accordo com a commissão Franco-Brazileira, cujos trabalhos tem sido publicados pela imprensa, acaba de constituir-se a commissão central brazileira nesta côrte, da fórma seguinte: presidente, o Sr. senador Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque; vice presidente, o Sr. conselheiro Dr. Nicoláo Joaquim Moreira; membros, os Srs. barão de S. Francisco e commendador Tobias Lauriano Figueira de Mello; secretario geral, Dr. Agostinho José de Souza Lima; thesoureiro, commendador José Botelho de Araujo Carvalho.

Deliberou esta commissão communicar a sua organisação ao governo, aos presidentes de provincias, chefes de repartições publicas, associações particulares, solicitando-se dos ministros autorisação para que as repartições respectivas se façam representar na exposição.

Deliberou tambem organisar uma exposição preparatoria nesta côrte, cuja abertura se effectuará no dia 11 de Novembro do corrente anno, convidando-se as provincias que á mesma quizerem comparecer.

Para os trabalhos preparatorios desta exposição, foi nomeada uma commissão composta dos Srs. commendadores Alexandre Affonso da Rocha Sattamini, Francisco Joaquim Bethencourt da Silva e André Gonçalves de Oliveira.

Os jornaes todos os dias registram muitas congratulações vindas de todos os pontos, do paiz e do estrangeiro, endereçadas ao Ministerio e a Excelsa Princeza Regente pelo facto da extincção da escravidão. Governos estrangeiros, diplomatas, corpos legislativos, corporações, repartições, escolas e academias, representantes de todas as classes tem manifestado o jubilo de que se acham possuidos pelo facto da promulgação daquella lei. Entre as muitas manifestações que tem sido publicadas neste sentido, além das que mencionamos na carta passada, registraremos apenas duas.

A congregação da Faculdade de Direito de S. Paulo approvou unanimemente, sob proposta do Sr. Dr. Antonio Carlos, a seguinte indicação:

« Indico que esta congregação apresente suas felicitações a Sua Alteza a princeza imperial regente em nome do imperador, ao parlamento nas suas duas camaras e ao governo imperial, como principaes representantes da nação brazileira, e se congratule pela extincção definitiva da escravidão no Brazil, que restituio á nossa legislação o pleno e inteiro dominio do direito, expurgando a de uma anomalia que acontecimentos anteriores do nosso desenvolvimento e pecuniarias conveniencias do Estado haviam obrigado a tolerar ».

Por sua vez o corpo docente da Escola Naval dirigio a S. Exc. o Sr. presidente do conselho a seguinte mensagem de congratulação:

« Illm. Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira.—O grandioso acontecimento da extincção da escravidão, suprema aspiração nacional, que acaba de ser traduzida em formula legal, veio acordar em todo paiz a emoção do mais vivo e profundo jubilo.

Compartindo de igual sentimento, o corpo docente da escola naval delegou-nos para apresentar ao governo, na pessoa de V. Exc., as suas respeitosas congratulações por tão auspicioso facto, que deve ser considerado como um passo seguro para a grande obra de integração social e definitiva constituição de nossa nacionalidade.

Ao patriotico e esclarecido governo, a cuja frente se acha V. Exc., coube a immorredoura gloria de realizar a grande reforma que por si só recommenda á gratidão nacional e ao reconhecimento da posteridade aquelles que como V. Exc. souberam avaliar o alcance de tão sabia e humanitaria medida.

De terra de escravos, que até hontem eramos, constituimos hoje patria de livres e esta difficil evolução, que a outros povos custou graves perturbações, em nosso paiz acaba de operar-se no meio de geral congraçamento de todas as classes—sendo a lei que a synthetisou saudada como o inicio de uma era de renovação social e de prosperidade publica.

Está na consciencia nacional que a reparação da injustiça secular que opprimia uma raça inteira ha de forçosamente contribuir para o engrandecimento moral e material desta patria immortal que estremecemos.

A V. Exc. em particular cabe uma grande parte dos louros que engrinaldam a fronte dos esforçados batalhadores desta jornada de luz e de progresso. Desde 1871, com verdadeira intenção do bem publico e orientado pelos reclamos da opinião nacional, fonte de inspiração dos verdadeiros estadistas, procurou V. Exc. apagar do nosso direito a odiosa excepção que nos collocava em vergonhosa unidade entre os povos que fazem parte do esplendido convivio da civilisação occidental.

Digne-se, pois, V. Exc. de aceitar esta manifestação sincera dos sentimentos da corporação de que somos interpretes como mais uma nota no concerto unisono que em todos os angulos deste vasto Imperio se levantou para applaudir a promulgação da magna carta de 18 de Maio de 1888.—Tarquinio B. de Souza Amaranthe Filho.—Joaquim dos Santos Magalhães Junior.—Pedro Macedo de Aguiar.—Carlos W. Accioly Lobato.

O mercado do cambio não obstante a molestia do Imperador e a lei da abolição continúa firme e em alta fazendo-se as ultimas transacções a 24 1/4 e equivalentes.

PERNAMBUCO

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancetes em 30 de Maio de 1888

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de Fazenda	1.275:213$880
Monte de soccorro	81:106$000
Caixa	3:788$000
	1,360:107$880

Passivo

Depositos em [illegible]	1,360:107$880

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	126:109$316
Moveis	6:126$627
Apolices da divida passiva provincial	4:000$000
Despesas geraes	8:306$147
Caixa	3:582$480
	145:124$570

Passivo

Capital	16:292$689
Thesouraria de Fazenda—conta de emprestimo	38:360$330
Caixa economica conta de passagens	81:106$000
Saldos de penhores vendidos em leilão	4:309$041
Idem, idem, prescriptos	412$690
Juros	4:087$020
Lucros e perdas	556$800
	145:124$570

S. E. & O.

Recife, 8 de Maio de 1888.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

Banco Internacional do Brasil

Capital do Banco	Rs.	20:000:000$000
Idem realisado	«	12:000:000$000
Fundo de reserva		160:000$000

Balanço

DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE MAIO DE 1888

Activo

Letras descontadas		322.085$040
Contas correntes caucionadas		812.449$550
Caixas, Matriz e Filiaes		990.032$470
Diversas agencias		852.126$470
Valores depositados		245.839$170
Diversas contas		102.758$170
Letras á receber		423.832$420
Caixa:		
Em moeda corrente		780.248$920
	Rs	4.529.372$210

Passivo

Depositos:		
Contas correntes de movimento.....	1.476.686$690	
Ditas ditas com aviso........e Letras a premio..	2.131.047$580	
		3.307.734$270
Diversas garantias		245.839$170
Diversas agencias		37.604$810
Caixas, Matriz e Filiaes		43.157$660
Diversas contas		895.036$300
	Rs.	4:529.372$210

S. E. & O.

Pernambuco, 8 de Junho de 1888.

(Assignados) W. M. Webster, gerente.
C. F. Caddon, guarda-livros.

ACTA DA REUNIÃO DA ASSEMBLÉA GERAL DOS SUBSCRIPTORES DA SOCIEDADE ANONYMA DERBY CLUB DE PERNAMBUCO PARA CONSTITUIÇÃO DA MESMA, EM 25 DE MAIO DE 1888

Presentes ás 3 horas da tarde, no escriptorio á rua do Imperador n. 75, subscriptores representando mais de dois terços do capital social, e Sr. João José de Amorim, presidente acclamado, declarou aberta a sessão convocada para a constituição definitiva da sociedade *Derby Club de Pernambuco.*

O Sr. commendador João Fernandes Lopes, thesoureiro da commissão nomeada na primeira sessão preparatoria, e que tambem se compunha dos Srs. João José de Amorim, tenente-coronel José de Oliveira Castro, commendador Manoel da Silva Maia e José Joaquim de Oliveira Fonseca, apresentou o documento comprobatorio do deposito de 100:000$ capital subscripto.

Procedendo-se á eleição para preenchimento dos cargos sociaes, foi eleito presidente da assembléa geral o Sr. João José de Amorim, com 49 votos, obtendo os Srs. José Joaquim de Oliveira Fonseca 15, Dr. Affonso Arthur Cyaneiro de Albuquerque 5 e tenente-coronel Manoel Martins Fiusa 1.

Para secretario da assembléa geral foi eleito o Sr. Dr. João Telesphoro da Silva Fragoso, com 48 votos, obtendo os Srs. Antonio Ignacio do Rego Medeiros 10, João José de Amorim 5, commendador Manoel da Silva Maia 2, commendador João Fernandes Lopes 2, José Joaquim de Oliveira Fonseca 2 e Nilo José da Silva Pereira 1.

Para o conselho fiscal foram eleitos os Srs. Gratuliano dos Santos Vital com 50 votos, José Maria de Andrade, com 50 e José Joaquim de Oliveira Fonseca, com 40, obtendo os Srs. João Ferreira de Moura 37, commendador Manoel da Silva Maia 23, Dr. Manoel Martins Fiusa 22, Antonio José de Oliveira Campos 5, tenente-coronel José de Oliveira Castro 4, Rodrigo Carvalho da Cunha 3, Manoel de Medeiros 3, commendador João Fernandes Lopes 2 e Arthur Carvalho 1.

Para directores foram eleitos os Srs. tenente-coronel José de Oliveira Castro, com 74 votos, commendador João Fernandes Lopes, com 44 e commendador Manoel da Silva Maia com 57, obtendo os Srs. Carlos José de Medeiros 34, José Joaquim de Oliveira Fonseca 12, José Maria de Andrade 8, Gratuliano dos Santos Vital 8, Dr. Manoel Martins Fiusa 8, Dr Affonso Arthur Cyaneiro do Albuquerque 2, Rodrigo Carvalho da Cunha 2, João Raposo de Souza 2, Hermenegildo da Silva Loyo 2 e Barão de Casa-Forte 1.

Em seguida o Sr. presidente convidou os eleitos a se empossarem em seus cargos.

Do que tudo eu José Joaquim de Oliveira Fonseca lavrei esta acta, que assigno com os Srs. subscriptores presentes, por acharem-na conforme.

José Joaquim de Oliveira Fonseca.
João José de Amorim.
José Maria de Andrade.
Manoel da Silva Maia.
João Raposo de Souza.
João Moura.
Joaquim Arthur dos Santos.
Antonio José Moreira.
José dos Santos Oliveira.
Francisco Moreira Netto.
Demetrio de Caldas Brandão por procuração de Carlos Sinden.
Demetrio de Caldas Brandão.
Domingos Pinto de Freitas.
Antonio Rodrigues de Souza.
Dr. Affonso Arthur Cyaneiro de Albuquerque.
Rodrigo Carvalho da Cunha.
Joaquim Luis Teixeira.
Manoel Martins Fiusa.
Antonio José de Oliveira Campos.
Bernardino Lopes [illegible].
Augusto Fernandes do Rego.
José de Oliveira [illegible]
Manoel Martins Fiusa Junior.
Manoel Cardoso & C.
João Barbosa de Carvalho.
José Joaquim de Carvalho.
Arthur de Souza Carvalho.
Manoel Gonçalves da Silva Pinto.
João Fernandes Lopes.
Fabio Moreira Temporal.
Manoel Pires Martins Fonseca.
A. I. do Rego Medeiros.
Gratuliano dos Santos Vital.
João Rodrigues de Moura.
Joaquim Pires da Silva.
Manoel de Medeiros.
João Telesphoro da Silva Fragoso.
Carlos José de Medeiros.
Agostinho José da Costa.
Nilo José da Silva Pereira.
H. Baduem.
H. da Silva Loyo.

REVISTA DIARIA

Paquetes—Chegaram hontem ao nosso porto o paquete nacional *Pernambuco*, vindo dos portos do sul e o paquete inglez *Tamar* da Europa.

Ambos partem hoje, sendo este para o sul ao meio dia e aquelle para o norte ás 5 horas da tarde.

Faculdade de Direito—Realisa-se hoje, perante a congregação dos lentes, ao meio dia, a prelecção oral dos candidatos ao concurso, a que se está procedendo para preenchimento de uma vaga de lente substituto.

O ponto sobre o qual deve versar a prelecção é de direito maritimo: *O abandono dos objectos segurados pode ser parcial ou condicional?*

La Fiesta de la Libertad—Assim se intitula o numero unico de um jornal, publicado em Buenos-Ayres, em 16 do mez passado, como manifestação argentina pela abolição da escravidão no Brasil.

Acerca das festas alli realisadas damos noticias em outras secções:

O presidente da Republica Argentina expedio o seguinte decreto:

Buenos-Ayres, 16 de Maio de 1888.—Devendo effectuar-se amanhã a festa civica com que a nação argentina honra e celebra a grande conquista que a nação brazileira acaba de realisar a bem da liberdade humana, eliminando para sempre de seus codigos a escravatura do homem, e desejando o governo que aos nobres regosijos se unam actos de magnanimidade em favor daquelles que que se acham privados da liberdade, soffrendo suas respectivas condemnações nas cadeias desta capital, o presidente da republica, tendo á vista as informações judiciaes do caso, e no uso da faculdade que lhe concede o art. 86 § 6º da Constituição, decreta:

Art. 1º Concede-se indulto aos seguintes réos: Mafin Llumbran, Manuel Sanchez, Nicolás Gomes, Celestino Cortês, Innocencio Barrasa, Augusto Desterrelch, Carlos Villarel, Nicolás Landera Ruiz, Delfino Romero, Irineo Cardoso, Alfredo Pozzo, Mariano Balleto, Pascual Sarnos, Juan Cademartori, Gerónimo Montegazo, Pedro Luis Britos y Angela Gonçalez.

Art 2º Os presos mencionados no artigo anterior serão postos em liberdade amanhã ao meio-dia, afim de que possam associar-se á procissão civica e outros actos com que o povo argentino vai festejar a desapparição da escravatura no continente americano.

Art. 3º Communique-se a quem corresponda.—*Juarez Celman.*

Concerto—Perante grande concurso de distinctas familias e cavalheiros da nossa sociedade, realisou-se ante-hontem á noite no salão principal do Club Internacional de Regatas, conforme estava annunciado, o concerto que a Exma. Sra. D. Germana Pinto Vieira promoveu auxiliada por algumas de suas mais distinctas discipulas, tendo agradado bastante o programma adoptado que teve perfeito desempenho por todos que tomaram parte.

A execução do programma foi muita applaudida, principalmente a parte de que se incumbio a distincta pianista D. Germana, « a musica proibita, pace, mio dio » e a aria Bettly.

Foi uma agradabilissima festa que proporcionou aos seus convidados a distincta professora de musica e canto, a quem somos muito reconhecidos pela finesa do convite que nos enviou.

Arsenal de Marinha—Chegou hontem da côrte o 1º tenente reformado do corpo de machinistas, Gabriel Ferreira da C. Sobrinho.

Tendo-se apresentado ao digno inspector do Arsenal de Marinha, foi empossado no lugar de director interino das officinas de machinas do mesmo Arsenal, para o qual havia sido ultimamente nomeado pelo governo imperial.

Providencias—Moradores da rua do Nogueira e da travessa de S. José pediram-nos hontem, que reclamassemos providencias afim de serem desentupidas as sargetas e galerias das mesmas ruas, que ficaram alagadas com as chuvas, que hontem cahiram, de modo a ser interrompido o transito e haver receio de serem as casas invadidas pelas aguas, caso continuasse a chover.

E' justa a reclamação e estamos certo que será attendida.

Canal de Goyanna—Informam-nos de Goyanna, que no dia 30 do passado reassumio a direcção deste canal o Dr. Manoel Polycarpo M. de Azevedo em virtude de mandado expedido pelo juizo dos feitos da fazenda e satisfeitos por esse facto os negociantes daquella cidade fizeram ao mesmo Dr. Manoel Polycarpo a demonstração constante da publicação que se lê na secção *A pedidos.*

Publicações—Recebemos hontem as seguintes:

Le Brésil, correio da America do Sul, que se publica em Paris.

Ingeniero y Ferretero, revista de industria e machinas, que se publica em Londres.

Revista Financeira, periodico hebdomadario, que se publica na Côrte.

O Folgasão—E' este o titulo de uma interessante collecção de jogos de salão para recreio das familias, ultimamente publicada na typographia Industrial e que se acha á venda em todas as livrarias a 200 rs. cada exemplar.

Vapores da Companhia do Pacifico—A Agencia desta Companhia, nesta cidade, communicou-nos hontem que por telegramma da Agencia da Côrte soube estarem suspensas as quarentenas, impostas aos vapores procedentes de Valparaiso, e em vista dessa medida os paquetes desta Companhia tocarão regularmente todos os mezes em nosso porto.

Gremio Recreativo Familiar—Hoje ás 6 horas da tarde haverá nesta sociedade uma sessão de assembléa geral afim de tratar-se de assumptos urgentes e da approvação total dos novos estatutos.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 8 de Junho de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—5	762m04	18,73	76
9	27º—4	763m03	19,07	70
12	27º—7	762m73	17,80	63
3 t.	27º—7	761m18	18,28	65
6	26º 4	761m48	18,73	73

Temperatura maxima—28º,50.
Dita minima—25º,25.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 7,m2; á sombra: 2m,5.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE com pequenas interrupções de ESE durante todo o dia.
Velocidade média do vento: 3m,80 por segundo.
Nebulosidade média: 0,35.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dia	Horas	Altura
B. M.	7 de Junho	9—44 da manhã	0,m52
P. M.	» »	3—27 da tarde	2,m30
B. M.	» »	9—36 » »	0,m52
P. M.	8 de Junho	3—42 da manhã	2,m28

Leilões—Effectuar-se-hão:

—Hoje:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua Direita de Afogados n. 19, da armação, generos etc., existentes na referida casa.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 52, de dividas e moveis.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 49, de dous cofres de ferro e predios.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua estreita do Rosario n. 36, de moveis e mais objectos.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua do Rangel n. 48, de fazendas, miudezas e moveis.

— Segunda-feira:

Pelo agente Brito, ás 11 horas, á rua do Rangel n. 48, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de moveis e generos diversos.

— Terça-feira:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 22, de uma casa terrea.

Pelo agente Stepple, ás 12 horas, á rua do Imperador n. 22, de moveis e vidros.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Segunda-feira:

A's 8 horas, no convento do Carmo e na matriz de Palmares, pela alma de José Antonio Pinto Serodio; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Justino de Souza Campos; ás 7 1/2 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, pela alma de Antonio Francisco Moreira; ás 7 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de Manoel Luis Salgado; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio e na capella do Loreto, pela alma do padre João Hermenegildo das Candeias; ás 8 1/2 horas na matriz da Boa-Vista, por alma de Justino José de Souza Campos.

Passageiros—Chegados do sul no vapor brasileiro *Pernambuco*:

João P. da Silva, João Carlos da Silva, D. Adelaide Pinto Vieira de Mello, S. Mathan, tenente Gabriel F. da Luz, capitão Francisco M. de Souza, sua senhora e 3 filhos, tenente José Bezerra de Menezes e Sá, sua senhora e 1 filho, D. Maria da Cunha, Domingos Mafra, Castorino P. dos Santos, Luis, 3 immigrantes, 8 praças e 7 galés, Dr. Virgilio Barbosa de Souza, Alfredo de Almeida Sampaio, Manoel Bitencourt, José Vicente Barbosa de Sá, Fernande Versang, Manoel Pitrawche, Maria Pastora de Menezes e 6 filhos, José de Almeida Guimarães e sua senhora, D. Maria Agueda, D. Isabel Dominique, José Clementino Bezerra e 1 filho, Felix Lima, José Feliciano da Silva, Francisco da Rocha Cavalcante, Pedro da Rocha Cavalcante, Joaquim Lopes Ferreira Pinto, Dr. Benjamin P. do Carmo, Pedro Cansanção, Manoel José de Pinho, Cupertino Guimarães Bastos, Augusto A. de Barros Filho, D. Umbelina Vianna de Aguiar, commendador G. Bastos, D. Maria de Aguiar Barreto, Dr. Propicio Barreto, H. Felippe, Isaac, Manoel do Nascimento Silva, Frederico Ignacio de Oliveira, Jacob Pacheco, Rita da Conceição, Maria do Bomfim, Maria Feliciana, Maria Candida, 4 praças de policia e 4 presos.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Tamar*:

Harry Wood King, Nicolas John, Lidstone, George Adam, Wite, Vicente Ferreira dos Santos Caminha, Manoel da Rego Fontes, Eugenio Pereira de Azevedo, Antonio Fernandes Ramos de Oliveira, Vicente de Abreu Oliveira Guimarães, Joaquim da Costa Araujo e Manoel de Figueiredo e Sá.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 7 de Junho de 1888:

Existiam 284; entraram 12; sahiram 8; existem 288.

A saber:

Nacionaes 270; mulheres 9; estrangeiros 9.
Arraçoados 240.
Bons 224.
Doentes 16.
Total—240.
Movimento da enfermaria:
Teve baixa:
Bento Ramos da Silva.
Tiveram alta:
Pedro Celestino José dos Santos.
José Francisco de Oliveira.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 115 pessoas, sendo 40 homens e 75 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento do dia 7 de Junho, deste estabelecimento, foi o seguinte:

Entraram	15
Sahiram	7
Falleceram	6
Existem	577

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Cisnero, ás 9 3/4 horas.
Barros Sobrinho, ás 7 1/4.
Berardo ás 10 1/2.
Malaquias, ás 9.
Pontual, ás 9 3/4.
Estevão Cavalcante, ás 8 1/4.
Simões Barbosa, ás 9 3/4.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 7 1/2 horas.
Pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 2 horas.
Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 4 horas.

Loteria do Pará—A 1ª parte da 19ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 11 de Junho.

Alfandega de Pernambuco—Damos em seguida o mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco, durante o mez de Maio de 1888, comparado com o do igual mez do anno de 1887.

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1887	1888	DIFFERENÇAS Para mais	DIFFERENÇAS Para menos
Importação				
Direitos de consumo	408:346$570	771:539$475	363:192$905	$
Addicionaes de 50 %	$	$	$	$
Augmento de 60 %	244:857$050	429$720	$	244:427$330
Expediente de 5 %	3:097$218	5:701$858	2:604$645	$
Armazenagem	7:614$346	10:954$189	3:339$843	$
Capatazia	2:833$081	2:149$450	$	683$631
Imposto de 40 % sobre fumo	54$400	20$040	$	34$360
Despachos maritimos				
Imposto de pharoes	2:680$000	3:604$000	960$000	$
Dito de docas	1:152$190	870$960	$	281$230
Exportação				
Direitos de 9 %	7:718$109	884$415	$	6:833$694
Idem de 7 %	$	$	$	$
Idem de 5 %	46:524$578	21:610$773	$	24:913$805
Interior				
Sello por verbas	13$120	25$000	11$880	$
Dito adhesivo	$	$	$	$
Imposto de transmissão de 5 %	152$000	89$350	$	62$650
Extraordinaria				
Multas	637$177	978$431	341$254	$
Fundo de emancipação	33:503$047	39:831$126	6:328$079	$
Depositos				
Depositos de diversas origens	4:721$854	495$010	$	4:226$844
Contribuição de caridade	2:282$542	2:443$066	160$524	$
Somma	766:187$277	861:653$863	376:930$130	281:463$544

RECAPITULAÇÃO

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1887	1888	Para mais	Para menos
Importação	666:80[illegible]$660	790:785$732	123:98[illegible]$072	$
Despachos maritimos	3:832$190	4:510$960	678$770	$
Exportação	54:242$687	22:495$188	$	31:747$499
Interior	165$120	114$350	$	50$770
Extraordinaria	34:140$224	40:809$557	6:669$333	$
Depositos	7:004$396	2:938$076	$	4:066$320
Total	776:187$277	861:653$863	131:331$175	35:864$589

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 1 de Junho de 1888.—O chefe, *Cicero B. de Mello.*—O escripturario, *Manoel Venancio Alves da Fonseca.*

Cemiterio Publico—Obituario do dia 7 de Junho:

Luiz P. Alexandrino de Meira, Pernambuco, 50 annos, casado, S. José; cyrrhose hepatica.

Felippe Santiago, Pernambuco, 55 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.

Felisberto, 17 annos, solteiro, Afogados; rheumatismo.

Anna Pernambuco, 10 mezes, S. José; gastro enterite.

Manoel, Pernambuco, 12 dias, S. José; tetano dos recemnascidos.

Venancia, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; febre typhica.

Luiz, Pernambuco, 5 annos, Graça; bronchite.

Cesario Getulio de Castro Bruno, 35 annos, solteiro, Boa-Vista; broncho pneumonia.

Miguel Bernardo de Freitas, Parahyba, 22 annos, Boa-Vista; pneumonia.

Carolina Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, casada, S. José; congestão hepatica.

Josepha Maria da Conceição, 20 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Theodoro Francisco Lopes, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa-Vista; abcesso hepatico.

Joaquim Lourenço do Sacramento, Pernambuco 23 annos, solteiro, Boa-Vista; febre hepathica.

Luis, Pernambuco, 5 annos, Boa Vista; anemia.

Uma recemnascida, Pernambuco, S. José.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 8 DE JUNHO DE 1888

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos crimes

De Alagôa do Monteiro—Recorrente o juizo, recorrido José Antonio de Souza. Relator o Sr. conselheiro Queiros Barros.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Cabo—Recorrente o juizo, recorrido Antonio, menor. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Julgou-se prejudicado.

De Paulo Affonso—Recorrente o juizo, recorrido João Antonio de Oliveira Ribeiro. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Benjamin Alexandre de Figueiredo. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Negou-se provimento, unanimemente.

De S. João—Recorrente o juizo, recorrido o subdelegado Francisco Correia de Araujo. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Campina Grande—Recorrente o juizo, recorrido André Bento da Silva. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Negou se provimento, unanimemente.

De Taquaretinga—Recorrente Candido Francisco Xavier Montenegro, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente.

Appellações crimes

De Caruarú—Appellante Pedro Cypriano da Silva, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Mandou se a novo jury, unanimemente.

De Pombal—Appellante Francisco Leandro de Souza Platéa, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Garanhuns—Appellante José Bahia de Mello, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Triumpho—Appellante o juizo, appellado Manoel de Souza Ferraz. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Mandou se a novo jury, unanimemente.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado João Ferreira de Mello. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Confirmou se a sentença, unanimemente.

De Paulo Affonso—Appellante João Baptista Vieira, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Confirmou-se a sentença, contra o voto do relator.

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellados João Francisco do Nascimento e outro. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Mandou se a novo jury, unanimemente.

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellantes a companhia Amphitrite e Moreira & Irmão, appellados os mesmos. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Srs. desembargadores Delfino Cavalcante e Monteiro de Andrade.—Foram recebidos os embargos, contra o voto do relator.

De Palmares—Appellante Bellarmino Antonio Soares da Fonseca, appellados Narciso Maia & C. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. Revisores os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e Tavares de Vasconcellos.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Appellação civel

De Páo d'Alho—Appellante Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, appellados D. Olympia de Abreu Marques Bacalhão e seus filhos. Relator

tor o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. Revisores os Srs. conselheiro Queiroz Barros e desembargador Buarque Lima.—Confirmaram a sentença, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação crime

Appellante o promotor publico, appellado João Francisco do Rosario.

Appellação civel

Do Recife—Appellante a fazenda provincial, appellados Cramer Frey & C.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellação crime

Appellante o promotor publico, appellado João Ferreira de Araujo.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellação civel

Do Recife—Appellante o consul de Portugal, appellado João Gualberto de Andrade Lima.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellação commercial

Do Recife — Appellante Francisco de Paula Pinto, appellados Pereira Ferreira & C.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações civeis

Da Parahyba — Appellante Antonio Emiliano Pereira, appellada a fazenda provincial.

Do Recife—Appellante a fazenda provincial, appellados Esnat Rodrigues & C.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellação crime

De Flores—Appellante o juizo, appellado Simplicio Alves dos Santos.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante D. Maria Joaquina das Dores, appellado Francisco Cecilio Fernandes da Silva Guimarães.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellações crimes

Do Recife—Appellante o juizo, appellado José Muniz de Almeida.

De Mamanguape—Appellante o juizo, appellado José Baptista Carlos.

Com vista ás partes:

Appellação civel

Do Recife—Appellante a Santa Casa de Misericordia, appellado João Anselmo Marques.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

De Barreiros—Recorrente o promotor publico, recorrido o vigario Christovão do Rego Barros.

Appellações crimes

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Do Ingá—Appellante o juizo, appellado Antonio Francisco da Cruz.

De Nazareth—Appellante o juizo, appellado Manoel José dos Santos.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Alagôa do Monteiro — Appellante o juizo, appellado Amaro, filho de Conrado da Silva Andrade.

De Campina Grande—Appellante o promotor, appellado Antonio Fernandes da Silva.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Recife — Appellante João Francisco dos Santos, appellada a justiça.

De Nazareth—Appellante Manoel Dias Barboza, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Do Recife—Appellante Felippe Nery Aprigio da Cruz, appellada a justiça.

Mo Recife—Appellante o juizo, appellado Antonio Tranquilino Marques.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Atalaia—Appellante o juizo, appellado João Gonçalves dos Santos.

De Nazareth—Appellante o juizo, appellado Vicente Ferreira Barboza.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Do Recife—Appellante Manoel Firmino Pesca, appellada a justiça.

De S. Miguel—Appellante o promotor publico, appellado Americo Brazileiro Vieira Peixoto.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

De Atalaia—Appellante o juizo, appellado Joaquim Oliveira da Silva.

De Muricy—Appellante o juizo, appellados Antonio Honorato Pontes e outro.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

De Alagôas—Appellante o promotor publico, appellado Francisco, ex-escravo.

De Itambé—Appellante o juizo, appellado Deolindo Correia de Souza.

Appellação civel

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Do Recife—Appellante João Baptista Peres y Peres, appellada a companhia de Beberibe.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO

Advocacia dos presos pobres

Deu por finda o erudito Sr. Dr. E. Vianna a publicação dos seus artigos no *Jornal do Recife*, sob aquella rubrica; e, palavra de honra, que nos [illegible] com a leitura d'elles.

Quem os lêu deve ter ficado convencido, assim como nós, que não foram escriptos por mero desenfado.

De envolto com o ensinamento historico da advocacia dos pobres e altos preceitos de moral que se prendem á semelhante instituição, teve o Dr. Vianna a malignidade *evangelica* de talhar carapuças tão suavemente, e tão bem talhadas que não motivaram reclamação alguma por parte dos *interessados* !!...

Com effeito; nenhum protesto appareceu, sendo entretanto, as allusões claras, a personificação bem acentuada !!...

Disse o Dr. Vianna—« antes da verba orçamentaria os *Demosthenes* estavam no *seio materno*. Em seguida, diz ainda o maligno *carapuçador*, *que nunca procurou saberse se o preso tinha com que pagar-lhe.* »

E todas essas allusões, tão claras como insinuantes, tem sido acolhidas sem o menor protesto !!

Animado pelo silencio tumular dos seus *carapuçados*, proseguio o Dr. Vianna em sua faina de *carapuçador* emerito; e, em um dos artigos seguintes, para completar uma *carapuça*, que esboçara, disse, á sombra de um tal Louis Raoul, que os factos alludidos faziam jus aos advogados a SEREM CAPITULADOS DE PATAQUEIROS:—que estes, no tempo de Justiniano, já tinham sido condemnados como entes abjectos e degenerados—*veluti abjecti atque degeneres*—; e arrolados entre as creaturas mais vis—*inter vilissimos numerabuntur*.—

Como corolario do que expoz, lamenta, como Jeremias, o rebaixamento de tão nobre instituição, quando a advocacia não é exercida com aquella aptidão inherente á nobreza do cargo—quer de baixo do ponto de vista de competencia profissional, quer de baixo do ponto de vista da probidade.

Sobre a primeira parte não tem razão o nobre Sr. Dr. Vianna.

Já tivemos a rara ventura de assistir á defeza de um pobre diabo, deduzida por um distincto *carapuçado* de S. S., na qual, á par de uma dialectica de extasiar, como flôr delicada da mais aprimorada rhetorica, entrava certa trilogia, composta do frade que *se extasia em Venus*, até o soldado que *se deleita em Baccho* !!

Fallecessem ao tal orador judiciario outros *dotes de valia*, que folgamos em reconhecer-lhe, as aptidões provadas n'aquella tribuna seriam só por si bastantes, para, na raia de tantos merecimentos, marcar lhe no distanciado a brilhante carreira que tão apreciada foi das archibancadas do Paço Castelliano !! (*)

Não tem, pois, lugar a critica do Sr. Doutor, quanto á falta de competencia profissional á seu carapuçado para os certamens da tribuna judiciaria.

Pelo lado da outra aptidão nada diremos senão que os artigos do Dr. Vianna são de incontestavel merito: *dir se hia que sahiram do seio materno da justiça ao serem dados á luz* !! Oxalá aproveitem aos refractarios tão bôas maximas, principalmente áquelle GENTIL caboclinho que bem precisa aprender em tão sabias lições e *emendar a mão*, para não incorrer mais no desconceito que começa a lavrar, e, assim, evitar a valla que o espera, do ridiculo e do despreso.

Anathema sit.

A. C.

(*) Jury de Olinda.

Canal de Goyanna

Os abaixo assignados, negociantes estabelecidos nesta cidade, desejando dar um testemunho de apreço ao emprezario do canal de Goyanna, Dr. Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, vem declarar pela imprensa que formam sinceros votos para que reassuma definitivamente a administração do mesmo canal, em a qual costuma conciliar os seus direitos com os interesses do commercio, [illegible] jus á [illegible] e a gratidão de todos.

Goyanna, 4 de Junho de 1888.

Manoel Amelio Tavares de Gouveia.
Ivo Antonio de Andrade Luna.
Luis Antonio de Andrade Luna.
Sebastião Mendes Bandeira Guimarães.
Francisco Nunes Monteiro.
Feliciano da Cunha Cavalcante.
Antero Florentino Pessoa de Mello.
José Joaquim de Albuquerque Mello.
Rocha & Filho.
Manoel do Nascimento Figueira da Silva.
Francisco Tavares da Rocha.
Galdino Nogueira de Carvalho.
Joaquim José de Luna Freire.
Francisco Cavalcante da Cunha Lima.
José Velloso F. de Mendonça.
João Avelino da Rocha.
João Lupicino Ferreira da Silva.
Cosme Damião da Silva.
Bento Bandeira de Albuquerque.
João Barboza Cordeiro.
José Cosme Domingues de Souza.
Candido Moreira da Costa.
Tavares & Vieira.
Julião Nogueira de Carvalho.
José Otton Freire.
Bento José Tavares.
João Souza Tavares.
Walfredo Francisco Fernandes.
Quirino Francisco de Albuquerque.
Manoel Livino de Albuquerque.
Lourenço Rodrigues da Silva.
Cesar & Irmão.
Luiz Barbosa Cordeiro Luna.
Anizio Tavares da Cunha Gouveia.
José Tavares de Gouveia.
João Caçador & C.
Augusto Alencar.
José Barbosa Leite de Miranda.
Honorio Bastos & C.
Guilherme Figueira de Mendonça.
José Rodrigues Peixoto Junior.
Satyro Rodrigues Peixoto.
Rodrigues do Passo & C.
Araujo & Filho.
Francisco Tavares de Mello.
José Joaquim de Mendonça Furtado.
Floriano Moreira da Costa.
Antonio Ildefonso A Mello.
Manoel C. da Silva Barreto.
Pedro Affonso da Costa Leite.
Joaquim Pires do Sacramento.
Cosme Domingues de Souza.
João Antero Gomes.
Manoel Numeriano Gomes.
Ladisláo Uchôa Gusmão.
Honorio Domingues de Vaz Casado.
Joaquim Cordeiro de Andrade Mello.
Joaquim Cadena de Albuquerque.
Francisco Gomes Vianna.
João Gomes Carneiro.
Juvencio Americo de Freitas.
José Francisco Ribeiro.
Bellarmino José da Costa Rico.
Affonso Correia de Crasto.
Antero José Joaquim de Macedo.
Manoel Gouveia Muniz Feijó.
Ignacio Cecilio de Freitas.
Firmino Francisco Ferreira.
Manoel Constantino Gomes.
José Pereira de Mattos.
José Antonio de Carvalho.
Francisco Nunes Lins da Silva.
João Gonçalves Bastos

Honra ao merito

Todos os dias vemos nos jornaes da terra, a noticia de furtos e roubos, e vemos tambem as accusações feitas á policia pelo máo exito de suas deligencias nas pesquizas que faz para descobrimento d'esses crimes.

Algumas vezes essas accusações procedem, mas em geral não, porque está no dominio publico, a influencia de meios de que dispõe esse poder.

O que é certo, porém, é que quando se encontra uma autoridade energica, intelligente e bem intencionada aquellas faltas são suppridas e o cidadão encontra n'esse poder a garantia de sua propriedade e mais consectarios d'esse direito.

O [illegible] á imprensa falla bem [illegible].

Vai já para tres dias, por occasião de effectuar minha mudança da rua da Imperatriz, tive em casa alguns homens empregados n'esse trabalho, e depois de se retirarem elles, por volta de 8 horas da noite, dei com a falta de 1:100$000, que tinha em cima de uma mesa. Apesar da hora adiantada da noite procurei o subdelegado da Bôa-Vista, o Illm. Sr. Manoel Hugolino Pereira Giraldes, e S. S. incontinente começou a providenciar como o caso requeria e de tal modo e com tanto acerto que, ás 11 horas da noite, em um cortiço, á rua do Hospicio onde se achava um dos carregadores de nome Hermogenes, que alli morava, tirou o proprio subdelegado do telhado da casa e envolvido em um papel, o meu dinheiro, isto é, um cento e cem mil réis, que entregou-me.

Gratissimo ao Sr. subdelegado Giraldes, não posso deixar de vir á imprensa relatar semelhante facto que attesta quanto merece uma autoridade, que no desempenho de seu cargo e convicto de sua alta missão é uma garantia para os direitos de seus concidadãos.

Honra pois ao Sr. subdelegado Manoel Hugulino Pereira Giraldes.

Recife, 7 de Junho de 1888.

Djalma Moreira da Silva.

Colonia Portugueza

Em virtude de haver S. Magestade o Imperador entrado em franca convalescença, resolveu a commissão central encarregada da manifestação, que a mesma deva ter lugar nos dias 12 e 13 do corrente.

O programma será publicado amanhã.

Recife, 8 de Junho de 1888.

José da Silva Rodrigues,
1º secretario.

Colonia Portugueza

Por parte da commissão central promotora da manifestação pelo acabamento da escravidão no Brazil, se faz publico que a organisação do esquadrão patriotico da colonia se acha a cargo do Sr. M. B. Borges Camara, que póde ser encontrado na rua do Livramento n. 16

O trage combinado para os cavalleiros é: roupa branca, botas ou perneiras e chapéo de palha branca com fita azul.

Os cavalheiros que promovem a organisação de um esquadrão de lanceiros, tambem da colonia, delegaram ao Sr. Augusto Gonçalves Fernandes, á praça da Independencia, o encargo de tomar a direcção do mesmo.

O Sr. Antonio Pereira de Magalhães, á rua do Visconde de Inhauma n. 7, está encarregado da organisação de uma *marche aux flambeaux*.

Está combinado que todos os membros da colonia levarão no hombro esquerdo um laço de fita composto das côres nacionaes portuguezas e brazileiras.

Recife, 8 de Junho de 1888.

José da Silva Rodrigues,
1º secretario.

Attendam!

Com um fio mettallico applicado a chamma de um phosphoro ou de uma vela obtem-se uma luz branca e tão brilhante como a luz electrica, sem fumo nem cheiro.

Encontra-se na Pharmacia Americana de

A. M. Veras & C.

N. 29

O Tonico Oriental é uma fonte de brilho e formosura tanto para as damas como para os cavalheiros.

O cabello adquire com seu uso, suavidade, asseio, abundancia e flexibilidade, e a barba e os bigodes, brilhantismo, sedosidade e graciosas ondulações.

Bronchites das crianças

Eu abaixo assignado attesto que, soffrendo dois filhos meus, de bronchite rebelde, ficaram completamente curados com o conhecido Peitoral Hommeopathico de Cambará, descoberta e preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas

Cidade de Jaguarão, 30 de Novembro de 1877.— *José Domingos de Jesus Braz* (Negociante.)

Doces, bolos e [illegible] de bandejas para as festividades populares de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Eis-me aqui, meus bons freguezes,
Como sempre bem disposto,
A cumprir as vossas ordens
Com todo prazer e gosto.

Na rua de *Hortas* resido
No numero oitenta e seis;
Sendo que em qualquer dia,
Prompto ahi me encontrareis.

Mais perito no trabalho
Da minha predilecção;
Doces, bolos, faço muitos
Com limpeza e perfeição.

Não devo ficar á margem
Pois eu sou tão conhecido:
E por isso bem confio
Que não serei esquecido.

Continúo como d'antes
A fazer especiarias,
Taes como finos podins,
Semêlo e mais culinarias.

Pão-de-ló e papos d'anjos,
Pasteis feitos com cidrão,
Toucinho ou manjar do céo
E empadas de camarão.

Preparo tambem bandejas
Com, ou sem allegorias;
Bolos grandes e miudos
E os disponho em symetrias.

Tudo faço nesse genero
Que se me encommendar
Sendo modico nos preços
E activo p'ra não faltar.

São esses os meus serviços
Que os prestarei de bom grado
E para este fim me offereço
Para alli ser procurado.

Depois de uma tal resenha
Referente a culinarias
Cumpre tornar bem patente
Que sou eu o—

Zacharias.

ELDER, KORKE & C.
31 Great St. Helens
LONDON E. C.

Recivent consignations de produits et marchandises pour vente sur les marchés anglais et americain à 2 % de commission.

Executent ordres pour toutes espèces de marchandises.

SE CHARGE *d'operations* de banque et financieres.

Collegio Estellita

53—RUA MARQUEZ DE OLINDA—53

Art. 1º Neste estabelecimento lecciona-se: Primeiras lettras, musica, piano, dança, desenho e todos os preparatorios necessarios e exigidos para as academias do imperio.

Art. 2º A instrucção primaria dividida em tres gráos, comprehende: leitura, doutrina, historia sagrada, calligraphia theorica e pratica, contabilidade, grammatica, noções de historia e geographia do Brazil, phisica e desenho linear.

Art. 3º A instrucção secundaria abrange alem dos preparatorios aulas praticas de inglez, francez, desenho, escripturação mercantil, musica vocal e instrumental e dança.

Art. 4º As aulas praticas recreativas funccionarão nas quintas e domingos.

Art. 5º Boa alimentação; hygienico dormitorio salas de estudos, banhos etc.

Art. 6º A aula primaria para os externos é das 9 horas da manhã as 2 da tarde accrescendo para os outros mais uma aula a tarde.

As aulas do curso secundario terão lugar successivamente no correr do dia das 7 horas da manhã as 6 da tarde.

Art. 7. O collegio admitte alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos.

Art. 8º Todos os alumnos gosarão das mesmas regalias; dos premios ou penas correspondentes as lições e comportamento e serão obrigados a tratarem se mutuamente com respeito e urbanidade.

§ 1º Os pensionistas deverão trazer, uma cama de lona com o preparo necessario para dormida, um lavatorio e outros objectos indispensaveis.

§ 2º O enxoval dos pensionistas ficará a discripção de seus pais ou tutores, com excepção de um fato de casemira preta e um bonet com o distico do collegio; de accordo com as indicações previamente recebidas do director, para que se possa guardar a necessaria uniformidade entre os collegiaes.

§ 3º Os meio pensionistas usarão a mesma vestimenta que os pensionistas e comparecerão ás aulas observando o horario estabelecido no artigo 6º e o mesmo regimem interno imposto a estes durante a sua permanencia no collegio.

Art. 9º As mensalidades não estão sujeitas a desconto ou restituição e os pagamentos são feitos por adiantamento no principio de cada mez.

MENSALIDADES

Para os pensionistas	
Primeiras lettras e musica	30$000
Preparatorios	35$000
Meio pensionistas	
Primeiras lettras	20$000
Preparatorios	25$000
Externos	
Primeiras lettras	3$000
Musica vocal	3$000
Musica instrumental	5$000
1 preparatorio	5$000
2 preparatorios	9$000
3 preparatorios	12$000

Art. 10. O collegio fornecendo roupa lavada e engommada o alumno pagará 5$ mensaes.

Art. 11. O mez de férias que se conta de 7 de Dezembro á 7 de Janeiro é considerado como de frequencia. Art. 9

Art. 12. Quando o alumno mediante admoestações, reprehensões, tarefas e privação de recreio não se corrigir, o director o considera desligado do collegio: o que igualmente será applicado:

1º Ao alumno que contribuir para a perturbação ou neutralisar a disciplina e moralidade collegial.

2º Aquelle que desmoralisar o director, lente ou vice-director e as disposições supra.

3º E ainda aquelle cujo pai ou tutor não satisfizer pontualmente o compromisso das pensões.

Pedro Estellita Carneiro Lins.

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que por este meu juizo e cartorio do escrivão que este subscreve correm uns autos de execução de sentença, entre partes, exequentes Bartholomeu & C, Successores, executado Antonio Pinto Osorio e tendo-se feito penhora em bens e dinheiros pertencentes ao mesmo executado, foi dita penhora accusada em audiencia de 7 do corrente mez como se vê do requerimento do theor seguinte:

D[illegible] quando se accusar a penhora feita em bens do executado e se sigam a este os seis dias da lei e dez aos credores incertos, pena de lançamento.

Aos 6 dias de Junho de 1878, nesta cidade do Recife, em audiencia do Dr. juiz de direito especial do commercio, o solicitador Alexandre Americo de Collas Padilha, procurador bastante dos exequentes, accusou a penhora feita em bens e dinheiro pertencentes ao executado e requereu, que debaixo de pregão ficassem assignados os 6 dias da lei ao mesmo executado e 10 ao credores incertos, pena de lançamento.

O que ouvido pelo dito juiz assim deferio precedido o pregão do estylo.

E para constar fiz este que extrahi do requerimento lançado no protocollo das audiencias.

Eu Manoel Lopes de Carvalho Chaves, escrevente juramentado, escrevi. E eu José Franklin de Alencar Lima, escrivão, o subscrevi.

Segundo continha dito requerimento, depois de que se viam os termos de penhora do theor seguinte:

Aos quatro dias de Junho de 1878, nesta cidade do Recife, em virtude do mandado retro, nós officiaes de justiça abaixo assignados procedemos penhora e apprehensão na casa terrea de pedra e cal com uma porta e janella de frente, sob n. 78, pertencente ao executado Antonio Pinto Osorio, situada a rua de Hortas e logo nós officiaes havemos por bem penhorada dita casa e a depositamos em mão e poder do depositario geral Manoel Antonio Gonçalves.

Do que para constar lavramos o presente que assignamos.

Eu, Florencio José dos Santos, official do juizo, o escrevi.—Manoel Antonio Gonçalves, Dionisio Fernandes Dias da Silva, official do juizo.

Termo de penhora—Aos 5 dias de Junho de 1878 nesta cidade do Recife, em virtude do mandado retro nos dirigimos ao estabelecimento de pharmacia sito á rua Larga do Rosario de Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto e em mão e poder deste procedemos penhora e apprehensão na quantia que

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 8 de Junho de 1888

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 60 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 3/8 d. por 1$000, do banco, hontem.

Cambio sobre o Porto, 3 d/v. 118 0/0 de premio, particular.

Dito sobre dito á vista 120 0/0 de premio, do banco, hontem e hoje.

Desconto de letras, 8 0/0 ao anno.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 8 DE JUNHO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos conservaram no balcão a tabella de 24 1/4 d. sobre Londres, mas deram a 24 3/8, reservado.

Papel particular foi passado a 24 1/2.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

O banco Internacional abrio a 24 1/2 e os outros a 24 3/4.

Mais tarde o Internacional recusou saccar mais a 24 1/2 e saccou a 24 3/8.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/4	24
Paris	391	394
Italia	..	394
Hamburgo	486	490
Portugal	219	221
New-York		2$080

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/4	24
Paris	391	394
Italia	..	394
Hamburgo	486	490
Lisboa e Porto	219	221
Principaes cidades de Portugal	..	226
New-York		2$080

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/4	24
Paris	391	394
Italia	..	394
Hamburgo	486	490
Lisboa e Porto	219	221
Principaes cidades de Portugal	..	226
Ilha dos Açores	..	229
Ilha da Madeira	..	226
New-York		2$080

Cotação do assucar

EM 8 DE JUNHO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Turbina pulverisado	2$000 a 2$100
Branco 3.ª superior	2$200 a 2$400
« 3.ª boa	2$000 a 2$200
« 3.ª regular	1$600 a 1$900
Somenos	1$500 a 1$600
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
« bruto	1$160 a 1$200
Retame	$800 a 1$000

NOTA—Não ha cotação para os assucares baixos e humidos.

Cotação de algodão

EM 8 DE JUNHO DE 1888

Não constou vendas.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE JUNHO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 7	3.593
Animaes	1 á 8	157
Via-ferrea de Caruarú	1 á 7	585
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 5	4.534
Somma		8.869

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 7	80
Animaes	1 á 8	1 016
Via-ferrea de Caruarú	1 á 7	98
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 5	229
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 5	448
Somma		1.671

Vapor despachado

Vap. ing. «Driden», para:

Liverpool: 8.000 saccos com assucar mascavado, 1.000 saccas com algodão e 876 saccos com caroços de algodão

Carreg. diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 4 A 9 DE JUNHO DE 1888

(Vide o *Diario* de 3 de Junho

Navios á carga

Barca norueguense *Carle Rlanch*, para Baltico.
Barca nacional *Mariasinha*, para Pelotas.
Barca norueguense *Imacos*, para Liverpool.
Patacho portuguez *Elysa*, para Lisboa.
Patacho norueguense *Zaritza*, para Rio Grande do Sul.
Vapor inglez *Scholar*, para Liverpool.

Navios á descarga

Brigue dinamarquez *Anne Marie*, xarque.
Escuna nacional *Carolina*, xarque.
Escuna norueguense *Sverdrup*, xarque.
Escuna allemã *Johanna*, xarque.
Lúgar nacional *Loyo*, xarque.
Lúgar portuguez *Bento de Freitas*, varios generos.
Patacho nacional *Pelotense*, xarque.
Patacho hollandez *Margarethe*, xarque.
Patacho norueguense *Ceres*, xarque.
Patacho dinamarquez *Thor*, xarque.
Patacho nacional *Social*, xarque.
Patacho nacional *Andalusa*, xarque.

Importação

Vapor nacional *Pernambuco* entrado dos portos do sul em 8 do corrente e consignado ao Visconde de Itaquí do Norte, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Animal cavallar 1 ao consignatario.

Café 102 saccos a Domingos Cruz & C., 200 a Pinto Ferreira & C., 91 a Joaquim Duarte Simões & C., 4 a Augusto Figueiredo & C., 90 a Ferreira Rodrigues & C., 110 a Araujo Castro & C., 139 a Baltar Oliveira & C., 40 a Estevão Gusmão, 120 a Gomes & Pereira, 203 a Pereira Carneiro & C.

Calçados 1 caixão a Augusto Ferreira Barbosa & C.

Chapéos 1 caixão a Augusto Fernandes & C.

Candieiros 3 volumes a Manoel Botelho & C.

Feijão 20 saccos a Gomes & Pereira.

Fazendas 3 volumes a Leal & Irmão.

Mercadorias diversas 1 caixa a Adolpho & Ferrão, 2 á ordem.

Miudezas 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C.

Papel 8 caixas a Pereira Carneiro & C.

Panno de algodão 25 fardos a Luiz Antonio Sequeira, 18 a Ferreira & Romão, 8 a Moura Borges & C.

Vinho 3 pipas a Bartholomeu & C, 30 barris á ordem.

Xarque 325 malas a Amorim Irmãos & C., 50 a Balter Oliveira & C., 400 a Blackburn Needham & C.

Carga da Bahia

Charutos 5 caixas á ordem, 3 a Almeida Machado & C, 1 a Sulzer Kauffmann & C.

Chapéos de sol 1 caixão a Guerra & Fernandes.

Fio de algodão 20 saccos a João da Costa Bastos, 40 á ordem, 33 a João F. Leite.

Fazendas 1 volume a Albino Amorim & C. 1 a Bernet & C.

Panno de algodão 20 fardos a Alves de Britto & C., 15 a Albino Amorim & C., 20 a Rodrigues Lima & C., 6 a A. Vieira & C., 10 a Luiz Antonio Sequeira, 5 a Andrade Maia & C.

Exportação

RECIFE, 7 DE JUNHO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Scholar*, carregaram:

Para Liverpool, J. Pater & C. 2,000 saccos com 120,000 kilos de semente de algodão.

— Na barca norueguense *Imacos*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 600 saccas com 37,755 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Tamar*, carregaram:

Para Montevidéo, Costa & Fernandes 5,000 cocos, fructa; J. M. Dias 40 pipas com 19,200 litros de aguardente.

— No vapor francez *Ville de Maceió*, carregou:

Para Havre, C. P. de Lemos 120,000 kilos de ossos.

— No patacho portuguez *Elisa*, carregaram:

Para o Porto, S. Guimarães & C. 226 couros salgados com 2,712 1/2 kilos; Amorim Irmãos & C. 60 couros espichados com 420 kilos.

Para o interior

— No vapor nacional *Arlindo*, carregaram:

Para Rio Grande do Sul, V. da Silveira 40 pipas com 19,200 litros de aguardente; J. S. Loyo & Filho 200 barricas com 11,459 kilos de assucar branco.

Para Porto-Alegre, P. Carneiro & C. 8 saccas com 541 kilos de algodão.

Para Rio de Janeiro, F. Cousseiro 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Ville de S. Nicolas*, carregou:

Para Santos, M. J. da Silva Ramos 7,360 cocos, fructa.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram:

Para Penedo, C. Rabello & C. 4 barricas com 343 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para Manáos, J. Borges 40 barricas com 2,778 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 20 barricas com 1,323 kilos de assucar branco e 70 barris com 6,720 litros de aguardente; Pinto Ferreira & C. 10 barris com 960 litros de aguardente.

Para Pará, M. F. Martins 200 barricas com 13,234 kilos de assucar branco; A. F. dos Santos 12 latas com oleo de ricino, 4 caixas com vinho de jurubeba e 1 dita com preparados de dita.

— No hiate nacional *D. Antonia*, carregaram:

Para Aracaty, J. Cupertino 83 saccos com farinha de mandioca; Fernandes & Irmão 184 saccos com farinha de mandioca; B. de Souza Travasso 50 saccos com milho.

— No cuter *S. Ambrosio*, carregou:

Para Parahyba, B. de Souza Travasso 5 saccos com 375 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Nazinha*, carregou:

Para Mamanguape, M. Amorim 6 caixas com 15 litros de genebra.

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 7	225:[illegible]
Idem de 8	39:[illegible]
	265:585$834

Renda provincial:

Do dia 1 a 7	23:780$586
Idem de 8	3:121$492
	26:902$078
Somma total	292:437$912

Segunda secção da Alfandega, 8 de Junho de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 7	11:561$228
Idem de 8	691$994
	12:253$222

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 7	17:100$684
Idem de 8	5:375$473
	22:476$157

Recife Drainage

Do dia 1 a 7	2:853$556
Idem de 8	463$481
	3:316$037

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 7 de Junho foi o seguinte:

Entraram:

34 bois pesando 4,567 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 26 de 1ª, e 7 de particulares.	
213 kilos de peixe a 20 réis	4$260
34 cargas de farinha a 200 réis	6$800
28 ditas de fructas diversas a 300 rs.	8$400
16 taboleiros a 200 réis	3$200
15 suinos a 200 réis	3$000
12 matutos com legumes a 200 réis	2$400
Foram occupados:	
26 columnas a 600 réis	15$600
1 escriptorio	$600
26 compartimentos de farinha a 500 réis	13$000
27 ditos de comida a 500 réis	13$500
94 ditos de legumes a 400 réis	37$600
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
1 dito a 1$	1$000
A. Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	201$960
Rendimento dos dias 1 á 5 do corrente	1:220$180
Foi arrecadado liquido até hoje	1:422$140

Preços do dia:

Carne verde de 280 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 400 réis a cuia.
Milho de 320 a 400 réis idem
Feijão de 560 a 1$600 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 96 reses para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 66 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 30 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE JUNHO

Sul	*Elbe*	amanhã
Sul	*Ville de Maceió*	amanhã
Sul	*Thales*	amanhã
Norte	*Maranhão*	13
Norte	*Finance*	13
Sul	*Advance*	14
Hamburgo	*Buenos-Ayres*	14
Europa	*Ville de Pernambuco*	15
Sul	*Pará*	17
Sul	*Equateur*	19
Europa	*Trent*	23
Norte	*Alagoas*	23
Sul	*Nile*	24
Europa	*Ville de Bahia*	26
Sul	*Espirito Santo*	27

Vapores á sahir

MEZ DE JUNHO

Buenos Ayres	*Tamar*	hoje á 1 h.
Norte	*Pernambuco*	hoje ás 5 h.
Fernando	*Jacuhype*	hoje ás 12 h.
Southampton.	*Elbe*	10 ás 11 h.
Havre e esc.	*Ville de Maceió*	11 ás 9 h.
Sul	*Maranhão*	13 ás 5 h.
Norte	*Advance*	14 ás 4 h.
Sul	*Finance*	14 ás 4 h.
Santos e esc.	*Buenos-Ayres*	15 ás 2 h.
Santos e esc.	*Ville de Pernambuco*	16 ás 3 h.
Norte	*Pará*	18 ás 5 h.
Bordeaux	*Equateur*	19 ás 12 h.

Navios á entrar

Aurorita	Rio de Janeiro.
A. D. Bordes	Rio de Janeiro.
Henrique	Rio Grande do Sul.
Henrik Vergeland	Rio Grande do Sul.
Hermod	Rio Grande do Sul.
Isabaden	Falmouth.
Pietre Alcides	Rio Grande do Sul.
Tigre	Rio Grande do Sul.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 8

Southampton e escala—15 dias, vapor inglez «Tamar,» de 1,716 toneladas, commandante J. D. Spooner, equipagem 91, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Rio de Janeiro e escala—8 dias, vapor nacional «Pernambuco,» de 1,999 toneladas, commandante Francisco Antonio de Almeida, equipagem 60, carga varios generos; ao Visconde de Itaquí do Norte.

Pelotas—15 dias, patacho nacional «Andaluza,» de 179 toneladas, capitão João José dos Santos, equipagem 9, carga xarque; a Amorim Irmãos & C.

Pelotas—31 dias, escuna allemã «Johana,» de 145 toneladas, capitão R. A. Pieper, equipagem 6, carga xarque; a Baltar, Oliveira & C.

Navio sahido no mesmo dia

Liverpool—Vapor inglez «Dryden,» commandante R. Grahams; carga varios generos.

sobrar depois de pago a execução contra Antonio Pinto Osorio, que corre pelo cartorio do escrivão Maciel Pinheiro, do producto liquido da casa sita a rua de Maciel Monteiro n. 9, a qual foi vendida por 1:221$000; e logo nós officiaes havemos por bem penhorada a referida quantia que sobrar depois de pagar a execução, ficando o mesmo Sr. Guimarães Peixoto constituido fiel depositario da quantia que ficar.

E para constar lavramos o presente em que assignamos com o referido depositario.

Eu Dionisio Fernandes Dias da Silva, official do juizo, o escrevi.—Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto, Florencio José dos Santos, official do juizo.

Em virtude do dito requerimento o respectivo escrivão fez passar o presente edital por cujo theor chamo, cito e hei por citado todos os credores incertos do executado para que no prazo de 10 dias venham a este juizo com os embargos que tiverem sob pena de lançamento.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e outro affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 8 dias de Junho de 1888.

Eu José Franklin de Alencar Lima, escrivão, o subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor *Pernambuco*, esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até 2 horas da tarde e cartas ordinarias até 3 horas ou 3 1[2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 9 de Junho de 1888.—O administrador,

Affonso do Rego Barros.

Companhia de Edificação

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Não se tendo hontem reunido o sufficiente numero de accionistas, pelo que não realisou-se a assembléa geral extraordinaria que tem de resolver sobre o augmento do capital, de recompor a mesa das assembléas geraes e eleger um director, a qual já duas vezes foi annunciada, convoco, de ordem da directoria, pela 3ª vez, os Srs. accionistas afim de reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 22 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, no escriptorio da Companhia á praça Pedro II n. 77, 1º andar, para tratarem d'aquelles assumptos, ficando entendido que, segundo o disposto no § 4º do art. 15 da lei n. 3,150, de 4 de Novembro de 1882, constituir-se-hão em assembléa geral e resolverão definitivamente os accionistas que estiverem presentes, qualquer que seja a somma do capital social que por elles esteja representada.

Recife, 8 de Junho de 1888.

Ricardo Menezes,
gerente.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que ás 11 horas da manhã do dia 16 do corrente, em sessão da junta, se receberão, n'esta Thesouraria, propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para o fornecimento dos generos e mais artigos, abaixo mencionados, necessarios ao presidio de Fernando de Noronha, durante o proximo semestre de Julho a Dezembro de 1888:

Assucar mascavinho, kilo.
Dito branco, 1ª sorte (refinado) idem.
Arroz pilado, idem.
Azeite doce, idem.
Araruta, idem.
Aletria, idem.
Ameixas, idem.
Banha de porco, idem.
Bacalháo, idem.
Batatas inglezas, idem.
Café em grão, idem.
Chá Hysson, idem.
Doce de goiaba, idem.
Fumo em latas, idem.
Farinha de trigo SSSF, barrica.
Farinha de mandioca, litro.
Farinha de tapioca, kilo.
Gomma de mandioca, idem.
Kerosene, lata.
Marmelada, kilo.
Manteiga ingleza, idem.
Dita franceza, idem.
Macarrão, idem.
Passas, idem.
Sal de cosinha, litro.
Sabão amarello, kilo.
Vinho branco, litro.
Vinho do Porto, idem.
Vinagre de Lisbôa, idem.
Vassouras de piassava, uma.
Velas stearinas, maço.
Xarque, kilo.
Agua ras, litro.
Agulhas para costura, papel.
Arcos de ferro sortidos, feixe.
Alcool de 36 a 40 gráos, litro.
Arame de latão, kilo.
Dito de ferro, idem.
Algodão trançado azul, metro.
Dito dito de listras, idem.
Brim pardo de algodão, idem.
Bandeira imperial de 4 a 6 pannos, uma.
Botões de osso com dous furos, caixa.
Brabante, kilo.
Livros para ensino primario, um.
Mangas de ferro para carroça, uma.
Manuscriptos, um.
Pavios para candieiro a gaz, idem.
Páos de sicupira, idem.
Pranchões de sicupira, idem.
Cordas de croá, peça.
Dobradiças de cruz, par.
Facões americanos, um.
Giz, kilo.
Martellos para carapina, um.
Idem para pedreiro, idem.
Milho, sacco.
Feijão, idem.
Alfafa, fardo.
Palha de carnaúba para chapéos, uma.
Enchamés, um.
Aço quadrado ou milão, kilo.
Chinellos de vaqueta, par.
Cabos para enchada, um.
Estanho em vergas, kilo.
Fios de vella, idem.
Fechaduras singellas para porta, uma.
Folhas de Flandres, caixa.
Lapis de côres, um.
Limas sortidas, duzia.
Limas de desbastar, uma.
Limatões sortidos, idem.
Sola, meio.
Marmitas de folha, uma.
Marretas sort, kilo.
Ocre amarello, idem.
Pregos de ferro sort, idem.
Telhas de zinco, uma.
Zarcão, kilo.
Tijollos de alvenaria, milheiro.
Idem de construcção, milheiro.
Seccante fézes de ouro, kilo.
Esteiras de palha, uma.
Chapéos de baêta, um.

Condições

1ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente nella declare o preço de cada artigo sem claro algum, emenda, entrelinha ou rasura.

2ª Só serão aceitas as propostas de negociantes matriculados, que se habilitem com os respectivos documentos até o referido dia e hora.

3ª Os generos deverão ser de boa qualidade e os fornecedores serão obrigados a deposital-os em um dos armazens da Companhia Pernambucana, ou outro qualquer designado pela presidencia para serem examinados, pesados e acondicionados de modo que possam com facilidade prestar-se ao referido processo; sendo para isso obrigados tambem a ministrar o pessoal e os instrumentos necessarios ao respectivo transporte.

4ª As despezas com a conducção, frete ao vapor, armazenagens e embarque dos generos serão feitas por conta dos fornecedores, sendo que os generos e artigos só serão definitivamente aceitos, depois de recebidos no presidio de serem alli examinados pela respectiva commissão de conformidade com as instrucções da presidencia, de 20 de Janeiro de 1882.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 7 de Junho de 1888.

O secretario,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Prazo de 30 dias

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do tit. 5º cap. 5º da consolidação das leis das alfandegas os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda:

Armazem n. 2

Uma caixa da marca JF n. 118, contendo 91 kilogrammas de algodão estampado, vindo de Liverpool no vapor inglez *Orator*, entrado em 13 de Abril de 1887.

Idem idem, uma caixa n. 131, contendo 91 kilogrammas idem idem, vindo de Liverpool no vapor inglez *Euclid*, entrado em 27 de Abril de 1887.

Idem idem idem, duas caixas ns. 133 e 135, contendo 179 kilogrammas, idem idem idem.

Armazem n. 4

Um pacote marca Joaquim Luiz Pereira, sem numero, contendo amostras sem valor, vindo de Hamburgo no vapor allemão *Uruguay*, entrado em 16 de Abril de 1887.

Idem idem idem, uma caixa marca B. Livramento, sem numero idem, drogas idem idem.

Idem idem idem, sem numero, contendo 25 kilogrammas de sementes idem idem idem.

Armazem n. 5

Uma caixa marca SBA e diamante B no centro ns. 41/57, contendo amostras de louça, vinda de Liverpool no vapor inglez *Actor*, entrado em 14 de Abril de 1887, consignado a Sousa Basto Amorim & C.

Idem idem idem, tres caixas marca JF ns. 125, 128 e 130, contendo 260 kilogrammas de morim de algodão estampado, idem idem idem, consignado a J. A. Fernandes.

Armazem n. 7

Um sacco marca AC&C, sem numero, contendo 50 kilogrammas de alpiste, vindo de Hamburgo no vapor allemão *Uruguay*, entrado em 17 de Maio de 1887.

Idem idem idem, um encapado marca JIM, sem numero, contendo 46 kilogrammas de fumo nacional em rolo, vindo dos portos do sul no vapor americano *Finance*, entrado em 23 de Maio de 1887.

Idem idem idem, uma caixa marca AJSC n. 95, sem valor, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Ceará*, entrado em 26 de Maio de 1887.

Idem idem idem, um encapado marca Leal & C., sem numero e sem valor, vindo dos portos do sul no vapor nacional *Mandos*, entrado em 30 de Maio de 1887.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 5 de Junho de 1888.—O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa contracta com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos generos abaixo declarados, para o consumo dos estabelecimentos á seu cargo, durante o trimestre de Julho a Setembro do corrente anno:

Aletria, kilos.
Arroz, idem.
Aguardente, litros.
Azeite doce, idem.
Araruta, kilos.
Bacalháo, idem.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Chá, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebola, cento.
Farinha de mandioca da provincia. litros.
Feijão, idem.
Fumo do Rio, kilos.
Gaz, lata.
Milho, kilo.
Mate, idem.
Manteiga, idem.
Potassa, idem.
Pão e bolacha, idem.
Dito, idem para o Collegio das Orphãs (Olinda), idem.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal, litros.
Tapioca, kilos.
Toucinho, idem.
Vellas de carnaúba, idem.
Ditas stearinas, maço.
Vinho branco, litros.
Dito tinto (da Figueira), idem.
Vinagre, idem.

As propostas deverão ser apresentadas na sala de suas sessões, em cartas fechas, devidamente selladas até ás 3 horas da tarde do dia 12 do corrente, declarando os proponentes sujeiterem-se a uma multa de 5 %, sobre o valor total do fornecimento se no praso de 3 dias não comparecerem á secretaria para assignar os respectivos contractos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de Junho de 1888.

Obras do porto e geraes

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro da repartição das obras da conservação dos portos e obras geraes de Pernambuco, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, de 30 de Maio corrente e na forma do art. 1º do decreto n. 2,926 de 14 de Maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data do Regulamento do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, fazemos sciente a quem interessar possa, que no dia 9 de Junho corrente, ao meio dia, na mesma repartição recebem-se propostas para o fornecimento durante o semestre de Julho a Dezembro do corrente anno, dos seguintes objectos, e materiaes necessarios ás obras do porto, obras geraes e obras da ponte Buarque de Macedo.

Art. 1º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas, competentemente selladas até a hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2º Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos propostos.

Art. 3º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos e medidas, discriminando a qualidade e quantidade conforme a relação abaixo especificada.

Art. 4º Os fornecedores se obrigarão o fazer o fornecimento a tempo e a hora em que lhes fôr pedido, sob pena de pagarem 10 % de multa, sobre o valor do fornecimento e de 20 % se effectivamente o não fizerem.

Art. 5º Os fornecedores serão obrigados a entregar os objectos pedidos nos lugares que forem designados, mediante recibo, que será passado pelos empregados competentes na primeira via do pedido, á qual acompanhará a conta, que deverá ser tirada mensalmente e entregue na repartição até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 6º. O carvão para as dragas e vapores será fornecido a bordo, na quantidade de 10 a 20 toneladas em embarcação dessa arqueação competentemente verificada.

Relação dos objectos

Aço batido, kilo.
Aço batido em verguinha, kilo.
Aço bexiga, kilo.
Aço fundido, kilo.
Agulhas de cozer, grandes e pequenas, uma.
Agua rás, litro.
Alcatrão, litro.
Almotolias de folha de 1/2 a 5 litros, uma.
Amarello, kilo.
Alvaiade de zinco, kilo.
Arame de latão, kilo.
Arame de ferro, kilo.
Arame de cobre, kilo.
Areia de fingir, litro.
Arrebem, kilo.
Azeite doce, litro.
Azeite de carrapato, litro.
Azeite de peixe, litro.
Azul ultramar, kilo.
Azeite de manteiga para machina, litro.
Bacia de louça, uma.
Bacia de barro, uma.
Baldes ferrados, um.
Balde de ferro galvanisado, um.
Bandeira nacional de dous pannos, uma.
Barril pequeno, um.
Breu, kilo.
Brim, metro.
Brocha, n. 8, uma
Brocha pequena, uma.
Cabo de linho, kilo.
Cabo de manilha, kilo.
Cabo de Cairo, kilo.
Cadernaes bronzeados, pollegada.
Cadernaes de cylindro, pollegada.
Cadernaes ferrados, pollegada.
Cadinhos, numero.
Caibro de qualidade, metro.
Caldeira sortida para derreter breu, kilo.
Caldeirão para vernis e alcatrão, um.
Cal preta, litro.
Cal branca, litro.
Calque em panno, metro.
Calque em papel, metro.
Canetas uma.
Canôa uma.
Cantoneira de ferro sortido, kilo.
Canno de chumbo, kilo.
Canno de barro de diversos diametros, um.
Carvão New Casth, kilo.
Carvão Cok kilo.
Carvão Cardiff idem.
Carvão para ferreiro, idem.
Carrinhos de mão, um.
Cavilhas, uma
Cera amarella, kilo.
Cimento Portland, inglez, idem.
Cimento marca Humoor, idem.
Chave ingleza, uma.
Chumbo em barra, kilo.
Chumbo em lençol, idem.
Cobre para forro de canos, idem.
Cobre velho, idem.
Cobre em varão idem.
Colla da Bahia, idem.
Cimento Portland marca Pyramed, idem.
Cimento Portland marca Elephant, idem.
Cimento Won Fels, idem
Cravos ou rebites, idem.
Couro crú, um.
Corda para andaime, peça.
Correia de sola ingleza, singela, metro.
Correia de sola ingleza, dobrada, idem.
Corrente de ferro, kilo.
Cré, idem.
Enveloppes pequenos, caixa.
Enveloppes para officios, cento.
Escala de madeira, uma.
Escaler de 4 remos, um
Escala de marfim.
Escapula de ferro, uma.
Escova ingleza, idem.
Escova para tubo, idem.
Esquadro de faia, um.
Estanho em verguinha, kilo.
Estopa de algodão, idem.
Estopa de linho, idem.
Estopa de emberiba, idem.
Fatecha, idem.
Feltro, idem.
Ferro inglez, sortido, idem.
Ferro em lençol ou chato, idem.
Ferro em chápa marca Lemoor, idem.
Ferro sueco em barra, idem.
Ferro sueco em varão, idem.
Ferro bruto para fundir, idem.
Fio de algodão, idem.
Fio de lã, idem.
Fio de vela, idem.
Forqueta de ferro, uma.
Gato de ferro syngelo dobrado, um.
Graxa do Rio Grande, kilo.
Jangada, uma.
Jarra de madeira ferrada, idem.
Lampeão, um.
Latão em lençol, kilo.
Lapes de borracha, duzia.
Lapes de duas cores, idem.
Lima chata, pollegada.
Lima triangulares, idem.
Lima mursa, idem.
Limatão inglez, kilo.
Linha alcatroada, idem.
Linha de barca e sondagem, idem.
Lixa de vidro, papel, folha.
Lixa de esmeril em panno, folha.
Livro em papel almasso pautado de 50 a 200 folhas, um.
Livro em branco, papel de 50 a 200 folhas, um.
Lona ingleza de 1ª qualidade, metro.
Machado de aço, um.
Metal composição em folha, kilo.
Mialhar alcatroado, idem.
Mialhar branco, idem.
Moitões bronzeados, pollegada.
Moitões ferrados, idem.
Oleo de linhaça, litro.
Pá de aço uma.
Pá de ferro, patente, alvado inteiro, idem.
Palhas de coqueiros, cento.
Papelão, folha.
Papel sem fim, peça.
Papel matta-borrão, folha.
Papel almasso pautado, resma.
Papel rosado pautado, idem.
Papel carré, folha.
Papel Jesú, idem.
Parafusos de ferro, duzia.
Parafusos de metal, idem.
Pedra de granito, lastro de navio, tonelada.
Persovejo, caixa.
Pés de cabra, um.
Pennas de Perry, caixa.
Pennas Mallat, idem.
Pennas finas para desenho, idem.
Piassava, kilo.
Picareta, uma
Pó preto, kilo.
Porcas de ferro de diversas dimensões, idem.
Pranchões de pinho resinoso 0,075X0,225, metro.
Pranchões de pinho da Suecia, 0,075X0,225, idem.
Pregos caibrar, kilo.
Pregos de ferro batel grande e pequeno, idem.
Pregos francezes, idem.
Prego de zinco, idem.
Pregos ripar, idem.
Pregos de cobre batel grande e pequeno, idem.
Pregos com arrollas galvanisado, idem.
Presilhas de diversos tamanhos, caixa.
Prussiato de potassa, kilo.
Quartinha de barro, uma.
Quiry, um.
Raspa de ferro, uma.
Raspadeira de cabo de osso, idem.
Rebolo de pedra, um.
Regoá de faia, uma.
Remo de faia, metro.
Roxo terra, kilo.
Sacco vasio, um.
Sapatilha, uma.
Seccante fezes de oiro, kilo.
Seccante de zinco, idem.
Sola ingleza, idem.
Taboas de amarello de 0,0125 de grossura, metro linear.
Taboas de páo carga de 0,025 de grossura, idem.
Taboas de pinho resinoso, idem.
Taboas de cedro, idem.
Taxa de cobre, kilo.
Tapete para escaler, metro.
Tecido de arame de latão, idem.
Tijolo formato inglez, um.
Tijolo prova de fogo, idem.
Tijolo de alvenaria batido, milheiro.
Tijolo de alvenaria grossa d'agua doce, idem.
Telhas de barro curvas nacionaes, idem.
Telhas de zinco onduladas, kilo.
Tesoura, uma.
Tincal, kilo.
Tinta branca em massa, idem.
Tinta verde em massa, idem.
Tinta carmim, frasco.
Tinta preta Stephens, botija.
Tinta nacional, idem.
Tinteiro de vidro, um.
Trave de sicupira verdadeira, metro linear.
Trave de emberiba preta de 8 a 10, uma.
Trave de emberiba preta de 10 a 12, idem.
Trave de emberiba preta de 12 a 14, idem.
Trado de colher, pollegada.
Trado de rosca, idem.
Taboa de pinho da Suecia, metro linear.
Telhas de ferro galvanisadas, uma.
Trena de aço, idem.
Trena de fita, idem.
Trena de ferro, idem.
Tubo de vidro para nivel d'agua, um.
Tubo de vidro para nivel de caldeira, idem.
Urupema, uma.
Vassouras de piassava, idem.
Vassoura de timbó, idem.
Verde chromo, kilo.
Verde francez, idem.
Vermelhão, idem.
Vernis de alcatrão, litro.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, idem.

Repartições das obras do porto e geraes, em 4 de Junho de 1888.

O 1º escripturario das obras do porto,
Manoel Duarte Pereira.

O escripturario das obras publicas geraes,
Joaquim de Medeiros Raposo.

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da 18ª corrida

QUE SE EFFECTUARÁ

Domingo, 10 de Junho

A's 11 horas da manhã em ponto

1.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Petropolis	6 annos.	Tordilho	Pernambuco	56 kilos.	Azul, branco e rosa	Alvaro Ferraz.
2	Pendanga	5 «	Castanho	«	56 «	Branco e violeta	M. C. R. S.
3	Atheu	6 «	«	«	56 «	Lyrio e branco	A. F. Cabral.
4	Urso	4 «	«	«	54 «	Encarnado e branco	M. G. de Carvalho.
5	Salvatus	4 «	«	«	54 «	Branco, e azul listado	J. L. Freitas.
6	Cadeaux	7 «	Russo	«	56 «	Branco, encanardo e azul	U. G.
7	Aranha	4 «	Baio	«	54 «	Encarnado e branco	B. A.

2.º Pareo—**Capitão J. J. da Rocha.**—1200 metros.—Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$ ao 1.º, 75$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Figaro	5 annos.	Chita	Rio Grande do Sul	54 kils.	Azul, branco e rosa	J. M.
2	Galathea	5 «	Rusilho	«	56 «	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.
3	Recife	4 «	Castanho	Rio de Janeiro	56 «	Verde e ouro	S. P.

3º Pareo—**Peres Campello**—1600 metros. Premios: 400$ ao 1º, 100$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Douro	6 annos.	Alazão	Rio de Janeiro	54 kils.	Verde e ouro	F. P.
2	Favorita	4 »	Zaina	»	50 »	Rosa e branco	Coudelaria 13 de Maio.
3	Ipojuca	4 »	Alazão	S. Paulo	52 »	Escarlate e azul	Delmiro Gouveia.
4	Morena	4 »	Castanha	Paraná	50 »	Escarlate e preto	Paulo Moreira.
5	Maestro	4 »	Tordilho	S. Paulo	54 »	Encarnado e branco	Sydronio I. de Mello.

4º Pareo.—**Prado Pernambucano.**—1609 metros. Premios: 500$ ao 1º e 125$ ao 2º

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Africana	4 annos.	Zaino	Rio da Prata	55 kils	Encarnado e preto	Djalma Moreira.
2	Bacarat	4 »	Castanha	Rio de Janeiro	50 »	Verde e amarello	F. C. da Cunha.
3	Castiglioni	4 »	Zaino	França	57 »	Encarnado e branco	Joaquim D. da Costa Braga.

5º Pareo—**Dr. Souza Reis.**—1100 metros.—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Faisca	8 annos.	Oveiro	Pernambuco	54 kilos.	Azul, branco e rosa	Alvaro Ferraz.
2	Tupy	6 «	Baio	«	54 «	Branco, azul e encarnado	F. C. Rezende.
3	Noruega	5 «	Zaino	«	60 «	Verde e ouro	Vicente F. S. Menezes.
4	Ociola	7 «	Castanho	«	60 «	Grenat e ouro	Augusto F. de Oliveira.
5	Condor	5 «	Baio	«	54 «	Azul e branco	José Cavalcante.

6.º Pareo—**E. Chaline**—1000 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho nesta distancia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Petropolis	6 annos.	Tordilho	Pernambuco	56 kils.	Azul, branco e rosa	Alvaro Ferraz.
2	*Zig*	4 «	Russo	«	54 «	Grenat	L. L.
3	Leseira	6 «	«	«	56 «	Azul	Coudelaria Firmeza.
4	Blizzard	5 «	Castanho	«	56 «	Encarnado e branco	M. M.
5	Eólo	5 «	«	«	56 «	Azul e branco	José Cavalcante.

7.º Pareo—**Claudio Dubeux**—850 metros.—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho nesta distancia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Atheu	6 annos.	Castanho	Pernambuco	56 kilos.	Lyrio e branco	A. F. Cabral.
2	Condor	5 «	Baio	«	56 «	Branco e azul	José Cavalcante.
3	Cadeaux	7 «	Russo	«	56 «	Branco, encarnado e azul	H. G.
4	Zumby	6 «	«	«	56 «	Verde e branco	M. de Carvalho.

8.º Pareo.—Segunda turma—**Consolação.**—800 metros.—Animaes da provincia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Speransa	6 annos.	Russo	Pernambuco	56 kils.	Verde e branco	A. F.
2	Sancho-Pança	7 «	Alazão	«	56 «	Branco e azul	M. C. de Albuquerque.
3	Rigoleto	4 «	Baio	«	54 «	Grenat	J. F. B. F.
4	Javali	4 «	Russo	«	54 «	Encarnado	C. D.
5	Toupeira	5 «	Russo	«	56 «	Verde	Albino Santos.
6	Mouro	6 «	Alazão	«	56 «	Verde e amarello	Antonio Barbosa.

OBSERVAÇOES

Pede-se aos Srs. proprietarios dos animaes inscriptos no primeiro pareo o especial fávor de tel-os no ensilhamento ás 10 horas da manhã no dia da corrida.

Os bilhetes acham-se á venda nos lugares do costume, até a vespera da corrida, e no dia da corrida em mão dos conductores dos bonds e no Prado.

Os Srs. proprietarios dos cavallos inscriptos podem procurar os seus cartões de ingresso e de seus criados e jokeys, no Prado, até ás 6 horas da tarde do dia 9.

Só serão recebidos os forfaits até o dia 9 ás 6 horas da tarde.

Recife, 6 de Maio de 1888.

O GERENTE,
Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

S. R J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 10 de Junho

Convites para este sarão, até sabbado, na secretaria desta sociedade; ingressos todos os dias em mão do thesoureiro. Não são admissiveis aggregados.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 2 de Junho de 1888. — O 1º secretario,
Manoel Joaquim Baptista.

Club Carlos Gomes

Este club dará no dia 16 de Junho corrente o seu sarão, com o qual solemnisa o sexto anniversario da creação de sua bibliotheca musical. Os senhores socios podem procurar na mão do Sr. thesoureiro os seus bilhetes, a contar do dia 4 do corrente em diante, das 7 ás 8 1[2 horas da noite na séde do club. Não são admissiveis aggregados.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 4 de Junho de 1888.—O 1º secretario,
Pompêo C. Casaneva.

Companhia das Minas do Assuruá

Não tendo se reunido numero legal de accionistas da Companhia das Minas do Assuruá, são de novo convidados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 12 de Junho proximo futuro, no escriptorio da companhia á rua do Mercado n. 6, ás 12 horas da manhã, para o fim de resolverem sobre o provimento de meios necessarios para proseguirem os trabalhos, conforme estabelece o art. 63 dos estatutos ou providenciarem como melhor convenha aos interesses da mesma companhia.

Rio de Janeiro, 28 de Maio de 1888.

Os directores,
J. T. de Alencar Lima.
F. C. Nayler.
Barão de Araujo Maia.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que, até ás 11 horas da manhã do dia 14 do corrente, recebem-se propostas, em cartas fechadas, nesta Thesouraria, para o fornecimento dos artigos de expediente, abaixo mencionados, ao Arsenal de Guerra, durante o semestre de Julho a Dezembro d'este anno, o qual será contractado pela junta desta repartição, que se reunirá no referido dia e hora.

Cadernetas em branco de papel fiume e pautado com 50, 100 e 150 folhas, uma.
Canetas finas, idem.
Canetas entre finas, idem.
Canivetes finos, um.
Envelloppes para officios, timbradas, idem.
Espatulas de osso, uma.
Presilha para prender papel, caixa, uma.
Gomma-arabica, frasco, um.
Lapis de Faber, um.
Lapis de duas côres, idem.
Lapis de borracha, idem.
Lacre encarnado, páos, um.
Livro em branco de papel hollanda, pautado, formato Cané com 50, 100, 150 e 200 folhas, um.
Livro em branco de papel fiume pautado com 100, 150 e 200 folhas, idem.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Carono com 50, 100, 150 e 200 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Ecú com 50, 100, 150 e 200 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Raisin com 50, 100, 150 e 200 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda, formato Jesú com 50, 100, 150, 200 e 250 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda, formato Colombier com 200, 250 e 300 folhas, um.
Livros em branco de papel hollanda pautado dos mesmos formatos e com os mesmos numeros de folhas com encadernação inteira de couro, um.
Papel fiume pautado, resma.
Papel fiume liso, idem.
Papel inglez rosado e branco para officios, idem.
Papel inglez rosado e branco timbrado para officios, idem.
Papel hollanda formato Carone, Ecu, Caret, Raisin, Jesu e Colombier, folhas, uma.
Papel mata-borrão cartão, folhas, idem.
Pennas de aço Perry, caixas, idem.
Pastas de oleado de diversos tamanhos, idem.
Raspadeiras para papel, idem.
Tinta ingleza para escrever, boiões, um.
Tinta brasileira, Sardinha, boiões, idem.
Tinta preta para escrever, garrafas, uma.
Tinta carmin, frasco, um.

Em 2 de Junho de 1888.

O secretario,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Achando-se designado o dia 16 do corrente para ter lugar o sarão deste club, pede-se aos senhores socios queiram dar as suas notas de convites até o dia 15 do referido mez.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 2 de Junho de 1888.—O 1º secretario,
Frederico Vieira.

Companhia do Beberibe

Convida-se aos senhores accionistas á virem receber o dividendo...... do semestre terminado em 30 do mez proximo passado, na razão de 5$000 por acção, ou 10 0[0, cujo pagamento será feito diariamente, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, até o fim do corrente mez, e ao depois aos sabbados somente, porém as mesmas horas.

Recife, 14 de Maio de 1888.

José Eustaquio Ferreira Jacobina.
Director secretario.

Alfandega de Pernambuco

O Exm. Sr. Dr. inspector, em face do art. 169 da consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, determina a todos os senhores despachantes e caixeiros-despachantes, que no prazo improrogavel de 15 dias sejam reformadas as suas fianças, sob pena, se o não fizerem, de serem eliminados do respectivo quadro.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco 29 de Maio de 1888.—O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

PRADO PRENAMBUCANO

Ultima d'esta estação

PROJECTO DE INSCRIPÇAO

Para a 19.ª corrida que se realizará

Domingo, 17 de Junho de 1888

1.º pareo — Consolação—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

2.º pareo—Peres Campello — 1.600 metros. Animaes do paiz até meio sangue. Premios: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

3.º pareo – Prado Pernambucano—1.600 metros. Animaes de qualquer paiz. Premios 500$000 ao primeiro, 125$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

4.º pareo – Capitão J. J. da Rocha (Handicap)—1.000 metros. Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

5.º pareo—Dr. Souza Reis—1.200 metros. Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

6.º pareo—Imprensa Pernambucana.—Amadores — 800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: uma joia ao 1.º, um objecto de arte ao segundo e terceiro. (Entrada 20$000.)

7.º pareo —Animação —850 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho n'esta distancia. Premios 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇÕES

As entradas são de 10 por cento sobre o valor dos premios.

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam e corram pelo menos tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 12 de Junho, ás 5 horas da tarde, na rua do Imperador n. 83, 1.º andar.

Recife, 7 de Junho de 1888.

O GERENTE,
Marcolino Rodrigues da Costa Junior

Companhia de Edificação

Aos Srs. accionistas possuidores das acções de numeros abaixo declaradas, communico que terminou hoje o segundo praso para o recolhimento da ultima prestação, e que lhes fica marcado novo praso de 30 dias que terminará a 9 de Junho vindouro para o recolhimento da alludida prestação mediante o juro de 20 por cento, conforme determina o artigo 8º dos estatutos.

1.786 a 1.795–1.861 a 1.865–1.796 a 1.805–1.186 a 1.195–1.856 a 1.860.

Recife, 9 de Maio de 1888.

Ricardo de Menezes,
Gerente.

THEATRO
SANTA ISABEL

Hoje ! 9 de Junho Hoje !

Grande festival dramatico

Em commemoração ao 22º anniversario da batalha de 24 de Maio no campo do Paraguay em Tuyuty.

Com assistencia de SS. Excs. o Sr. presidente da provincia, commandante das armas, Dr. chefe de policia e officialidade de mar e terra, dando começo a esta festa com o drama escripto a proposito pelo Dr. Affonso Olindense:

No Campo da Honra

Sob a direcção do distincto corpo scenico do Club Dramatico Familiar.

Haverá bonds para todas as linhas e trens para Apipucos e Olinda.

Bilhetes na bilheteria do theatro.

Principiará ás 8 horas em ponto.

N. B.—Veja-se os programmas distribuidos em avulsos e publicados no « Jornal do Recife ».

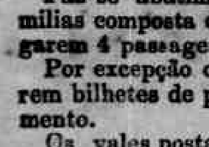
MARITIMOS

COMPANHIES DE MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Equateur

Commandante Minier



E' esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente, seguinde depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 17 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

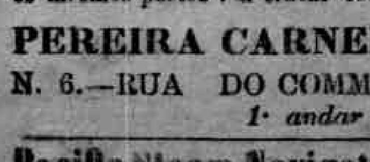
9–RUA DO COMMERCIO–9

Vapores nacionaes

EMPREZA NORTE E SUL

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Pelotas

O vapor Arlindo



Este vapor sahirá para os portos acima indicados hoje 9 do corrente, impreterivelmente, ás 10 horas da manhã.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os mesmos portos: a tratar com

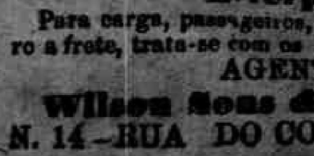
PEREIRA CARNEIRO & C.

N. 6.—RUA DO COMMERCIO—N. 6.
1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Cotopaxi



Espera-se dos portos do sul até o dia 18 de Junho seguindo para a Europa depois da demora do costume, tocando em

Lisboa, Bordeaux, Plymouth e Liverpool

Para carga, passageiros, encommendas e inhdeiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14–RUA DO COMMERCIO—N. 14

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Junho, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Junho e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebem tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Elbe

É esperado do sul no dia 10 de Junho e seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

Amorim Irmãos & C.

N. 3— RUA DO BOM JESUS N. 3

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feira, alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem...	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos-Ayres idem...	12 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-Feira...	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem...	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem...	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração estende-se á companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando-lhes mais seguras acommodações.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves

Segue no dia 9 de Junho pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 8.

Passagens até as 10 horas da manhã do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States & Brazil M. S. S. C.

O paquete Finance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 13 de Junho e qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 14 de Junho depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomas e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO—N. 8
1.º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maceió

Commandante Lenormand

Espera-se dos portos do sul no dia 10 de Junho segundo depois de indispensavel demora para o **HAVRE**, tocando em **LISBOA**.

O VAPOR ENTRARA' DENTRO DO PORTO

Condus medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas è dinheiro a frete: trata-se com o

O vapor Ville de Pernambuco

Commandante Sebire

Espera-se da Europa no dia 15 de Junho e segundo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILÕES

Agente Pestana
Leilão

De 2 cofres de ferro que se acham sob a guarda de Browns & C., á rua Marquez de Olinda

Sabbado 9 de Junho

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 49

O agente Pestana, autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, venderá, a quem mais der, 2 cofres de ferro, os quaes foram penhorados para pagamento de impostos á fazenda e acham-se sob a guarda de Browns & C., á rua Marquez de Olinda.

3º leilão

Das dividas da massa fallida de Caetano Ramos & C., na importancia de....... 76:820$000 constantes do mandado existente em poder do mesmo agente, á rua do Marquez de Olinda n. 52, servindo de basè a maior offerta de 50$000.

Sabbado 9 do corrente

A's 11 horas

O agente Pinto levará a leilão pela terceira vez, as dividas activas da massa fallida de Caetano Ramos & C., na importacia de 76:820$000, isto por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, em virtude do requerimento dos administradores da referida massa.

Agente Pestana
Leilão

de duas casas terreas de taipa sitas nas Barreiras do Caxangá, pertencentes a Estevão José Ferreira, para pagament de impostos á fazenda.

Sabbado 9 de Junho

A's 11 horas em ponto

No armazem da rua do Imperador n. 49

O agente Pestana, autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, venderá, a quem mais der, as casas acima mencionadas.

Ultimo leilão

Das dividas da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça na importancia de 53:258$083, servindo de base a offerta de 50$000, bem como:

Uma casa terrea em S. Bento e outra menor na mesma villa, recebida por 300$000, do devedor Jacintho do Amaral.

Uma meia agua no Caminho de Cego, em Garanhuns, no valor de 20$000.

Sabbado, 9 de Junho

A's 11 horas

O agente Pinto levará a leilão pela ultima vez, por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, as dividas acima mencionadas, bem como as casas pertencentes a mesma massa, ás 11 horas na rua do Marquez de Olinda n. 52.

Leilão

Ao correr do martello

De 1 guarda-roupa, 1 mobilia de jacarandá, 1 relogio, 1 mesa para jantar, 1 dita para jogo, 1 toucador, 1 jarro, 2 consolos, 1 fogareiro de cobre e outro de ferro, 10 talheres, 12 colheres para chá, 2 colchões, 1 marquezão, 1 cupula, 1 cabide, 1 jarro de cobre, 3 bacias de estanho, 1 curisol de cobre, 1 mesa para cosinha, 2 escarradeiras de cobre, 1 lote de ferramentas, 1 pegador de mosca, 5 copos, 2 calices, 12 casaes de chicaras, 30 pratos, 1 sôpeira e 1 moitão de cordes.

Sabbado 9 do corrente

A's 11 horas

Na rua Estreita do Rosario n. 36

Agente Modesto Baptista

Leilão

de moveis, ... machinas de costura, 1 fteiro ..., 1 ..., 1 piano e muitos outros moveis.

Sabbado, 9 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem da Rua Marquez de Olinda n. 52

Por occasião do leilão de dividas

Leilão

Da armação, generos novos e pertences da taverna da rua Direita dos Afogados n. 19.

Sabbado 9 do corrente

A's 11 horas

O agente Martins fará leilão por ordem e conta de José Alves Nunes da armação, generos e pertences da taverna acima, em um ou mais lotes, pois são todos os generos novos e garantidos.

Leilão
Agente Britto

Grande sortimento de fazendas e miudezas, 1 piano, 1 guarda-vestidos, guarda-louça, camas francezas, fiteiros, marquezões, cadeiras de junco, carteiras, malas, 1 mesa elastica, espelhos, ferragens, bebidas, jarros, copos, facas e outros artigos.

Sabbado, 9 do corrente

A's 10 1/2 horas

Rua do Rangel n. 48

Leilão

de 4 vaccas, entre as quaes uma que dá 15 garrafas de leite; 8 bezerros de diversos tamanhos, de raça e da terra.

Um novilho de raça tourina.

Um boi de carroça.

Dous cavallos de sella.

Segunda-feira 11 do corrente

A's 11 horas

Na engenhoca Bemfica, á rua Real da Torre n. 21

Os concurrentes que tomarem o bond da Magdalena ás 10 horas, terão passagem gratis.

Agente Britto
3.º Leilão
DE
PREDIOS

O agente acima á mandado do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e a requerimento da inventariante dos bens do espolio de Antonio Carneiro, levará á leilão os seguintes: 1 casa pequena com caixão na Magdalena, 1 dita no Caxangá perto do sitio do Amboié, 1 dita na freguezia da Varsea n. 1, 1 terreno em Vertentes, constituindo uma fazenda com diversas cabeças de gado.

Em continuação venderá mais os seguintes: 1 casa terrea á rua do Fogo n. 24, 1 casa terrea n. 72 á rua de Lomas Valentinas, 1 sobrado de 1 andar e sotão á rua de Hortas n. 106, servindo de base a ultima offerta de 3:500$600.

Segunda-feira 11 do corrente

A's 11 horas

Rua do Rangel n. 48

Leilão
Em continuação

De ancoretas com vinagre do Rio de Janeiro, barris com vinho de Lisbôa, caixas com phosphoros, caixas com papel almaço, saccos de algodão branco sem costura, 1 mobilia de amarello com tampo de pedra, 2 cofres francezes, diversos moveis avulsos, lindos jarros, espelhos ovaes (moldura dourada), chapéos de sol, toalhas colxas, seroulas, vidros, quadros, globos de vidro, para candieiro, louças, colheres, facas e muitos outros artigos que serão vendidos sem limites.

Segunda feira, 11 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Gusmão

Agente Stepple
Leilão

De casas terreas, armação de louro pintada, balança, pesos, medidas, carteira, mocho, relogio de parede, 5 pipas para deposito e mais objectos.

Terça-feira, 12 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 16

O agente acima por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, levará a leilão uma armação de louro pintada, balança, pesos, medidas, carteira, mocho, relogio de parede, 5 pipas para deposito, tudo existente á rua do Marquez do Herval n. 73.

A casa terrea n. 287 da estrada do Encanamento, com porta e janella, 2 salas, 3 quartos, grande quintal, na freguezia do Poço, pertencente a Manoel Braga.

Tres casas terreas de taipa no povoado de S. Lourenço da Matta sob ns. 5 A, 5 B e 5 C, pertencentes a Gabriel Campello. Tudo penhorado pela fazenda provincial para pagamento a mesma fazenda de impostos e custas.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar as referidas casas, armação e mais objectos existentes.

Agente Stepple
Leilão

De boas casas terreas e bons sitios em Olinda

Terça-fera, 12 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 16

O agente acima com o alvará de licença e autorisação da inventariante do espolio do finado desembargador Fransisco de Assis Oliveira Maciel, levará a leilão:

Uma grande casa terrea com bastantes commodos sob n. 28 á rua do Sol, na praia de S. Francisco com bom jardim e bem plantado e todo cercado.

A casa terrea de taipa sob n. 34 á mesma rua e praia.

A casa terrea sob n. 11 á rua do Barão de Tacaruna, outr'ora Passo Castelliano, com 2 janellas de frente e porta e com commodos para grande familia.

Todas estas casas tornam-se recommendaveis aos Srs pretendentes, visto ellas terem bastantes commodos e ficarem perto dos banhos salgados.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar as referidas casas, e alguma explicação o mesmo agente estará prompto para dar á rua do Imperador n. 16

AGENTE BURLAMAQUI
Leilão

Terça feira 12 do corrente

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

No armazem á rua do Imperador n. 22

De uma casa terrea á rua d'Alegria n. 34, inventario da finada D. Francisca Maria de Jesus.

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria venderá em leilão, a casa terrea a rua d'Alegria n. 34, com bons commodos e em bom estado de conservação, a requerimento do inventariante dos bens da finada D. Francisca Maria de Jesus.

Os Srs. pretendentes poderão examinar a referida casa.

Agente Stepple
Leilão

De moveis, vidros, jarros, quadros e deposito para peixe

Terça-feira, 12 do corrente

A'S 12 HORAS

No sobrado a rua do Imperador n. 22

O agente acima com o alvará de licença e autorisado pela inventariante do espolio do finado desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, levará a leilão diversas mobilias de jacarandá todas completas, commoda e secretaria de jacarandá, guarda roupa, armarios, estantes para livro, sofá avulso de jacarandá, mesa redonda, jardineira, marquezão, cabides, quartinheira, quadros, jarros, lanternas, tapete para sofá, gamão, lavatorio de ferro, dito de amarello com espelho, machina, cópos com pés, calices para champagne, deposito de vidro para peixe, licoreiro de metal e outros muitos mais objectos que se acham no acto do leilão a vista dos Srs. pretendentes.

Leilão
De bons moveis, louça e vidros

Constando de uma boa mobilia de amarello com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consolos, jardineira e sofá, 1 tapete para sofá, 4 etageres, 6 pares de lanternas, 4 pares de jarros finos, 1 dito com pingentes, 1 candieiro de gas, 4 figuras, 1 jarro de porcellana, 1 cama franceza de jacarandá, 1 dita de amarello, 2 marquezões de dito, 1 tapete para cama, 1 toilet de amarello, jarro e bacia de porcellana, 2 espelhos, 2 commodas de amarello, cabide de columna e 1 dito de parede.

Uma mesa elastica de 6 taboas, 1 guarda-louça, 18 cadeiras de amarello, 1 sofá de dito, diversos quadros, louça de jantar, 1 lindo apparelho de porcellana para chá, compoteiras, garrafas, copos, calices, 1 cadeira de balanço de amarello, 2 consolos de mogno com pedra, 1 candelabro, 1 mesa redonda, 1 globo para corredor, 1 banca para escrever, 1 cadeira baixa para menino, 2 mesas e 1 trem de cozinha.

Um santuario de jacarandá com imagens apparelhadas de prata. (As imagens serão trocadas particularmente).

Quarta-feira 13 do corrente

A's 11 horas

Na rua da Soledade, casa com frente de azulejo n. 31

O agente Martins, autorisado pelo Illm. Sr, major Antonio José Duarte, que se retira para a côrte, fará leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes em dita casa á rua da Soledade n. 31, com entrada tambem pela antiga rua de Atalho, hoje do Dr. Villas Boas.

Agente Burlamaqui
Leilão

Quarta-feira, 13 do corrente

A's 11 1/2 horas da manhã

No armazem á rua do Imperador n. 22

De um sobrado de 1 andar e sotão na rua do Leão Corôado n. 4

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento do inventariante do commendador Manoel José da Silva Guimarães, venderá em leilão o sobrado de 1 andar e sotão á rua do Leão Corôado n. 4, onde funcciona a Propagadora da Instrucção Publica, com bastantes commodos, agua, gas e bons candieiros, quintal murado e pequeno, e bons rendimentos, cujo predio pertence ao acervo do inventario da finada D. Marianna de Faria Botelho.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar o referido sobrado.

Importante leilão

De engenhos, sitios de coqueiros e vaccas

O leilão será effectuado em frente a Camara da cidade de Olinda

A's 12 1/2 horas

Quarta-feira, 4 de Julho do corrente anno

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes a requerimento do Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, inventariante dos bens do finado coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque levará a leilão o seguinte:

O engenho Tabú a vapor moente e corrente, comprehendendo os sitios Tubarão, Gangassary, Saboeiro e parte da propriedade Pedreira, na comarca de Pitimbú na Parahyba.

Uma parte no engenho Itapirema do Meio, comarca de Goyanna.

O engenho S. Miguel, a vapor moente e corrente, distilação alambique de cobre e suas terras.

O engenho Sousa, as mattas denominadas Pitanga.

O grande sitio Acahú, na praia do Guagirú, com 200 pés de coqueiros ao poente de Maceió.

O sitio denominado Acahú, ao nascente do referido Maceio, com 1,000 pés de coqueiros.

Metade do pequeno sitio Olho d'Agua.

Uma parte do engenho Tabatinga.

Todos estes engenhos estão situados na comarca de Pitimbú na Parahyba.

Os dous sitios acima, um com 200 pés de coqueiros e o outro com 1,000 pés denominado, Acahú, vão com a base de 2:000$000 pelos dous.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a loja da casa n. 46, á rua da Roda com armação, e muito propria para fabrica de charutos ou cigarros, ou outro qualquer negocio, é muito bem localisada e já afreguesada; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Alugam-se duas casas bem tratadas, sitas á rua Direita dos Afogados; a tratar com o Dr. Pinheiro, no pateo da Santa Cruz n. 3.

— Aluga-se uma baixa de capim na Capunga á rua do Dr. Nabuco; a tratar na mesma rua n. 30, ou rua Real da Torre n. 21.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme, para casa de tres pessoas, sahindo á rua para as compras, dando fiador de sua conducta; póde vir tratar á rua do Dr. Nabuco n. 30, ou á rua Real da Torre n. 21.

— Precisa-se de um criado de conducta afiançada, para vender taboleiro; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

— Precisa-se de uma ama não moça, para cosinhar; na padaria da rua larga do Rosario numero 16.

— Precisa-se de uma boa cosinheira; a tratar na rua Barão da Victoria n. 39, 2º andar.

— Offerece-se uma ama para serviços domesticos ou tratar de crianças; na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

— Compra se semente de carrapato; na fabrica de oleos vegetaes. á rua da Aurora n. 161.

— Traspassa se o arrendamento do engenho Contra Açude, sito na comarca de Jaboatão, e distante da estação de Merenos duas e meia leguas; a tratar no mesmo engenho.

— Marianna de S. José Cavalcante, avó de cinco orphãos, que lhe ficaram por morte de seu filho e nora Balbino Rabello da Silva Cavalcante, e sua mulher Eulalia Carneiro da Cunha, que sem o menor recurso compungida vê as necessidades que vão atravessando os referidos orphãos; vêm em nome da humanidade implorar a caridade publica em soccorro destes infelizes innocentes, ja que não se lhe tem attendido aos mais justos reclamos, que tem feito á administração da Santa Casa para que as recolha em seu seio.

A impetrante mora á rua das Carroças n. 32.

Aracajú

Patacho nacional *Sergipe*

Sahirá em poucos dias para Aracajú, para onde recebe carga; trata-se com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1º andar.

LOMBRIGA SOLITARIA

CABEÇA DA LOMBRIGA EXPELLIDA DENTRO DE 2 HORAS PELAS

GLOBULAS SECRETAN

PHARMACEUTICO, LAUREADO, PREMIADO COM MEDALHA

O unico remedio inoffensivo e infallivel

ADOPTADO NOS HOSPITAES DE PARIS

OBSERVAÇÃO.—O bom exito das GLOBULAS de SECRETAN tem originado varios máus productos similares: é mister resguardar-se d'elles com todo o cuidado.

Deposito geral, 52, rua Decamps, em Paris

Pernambuco FRAN.co M. da SILVA e C.ª

Cosinheira

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar, para casa de pequena familia; na rua do Aragão n. 14.

Ama com urgencia

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de uma casa de pequena familia, porém que esta seja das libertas pela lei de 13 de Maio; a tratar na rua Velha n. 75.

Ao commercio

Vende-se o bem afreguesado estabelecimento de molhados com pequeno capital, sito á travessa do Peixoto n. 30; a tratar no mesmo ou na rua da Florentina n. 34.

Ao commercio

O abaixo assignado, tendo nesta data justo e contractado com os Srs. Rodrigues Ferreira & C. a compra de seu deposito sito á rua da Detenção n. 17, livre e desembaraçado; se alguem se julgar prejudicado, reclame no prazo de tres dias.

Recife, 6 de Junho de 1888

José Joaquim Martins

Prado pernambucano

Bridões de aço inglezes, proprios para corridas e para carros; encontra-se os melhores na rua Barão da Victoria n. 37.

Antonio Francisco Moreira

A viuva do finado Antonio Francisco Moreira manda celebar uma missa pelo eterno descanso de sua alma, segunda-feira 11 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na veneravel ordem terceira de S. Francisco, para cujo acto convida aos parentes e amigos do mesmo finado, confessando-se desde já eternamente agradecida.

Justino de Souza Campos

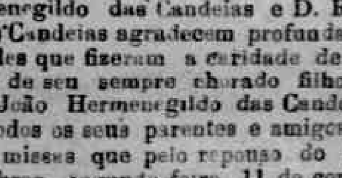
D. Maria Emilia Cavalcante Campos e seus filhos, D. Hermelina de Souza, Dr. Carlos Augusto Vaz de Oliveira, Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira e Dr. Matheus Vaz de Oliveira convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu sempre lembrado esposo, pai, filho e irmão, Justino de Souza Campos, mandam celebrar no dia 11 do corrente (segunda feira), ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista e na capella do Asylo de Mendicidade.

José Antonio Pinto Serodio

Gonçalves Irmão & C. Successores agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio desta cidade o corpo de seu socio José Antonio Pinto Serodio, e pedem ás mesmas, bem como aos parentes e amigos do finado, o caridoso obsequio de assistirem as missas que serão celebradas no convento do Carmo, ás 8 horas da manhã de segunda-feira 11 do corrente.

Justino José de Souza Campos

D. Maria Emilia Cavalcante Campos e seus filhos, Felippe Benicio Cavalcante de Albuquerque e sua mulher, José Francisco do Rego Cavalcante e sua mulher, Julio Cesar Cavalcante, Bacharel Dario Cavalcante e sua mulher, Joaquim Pedro do Rego Cavalcante e sua mulher, viuva, filhos, sogro e cunhados do fallecido Justino José de Souza Campos, agradecem aos parentes e amigos que acompanharam á sepultura os restos mortaes do mesmo, e desde já apresentam novos agradecimentos aos que piedosamente assistirem as missas de setimo dia, que por sua alma mandam celebrar na matriz da Boa Vista, ás 8 1/2 horas da manhã do dia 11 do corrente.



Padre João Hermenegildo das Candeias

João Hermenegildo das Candeias e D. Rita de Cassia M das Candeias agradecem profundamente a todos aquelles que fizeram a caridade de assistir no enterro de seu sempre chorado filho e irmão, padre João Hermenegildo das Candeias, e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo repouso do finado mandam celebrar segunda-feira 11 do corrente, ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio desta cidade e na capella de N. S. do Loreto, na Venda Grande, do que ainda uma vez se confessam eternamente gratos.

Manoel Luiz Salgado

José Luiz Salgado e Luiz José Salgado, profundamente sentidos pelo fallecimento de seu prezado irmão Manoel Luiz Salgado, convidam aos seus parentes e amigos e os do finado, para assistirem a missa que por sua alma mandam rezar na igreja da Santa Cruz, ás 7 horas da manhã do dia 11 do corrente, setimo de seu passamento, pelo que desde já se confessam agradecidos a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Joaquim Lopes da Silveira, altamente penalisado pelo infausto passamento de seu sempre lembrado amigo José Antonio Pinto Serodio, tão cedo roubado á sua familia e amigos, vem pelo presente convidar aos seus amigos e parentes para assistirem a uma missa que manda rezar por alma do finado, na matriz de Palmares, segunda-feira 11 do corrente, setimo dia de seu passamento, pelas 8 horas da manhã; e desde já cordialmente agradece a todos aquelles que concorrerem a este acto de religião e caridade.

Attenção

Liquidação

Chapeos e chapelli as francezas de 15$000 a 18$000.

Lindo sortimento, para acabar, em virtude de breve partida pora Europa, de Mme. Fanny Silva. Rua do Barão da Victoria n. 15 1º andar.

Urgente

Precisa-se de perfeitas costureiras, na rua do Barão da Virtoria (antiga Nova) n. 15 1º andar.

Mme. Fanny Silva, com atelier de modista á rua do Barão da Victoria n. 15 1º andar, partecipa as suas Exmas. freguezas que parte no mez de Julho para Paris, e aguarda desde já suas ordens para qualquer encommenda.

NENHUMA

Pasta peitoral tem adquirido fama mais merecida do que a da **PASTA de NAFÉ de DELANGRENIER**, rua Vivienne, 53, Paris.

A sua voga universal é baseada :

1º Na sua ***poderosa efficacia*** contra os Rheumas (Constipações), Bronchites, Irritações do peito e da garganta; efficacia esta, verificada por 50 medicos dos Hospitaes de Paris.

2º Na sua ***superioridade incontestavel*** reconhecida pelos membros da Academia de Medicina de Paris.

3º Nas analyses de ***chimicos*** da Faculdade de Paris que verificarão que não continha ***opio*** nem ***saes de opio***, taes como Morphina e Codeina, remedios estes, cujos perigos são bem conhecidos.

TAES são os titulos authenticos que recommendão a **PASTA** e o **XAROPE de NAFÉ** a confiança dos Medicos, e estes titulos não forão concedidos a peitoral algum, quer antigo, quer recente.

Vende-se nas principaes Pharmacias do Mundo inteiro.

Despedida

Madame Iaira Kobles tendo se embarcado para tratar sua saúde e não lhe sendo possivel despedir-se pessoalmente de todas as pessoas de sua amizade, o que faz pelo presente aviso, e offerecelhes o seu limitado prestimo em *Pariz*, durante o pouco tempo que alli pretende demorar-se.—Pariz Place Brita n. 8

O Sr. Kobles previne ao mesmo tempo que continúa com o mesmo ramo de negocio na rua do Imperador n. 44 1º andar.

Um [e]leitor

Acha-se nesta praça de Pernambuco um eleitor vindo de outra provincia como immigrante e com destino de não mais voltar, vendo se sem meios de vida, implora humildemente a s illustrados e generosos pernambucanos, um arrimo para sua subsistencia nesta praça, elle não é liberal nem conservador, é amante e fiel ao seu protector, o homem de qualquer partido que o proteger terá sempre ao seu lado um portador de chapa, e não quer nada de graça, quer sim um geito para comprar uma casa para a familia e geito para estabelecer um negocio, para ir pagando annualmente os juros com emissão do capital.

Se este artigo encontrar homens generosos e caridosos em qualquer partido, elle eleitor será chamado por esta mesma folha áo fim proposto, e se não, julgar-se ha descarado este artigo e com elle ambos os partidos.

Boa cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, preferindo-se idosa ; na rua da União n 55, por traz do Gymnasio.

Rio Formoso

Pede-se a quem conhecer a Avelino José de Oliveira, faça-lhe sciente que seu pai Manoel José de Oliveira, falleceu no dia 29 de Maio proximo passado, e que é necessaria a sua presença com urgencia neste lugar. Rio Formoso, 7 de Junho de 1888.

Aluga-se

O 2º n. 66 e o 1º de n. 18 á rua de Marcilio Dias. O terreo n. 27 e o 3º de n 3 á rua da Penha. A casa nº 1 á travessa da Hora. Idem 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos.

A tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga-se

as seguintes casas : a da rua do Lima n. 30, grande casa, com agua, gas e apparelho ; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão á rua Marquez do Herval, travessa do Poconho n. 33 ; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

Aluga-se

A casa n. 10 na rua da Fundição, Santo-Amaro das Salinas ; á tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua do Marquez de Olinda n. 8.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia ; no 3º andar da casa n. 3 da rua do Vigario.

Ama

Precisa se de uma ama para lavar e engommar : na rua do Rangel n. 9, padaria.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua Duque de Caxias n. 6, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama ; na travessa do Queimado n. 9, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira ; a tratar na rua Marquez do Herval n. 12.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e cutros serviços ; a tratar na rua Velha n. 72.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; a tratar na rua da Florentina n. 34.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e fazer mais outros serviços de casa de pequena familia ; na rua Barão da Victoria n. 57.

Ama

Precisa-se de uma para casa de familia, na rua do Cabugá n. 2 C.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para uma pessoa ; na rua das Cruzes n. 4

AMA

Precisa-se de uma ama de meia idade para comprar e cosinhar, fazendo mais algum serviço de casa de familia, menos lavar e engommar ; na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado, se dirá.

AMA

Na rua de Santa Thereza n. 20, precisa-se de uma ama que entenda de cosinha e obrigue-se a dormir em casa.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira, e de um criado de 14 á 16 annos ; a tratar na rua do Crespo n. 10, loja.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira que cosinhe com perfeição ; na rua Marquez do Herval n. 10.

L. T. PIVER em PARIS

IMPORTADORES DO

Novo **OLEO** Extra-Fino

AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

Untuoso e Tonico

Dá aos Cabellos um brilho admiravel e os regenera

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4---RUA DO CABUGÁ---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, [e]açoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generos.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

CAPSULAS

MATHEY-CAYLUS

Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As **Capsulas Mathey-Caylus** com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos : **Corrimentos** antigos ou recentes, a **Gonorrhea**, a **Blennorrhagia**, a **Cystite du Collo**, o **Catarrho** e as **Molestia da Bexigas** e dos *orgãos genito urinarios*.

Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.

Exigir as **Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus de CLIN & Cie, de PARIS,** *que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

PHARMACIA AMERICANA

DE

A M VERAS & C.

MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS E ESPECIALIDADES DE PARIS

57, Rua do Duque de Caxias, 57

Elixir dentifricio

Contra a carie e amollecimento e dôres de dente.

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.

Grande collecção de alcaloides os mais modernos e raros.

Aguas mineraes de todas as qualidades.

Para photographia e homœopathia

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.

A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios habenemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebeu medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America.

Medinalação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incr[i]vel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

PARIS N'AMERICA

REVOLUÇÃO DO SECULO

16 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 16

(Antiga Nova)

FAZENDAS E MODAS

Azevedo Irmão & C.

TELEPHONE N. 200

Os proprietarios do estabelecimento denominado «PARIS N'AMERICA» recentemente aberto, chamam a attenção do respeitavel publico e especialmente das Exmas. familias para visitarem o predito estabelecimento onde encontrarão o que ha de mais moderno e primoroso gosto, pois capricharam na escolha das fazendas ; resolveram tambem adoptar o verdadeiro systema :

Vender barato para vender muito

Exposição!!

Cortes de cachemire a 38$, 40$ e 44$000
Lindos merinós de quadros de seda, covado 2$000.
Merinós lisos de todas as cores, covado 1$000.
Riquissimos setins de quadros e listas (alta novidade), covado 1$200.
Completo sortimento de setins de cores, covado 900 réis.
Variadissimo sortimento de velbutinas lisas e lavradas, covado 800 réis.
Bonitas cachemires de quadros e listas, duas larguras, covado 1$000.
Lãs modernas de quadros, apurados gosto, covado 600 réis
Idem de quadros, agradaveis padrões, covado 320 réis.
Fustões brancos, diversos desenhos, covado 400 réis.
Setinetas lisas e lavradas, covado 400 e 500 réis.
Gorgurinas de quadrinhos, lindos padrões, covado 320.
Setins (Flor do bosque), covado 200 reis; é para admirar.
Gorgurão de algodão (fazenda ainda não vista), covado 320 reis.
Zephiros de quadros, ultima moda, bastante largos, covado 500 réis.
Idem idem escuros (enfestado), covado 280 reis.
Idem de listas, padrões claros muito largos (novidade), covado 700 réis.
Idem idem idem e quadros e furta cores, covado 160 reis.
Baptistas de cores firmes, covado 160 reis.
Nansuc de cores garantidas (fazenda finissima) covado 280 reis.
Chitas claras, boa qualidade, covado 240 reis.
Cretones escuros e claros (francezes), covado 320 reis.
Damascos d'algodão, verde e encarnado, bellos desenhos, covado 500 reis.
Espartilhos a 4$500 e 5$000.
Leques de setim o que ha de mais moderno a 3$000 e 4$000.
Idem de papel, bem bonitos a 800 reis.
Luvas de seda rendadas a 2$500.
Idem idem idem bordadas a 2$500
Idem de Escocia a 1$500.
Anquinhas de borracha e de setinetas a 1$800 e 2$000.
Idem de arame diversos modelos a 1$500, 2$500 e 3$000.
Fichus de lã a 2$000 e 2$500.
Idem idem idem com fios de seda a 3$000 e 4$000.
Grinaldas e véos para noivas a 8$000 e 9$000
Cortinados de cambraia, bonito bordado, a 7$000 o par.
Ricas colchas brancas de renda a 10$000.
Idem idem idem com bordados de cores a 15$000.
Idem de diversas qualidades a 2$000, 2$500, 3$000 e 4$000.
Casemiras pretas covado 2$000 e 4$500
Cortes de casemira ingleza a 5$500 e 6$000.
Brins de linho de côres garantidas (fazenda de duração), covado a 600 reis.
Sargelim de todas as cores a 240 reis o covado.
Camisas de meias cruas 900 e 1$000 uma.
Idem alvas de meias a 900 e 1$000 uma.
Meias cruas para senhora imittação de escocia a 10$000 a duzia.
Idem de cores idem idem a 50500 e 6$000 a duzia.
Idem idem cruas para homem a 5$000, 6$000 e 7$000 a duzia.
Cortes de fustão para collete a 2$000, 2$500 e 3$000.
Idem de seda para idem fazenda especial 5$000 e 6$000 um.
E muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar.

(Ver para crer)

ULTIMO ESFORÇO DO SECULO XIX

REVOLUÇÃO UNIVERSAL

A resurreição do cabello e a morte da caspa

PELO

ARCHI-EXTRACTO

A queda do cabello, que resulta do enfraquecimento do tecido celular em que se alimenta o bulbo capillar, é uma molestia que póde ser completamente combatida por meio do **Archi-Extracto**, RESURREIÇÃO DA CABELLO.

Esta preparação tem uma acção tonica e restauradora sobre o tecido celular sub-cutaneo, de extraordinaria efficacia para a conservação do cabello, ao qual fornece o mesmo tecido, tonificado novos e mais abundantes elementos de vida.

E não sómente o **Archi-Extracto** dá vigor e assim effectua a conservação do cabello, como o restaura e renova quando tem cahido, impedindo a atrophia de bulbo capillar, tal é a sua efficacia em tonificar o tecido celular.

A CALVICIE

A calvicie, pois, pode ser de hoje em diante o luxo dos excentricos, que queiram chamar sobre si a attenção publica e tornarem-se os *notaveis* do seu tempo, mas já não é um mal sem remedio, de que se possa alguem queixar com razão. Os calvos pódem afinal triumphar de todas as intrigas da mocidade . . . e perder inteiramente o receio de descobrirem-se.

A CASPA

Com a applicação do **Archi-Extracto**, a caspa, esse mal que tanto mortifica e concorre directamente para a quéda do cabello, desapparecerá em pouco dias, para não mais voltar.

O bello sexo, oh ! esse tem agora o meio facil de obter com abundancia á mais graciosa dos seus ornamentos —uma basta e longa cabelleira—propria !

A hereditariedade e' tão exacta como a mathematica!

O moço que ostenta uma farta e opulenta cabelleira, cujos anneis, insultam cruelmente a inveja dos faltos de cabello, não estará isento do mesmo mal, se descende de pai calvo : é questão de tempo ; será brevemente um calvo tambem, verá essa tão linda cabelleira ir desapparecendo lentamente, deixando ver o principio da calva no alto da cabeça ou nas grandes *enseadas* dos cantos.. E o que fazer ? Usar em tempo do **Archi Extracto**, porque elle é o unico preservativo da calvicie

O modo de usar acompanha o frasco

A' venda na Livraria Franceza, rua Primeiro de Março n. 9

PERNAMBUCO

PREÇO DE CADA FRASCO . . . 2$000

AU

BON MARCHÉ

Casa Aristide Boucicaut

ARMAZENS DE NOVIDADES

PARIS

O systema de vender todo com *lucro pequeno* e inteiramente de confiança é absoluto nos Armazens do BON MARCHÉ

A Casa do BON MARCHÉ tem por principio de não vender senão mercadorias de optima qualidade, até pelos preços os mais reduzidos.

Temos a honra de participar ás Ex^mas Senhoras que acaba de parecer o nosso Catalogo illustrado das Novidades da Sazão, e que mandaremol-o **franco de porte** a todas as pessôas que o pedirem.

Mandamos franco, a quem pedir, as amostras de todas as nossas fazendas novas, como : *Sedas, Veludos, Lãs, Pannos, Estofos novos, Tecidos imprimidos, Rendas, Tapetes e Estofos para Mobilia*, e tambem os albuns, descripções e reproducções de nossos modelos pára : *Toilettes novas, Mantós, Vestidos e Trajos de senhoras e meninas, Fatos para homens e rapazes, Modas e Toucados, Saias, Anagoas, Penteadores, Enxovaes, Roupa branca, Roupa branca feita, Lenços, Camisas para homens, Meias e tecidos de ponto de meia, Chapelinhos de sol, Guardachuvas, Luvas, Gravatas, Flores e Plumas, Calçados para homens, senhoras e meninos, Camas, Lençóes, Colchões, Enxergões, Cobertores, Artigos para viagens, Mercearia, Artigos de Paris, Tapeçarias e Mobilia, etc., etc.*

Os Armazens do BON MARCHÉ são os mais vastos, de melhor ordenança e os mais bem organisados; por isso é que fazem parte das curiosidades de Paris. Pelos seos engrandecimentos successivos, o *BON MARCHÉ* tem se tornado um Armazen UNICO NO MUNDO.

Apezar dos novos locaes inaugurados no dia 7 de Março u. p., a Casa não basta para a sua Clientela, e foi mister principiar immediatamente novas e consideraveis construcções.

As nossas remessas para os paizes de além-mar, cujo valor é de 25 francos, vão, **porte pago**, até o porto de embarque. Essas expedições não podem ser feitas sem um vale de reembolso; pedimos portanto á nossa clientela que, quando nos fizer qualquer encommenda, mande-nos tambem a importancia d'esta.

Os Armazens do BON MARCHÉ não têm Succursaes ou Representantes em França nem nos paizes estrangeiros, e rogão as Senhoras que se acautelem contra os negociantes que usão do mesmo titulo no fim de estabelecer confusão, e especialmente para pôr na venda Luvas BOUCICAUT, cuja marca é universalmente conhecida e que se achão unicamente nos Armazens do BON MARCHÉ, em Paris.

Interpretes para todos os Idiomas

VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Electro-Magneticos

Ditos "Collares anodynos de dentição" contra [illegible]

CONVULSÕES

E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as creanças das CONVULSÕES ajudando ao mesmo tempo a dentição.

Para evitar as Falsificações e as Imitações, exija-se que cada caixa tenha a marca de fabrica á margem e o verdadeiro [illegible] das CREANÇAS [illegible]

MEDALHA DE OURO no Havre 1887

CALLOS NOS PÉS

Durillons, Callos entre os dedos dos pés, etc.

CURA INFALLIVEL

e sem dôr no espaço de 4 á 6 dias pelo

CORICIDE RUSSO

CORICIDE RUSSO

Especifico unico (Consulte-se o Prospecto)

Deposito geral : PHARMACIA CENTRAL, [illegible], PARIS.

Em Pernambuco : FRAN^co M. da SILVA & C.

PEITORAL DE CAMBARA

Este poderoso e importante medicamento, vende-se em casa dos unicos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

droguistas, á rua do Marquez de Olinda, n. 23; aos preços de **2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.**

Cuidado com as falsificações! — **Cuidado com as imitações!**

ATKINSON

PERFUMARIA INGLEZA

afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.

TREZ MEDALHAS DE OURO

PARIZ 1878, CALCUTTA 1884

pela extra-fina excellencia de sua qualidade.

Afamada

AGUA DE COLONIA DE ATKINSON

incomparavel pelo seu perfume e sua concentração. Excede todos os productos similares vendidos sob o mesmo nome.

SABONETE OLD BROWN WINDSOR DE ATKINSON

Este sabonete universal e superior a todos os outros pelo modo de limpar a pelle e assetinado que lhe communica excellente perfume e prolongado uso.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes

J. & E. ATKINSON

24, Old Bond Street, Londres.

Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

O Remedio do Dr. Ayer

CONTRA SEZÕES.

E' um tonico forte puramente vegetal, e, pelo conhecimento practico dos seus effeitos, GARANTIDO como remedio certo para as febres malignas. Estas desordens devem a sua origem a um veneno miasmatico que penetra no sangue pelos pulmões, altera o figado e motiva as differentes classes de febres conhecidas por Terciarias e Quatrenarias, Internas, de Frio, Malignas, Intermittentes, Remittentes, Biliosas, e Typhoide.

O REMEDIO DO DR. AYER neutralisa o veneno miasmatico e expele-o do systema. Não contem quinina nem ingrediente algum mineral; é seguro e inoffensivo, e nunca falha se se usa segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que entenda bem do officio, para um engenho em Serinhãem; a tratar na rua do Bom Jesus n. 4, escriptorio.

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Para alugar

Na rua de Marcilio Dias n. 45, sobrado, aluga-se o sitio da Magdalena n. 8, com grandes commodos e agua encanada; a casa n. 20 á ladeira do Varadouro em Olinda, com bom quintal, cacimba e portão para o becco da Peeira; e as casas ns. 4 e 12 á travessa da fundição em Fóra de Portas, a qualquer hora do dia, se encontrará com quem tratar.

EXTRACTO CONCENTRADO
DOS
Celebres Remedios Le Roy
debaixo de um pequeno volume et sem sabor

AS VERDADEIRAS
PILULAS LE ROY

Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.

FRASCOS .... 1/4 FRASCOS

Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só, por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que consomem as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.

→ Empregam-se ←

contra a *Prisão de ventre, Catharrho, Gota, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa, etc.*

E PRECISO RECUSAR
qualquer frasco que não tiver o endereço de
Phcia Cottin
Genro do Snr. Le Roy
51, Rua de Seine, Paris

EM TODAS AS PHARMACIAS

Engenho

Arrenda-se o engenho Santa Rosa, moente e corrente; a tratar no engenho Curupaity, ambos na freguezia da Luz.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para pequena familia; na rua Augusta n. 282, 1º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de taverna e que dê fiador á sua conducta, prefere-se nacional; a tratar na rua Luiz do Rego n. 47-D, em Santo Amaro das Salinas.

PILULAS de Bristol.
O REMEDIO INFALLIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA

7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

Capellania

Precisa-se contratar um sacerdote para capellão de uma irmandade desta cidade, a tratar no Recife, rua do Marquez de Olinda n. 3, loja.

VENDAS

— Vende-se uma mobilia de jacarandá em perfeito estado, constando de 1 sofá, 2 cadeiras de braço, 2 ditas de balanço e 15 de guarnição, 2 consolos e 1 jardineira, com tampos de pedra marmore; na rua Duque de Caxias n. 60-A, loja.

— Vende-se uma taverna bem afreguezada, com poucos fundos, propria para um principiante; a tratar no largo do Mercado n. 15.

Vinho verde da Bairrada

Por 40$000 o barril de 5º

Vende-se no armazem da rua do Amorim n. 60, é puro e sem confecção; vende-se por este preço por ser de conta do lavrador.

Grando e completo sortimento de fogos

Nacionaes
Americanos
Chinezes
Para salão e jardins
Atacado e a retalho
Por preços commodos.

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 61

Loja do Souza

Compra vantajosa

Vende-se por necessidade o palacete ao lado da igreja do Bomfim em Olinda, sobrado elegante, com gradeamento de ferro, tendo quasi que um sitio com excellentes fructeiras, tendo a grande vantagem d'agua de cacimba para beber e de gasto: quem quizer possuir uma linda e agradavel morada, muito em conta, perto da estação de Carmo; entenda-se com o Illm. Sr. Dr. José Honorio, em Olinda ou no Recife.

Sabão Lessive [illegible]

[illegible] proprio para lavagem [illegible] meias, [illegible] pinturas e louças, limpando quaesquer manchas, inclusive nas sedas e [illegible] conservando tudo [illegible] estado. Vendem Amorim Irmãos & C., em seu escriptorio, e tambem em outros depositos, a retalho, em pacotes ou em caixas inteiras, a vontade dos compradores.

A' Imperial Regente

Pentes de phantasia para enfeitar um bonito penteado, lindos aigrettes para enfeites de cabello e chapéos, ultima novidade, receberam Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

Attenção

Vende-se um estabelecimento de molhados, com poucos fundos e commodos para familia, a tratar na rua Imperial n. 279, onde se dirá o motivo da venda.

Attenção

Vende-se cadeiras austriacas (junco) do acreditado fabricante Thonet, a 66$000 a duzia; no armazem da rua do Bom Jesus n. 49.

VENDE-SE

a acreditada refinação da rua Coronel Suassuna n. 7; a tratar na rua estreita do Rosario numero 17.

Ao Triumpho

Rua Duque de Caxias numero 49

Bastos & C.

FAZENDAS BARATAS

Camisas bordadas para senhora	4$500
Saias idem idem idem	4$000
Fustão branco superior, covado	$400
Merinós de cores, duas larguras, covado	$600
Merinós felpudos, duas larguras, covado	$800
Merinós de quadros, modernos, covado	$700
Cachemiras de quadros para vestidos, covado	$440
Ditas idem idem idem, covado	$320
Cretones modernos finos, covado	$360
Etamine de quadros, fazenda nova, covado	$700
Redes americanas, grandes	4$500

E outras muitas fazendas que se vendem muito barato.

Vinhos garantidos

Em quintos, ancoretas e engarrafado

Figueira superior e vinho Maduro.
Collares e vinho branco.
Madeira e Muscatel.
Bucellas e fino do Porto.
Verde superior.
Porto e Maduro para doentes.
Araruta superior.
Mercurio doce.
Ladrilhos em mosaico.

34—Madre de Deus—34

Cunha Irmãos & C.

Oliveira Campos e C.

Rua do Crespo n. 21

Receberam pelo ultimo vapor sortimento completo de capas de casemira, merinó, gorgurão e seda, para senhora, o que ha de mais novo, a preço razoavel; receberam mais seda preta e gorgurão, e vendem por preço baratissimo.

Lavada á capricho

Vende-se massa para bolos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro: no pateo do Carmo n. 2, em casa do Soares; á ella, antes que se acabe.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

[illegible] rs. a barrica

Vende-se por este reduzido preço carvão de boa qualidade, na padaria de Mello & Bisst. á rua larga do Rosario n. 40.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras excellente banho de rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Vende-se

Especialidades em vinho

Do Porto em barris de decimo e vigesimo.
Verde em barris de quinto e decimo.
Virgeros em barris de quinto.
Garante-se a qualidade e acondicionamento.

Milho

Em porção e a retalho, de poucos saccos, genero bem acondicionado.

Fumos

Do Rio de Janeiro, Minas e Goyaz.
No trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo n. 19.

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam--Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como:

SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

A' FLORIDA

Um saldo de 600 peças de bordados de muito bôa qualidade, cambraia Victoria proprios para casacos de senhora, vestidos de meninas, calças e saias, com 4 e 5 dedos de largura, a 1$400, a peça.

Idem com 4 e 5 dedos de largura, e uma chave, a 1$500, a peça; todos com 3 1/2 metros garantidos.

Grande sortimento de rendas

Bico branco, de linho, a 1$500, 2$000, 2$500 e 3$000, a peça.

Idem de côres, a 2$, 2$500 e 3$000, a peça com 10 varas cada uma.

Pulceiras, guarnições, aneis, brincos e alfinetes para gravata, tudo de plaque americano, garante o dourado.

Já chegarão os espelhos cara dura

Esplêndido sortimento de flores finas com petalas de seda, folhas aveludadas e asteas de borracha para enfeite de peito, cabeça, chapéos e chapelinas, e ramo a 1$000 e 1$500:

Enfeite para chapéo, gorros e capotas, (aigreta) com passarinhos de seda a 2$000 um.

Lindo sortimento de jarros para enfeite de sala, toialet e santuario o par 1$000, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000, todos com lindos desenhos de perulas em alto relevo.

Livros de sortes para S. João e S. Pedro.

Espartilhos a 3$000 que se vende a 5$000.

Invisiveis prateados a 200 réis.

Idem dourados a 400 réis.

Plicés brancos a 400 réis o metro.

Idem idem com froco de seda azul, encarnado e cor de rosa a 600 réis o metro

Contas para enfeitar vestido de todas as cores.

Idem pretas a 600 réis o maço.

Missangas de todas as cores para bordar e para voltas a 500 e 800 réis o maço.

Vidrilhos pretos e de diversas cores, para enfeitar vestidos e para voltas.

Colarinhos e punhos de borracha.

Fexues com mescla e liso a 2$000

Porta-embrulho americano.

Galões, bicos, palmas e rugas de vidrilhos a 2$500 e 2$000 o metro.

Franjas preta e galão a 500 e 1$600 o metro.

Luvas de seda para meninas e moças a 2$000.

Idem de Escocia a 1$000 o par.

Na
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

VENDE-SE

a importante taverna da rua da Gloria n. 54; a tratar com o proprietario.

Sabão transparente

DE

Cleaver

MEDALHAS — 1851, 1853, 1855, 1862, 1867, 1875.
« De prata, Paris, 1878.
« De ouro, Londres, 1884.

Vende-se nas principaes lojas de miudezas.

Guimarães & Perman
Agentes.

Attenção

Vende-se as obras seguintes, todas em bom estado:

Como Atravessei a Africa, por Serpa Pinto, 10$000, 2 volumes, encadernado.

A Igreja e o Estado, por Ganganelli, 4 volumes, por 15$000, encadernado.

O Pastor e a Ovelha, obra rara, 1 volume, por 10$000.

No escriptorio deste «Diario» se dirá quem vende.

Boa acquisição

Negocia-se uma boa armação envidraçada, fiteiros para amostras, armação ingleza, registro de gaz e candieiro; tem agua encanada e morada para rapaz solteiro; garante-se a chave ao comprador da loja á rua Duque de Caxias n. 89; a tratar na praça da Independencia n. 35.

E' MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61
TELEPHONE 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor.

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com listras em quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.

Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.

Velludo preto de seda bordado ou com lista de setim a 4$000.

Mirinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.

Etamine de cores e com listas cor de creme a 500 rs.

Esguião pardo infestado para vestidos a 360 e 400 rs.

Linon bordado, uma só cor á 240 rs.

Velludinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.

Renda hespanhola com bicco, preta ou branca pe seda.

Cassas Nansuc padrões miudinhos a 280 rs.

Crochet branco e de cor, desenhos lindos para cortinados a 1$000.

Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.

Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.

Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinadas a 300 rs.

Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.

Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.

Madapolão americano *Listas azues* com 6 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.

Algodão americano muito largo e superior para lençóes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.

Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.

Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.

Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.

Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.

Casinetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.

Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.

Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320 360 e 400 rs.

Crepes de lindas cores a 500 rs.

Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.

Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ e 6$000 a duzia.

Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.

Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.

Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.

Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.

Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.

Guardanapos a 2$000 a duzia.

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.

Bicos brancos cor de creme, e matizados 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.

Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.

Bordados, babados e entremeio de fustão e transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.

Espartilhos couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.

Grande quantidade de chitas em retalhos que vende-se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo com rica moldura e cordões por 25$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desejado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha.

Na Loja das Listras Azues

José Augusto Dias

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

A CAÇADA DAS MEDALHAS

(Continuação do n. 129)

VII

Por conseguinte, Pascal collocou-se de modo a poder observar a entrada e mandou que lhe servissem um mazagran.

Succederam-se dous ou tres cantores e cantoras, estas cantando asneiras com pretenções a engraçadas, aquelles entoando inepcias com pretenções a melancolicas.

Pascal já não escutava, e, bebendo o seu mazagran aos goles, não perdia de vista a porta.

De repente um sorriso franzio-lhe os labios e os olhos brilharam-lhe.

Acabava de avistar Amadeu Duvernay, trazendo pelo braço Virginia, que Pascal reconheceu immediatamente pelo retrato traçado por Jacques.

O rapaz procurava uma mesa desoccupada, e, não encontrando nenhuma, parecia muito contrariado.

— Vês?! dizia-lhe Virginia, não sem uns laivos de amuo, chegamos tarde! Do lado da orchestra está tudo cheio.

— Procuraremos accommodar-nos por aqui.

— E' pouco divertido; ficaremos muito longe.

— Ora adeus! sentiremos menos calor. Olha! alli está uma mesa com uma unica pessoa. Vamos para lá.

Amadeu designava a mesa em que estava Pascal Saunier.

Approximaram-se.

Vendo-os chegar-se para o seu lado, o socio de Jacques Lagarde tornou a sorrir e apressou-se a recuar polidamente para deixar-lhes a passagem livre.

VIII

— Queira desculpar, senhor, disse Virginia a Pascal, sentando-se ao lado delle; vamos incommodal-o...

— De modo algum, minha senhora. Ao contrario!... redarguio em tom galante o ex-secretario do conde de Thonnerieux. Queira estar á vontade...

— Obrigada! O senhor é muito amavel.

Amadeu sentara-se do lado opposto ao da moça.

— O que é que tomas? perguntou-lhe elle ao ver o criado de pé diante delles, esperando as ordens.

— Um copo de cerveja.

— Pois bem, rapaz, traga dous copos de cerveja.

Depois accrescentou, como operario fanfarrão:

— Encha até transbordar.

O criado afastou-se.

Pascal havia observado Virginia.

Era, como sabemos, uma bonita rapariga, muito nova e muito sympathica; mas elle não se preoccupava com a sua belleza.

Toda a sua attenção concentrava-se em uma delgada corrente de metal que brilhava no pescoço da costureira, corrente cujas extremidades perdiam-se no peito.

— A medalha está alli, disse comsigo Pascal.

O criado acabava de trazer a bebida encommendada, e o panno do pequeno palco baixava para indicar que a primeira parte do concerto estava terminada.

— A' tua saude, disse Virginia tocando o seu copo no de Amadeu, que replicou naturalmete: *A' tua*...—e que depois de provar, não sem grande careta, a cerveja de qualidade duvidosa, disse;

— E então? precisamos entender-nos. Ainda estás resolvida a dar amanhã um passeio pelo campo?

— Mais do que nunca! Preveni ha poucos momentos na loja que não contassem commigo amanhã.

— Bem. Nesse caso, combinemos o nosso itinerario para partirmos amanhã bem cedinho.

— Sim, pelo primeiro trem.

— Está entendido. Mas precisamos primeiro saber aonde iremos.

— Eu te digo...

— Tens alguma idéa?

— Tenho. Quero um lugar solitario, onde haja arvores e agua; alguma cousa como uma ilha deserta...

— Uma ilha deserta com uma casa de pasto, heim?

— Com certeza, ha de ser preciso uma casa de pasto.

— Vamos a Bougival.

— Ah! lá isso não.

— Por que?

— Não ha sombra bastante.

— A's Buttes-Chaumont?

— Está se fallando sériamente e dizes asneiras.

— Queres ir a Corbeil?

— Não ha bosques por lá.

— A' floresta de Bondy?

— Não ha agua.

— Então, não sei. Resolve tu?

— Que dirias da floresta de Chantilly?

— Eu? não digo nada.

— Proponho-te que vamos lá.

— Ha agua e casa de pasto?

— Ha de tudo.

— Como sabes?

— Foi por uma companheira de loja que foi passar lá um dia da semana passada com o namorado e que me contou que o lugar é magnifico.

— A sua companheira tinha razão, disse Pascal tomando parte na conversação. A floresta de Chantilly é com effeito admiravel.

— Ah! o senhor conhece-a? perguntou o armador.

— Muito!... percorri-a muitas vezes e em todos os sentidos. Ha lagos de belleza sorprendente, rodeados de arvores antigas como o mundo. Encontrarão como restaurantes casas de guardas, onde poderão comer excellente caldeirada de peixe, fritada e coelho guisado, regando tudo isso com um vinho agradavel e barato.

— Então, está dito: floresta de Chantilly. Fica longe?

— A uma hora de estrada de ferro.

— Diabo... uma hora!

— E' um pouco longe, disse Virginia meigamente. Mas se é assim tão bonito...

— Não podem escolher ponto de passeio mais agradavel, e garanto-lhes que, quando lá estiverem, não se hão de arrepender de ter feito a viagem.

— Que trem se toma?

— O da estrada de ferro do Norte.

— E onde se desembarca?

— Na estação de Orry-la-Ville, que se acha em plena floresta... Se se resolverem, proseguio Pascal, e tomarem o primeiro trem, terei o prazer de ensinar-lhes o caminho dos lagos...

— Ora esta! Mas o senhor tambem vai?

— Vou a Orry pagar a um lavrador umas forragens que meu patrão comprou-lhe ultimamente.

— O senhor é empregado? perguntou o armador.

— Sim, senhor... Sou homem de confiança n'uma boa casa... O meu patrão está presentemente ausente de Pariz... Disponho dos meus dias, e, em vez de ensinar-lhes o caminho, poderia até acompanhal-os na occasião de ir pagar a minha conta em Orry...

— Meu caro senhor, isto é cousa que não se póde recusar, replicou Amadeu. Uma vez que vai para lá e que póde dispor do seu tempo, dar-nos-ha grande prazer de querer ter a bondade de mostrar-nos os lugares bonitos... Não é verdade, Virginia?..

— De certo... é para nós uma grande satisfação a amabilidade do cavalheiro... Demais, sou da opinião do proverbio: quanto maior é o numero, mais a gente diverte-se!

— E, tornou Pascal com um sorriso, encarrego-me de mandar preparar um faisão em casa de um dos guardas...

— Um faisão!.. Nesta época! Mas a caça está encerrada...

— A caça nunca se encerra para os guardas.. Hão de ver...

Acabavam de soar tres pancadas por detrás do panno descido, e a orchestra começou uma ouvertura.

— Vão cantar... disse Virginia. Escutemos...

— Não aceita um *bock*? perguntou Pascal a Amadeu.

O criado trouxe tres *bocks*.

Levaram-n'os á bocca; depois, como erguia-se o panno, prestaram attenção ao dialogo pretencioso e aos *couplets* tolos de uma opereta de carregação.

Pascal, esse nada ouvia.

A sua attenção estava em outra parte.

— Como isto é bonito!.... exclamou Virginia.

— Gosta muito do theatro, minha senhora? perguntou Pascal.

— Sou douda por elle.

— Ella é capaz de deixar de jantar para ver um drama ou uma magica, apoiou o joven tapeceiro. Mas esta noite sou de opinião que não fiquemos até ao fim do concerto, porque precisamos descansar para estarmos lestos amanhã muito cedinho... Que dizes, Virginia?

— E' verdade. Gosto muito do theatro, mas aprecio ainda mais o campo...

— Então, senhor, encontrar-nos-hemos amanhã, não é assim? perguntou Amadeu a Pascal, que respondeu:

— Sim... Lá estarei para o primeiro trem...

— A que horas?

— Esperal-os-hei ás seis menos um quarto na estação do Norte...

— Seremos pontuaes...

A' sahida do Café Concerto houve troca de apertos de mão; depois Virginia e Amadeu tomaram o caminho de Belleville.

Pascal embarcou em um fiacre e fez-se transportar ao seu quarto da rua de Puebla.

Ahi escreveu a Jacques um bilhete de algumas linhas, que tencionava lançar no correio no dia seguinte de manhã, e deitou-se.

O seu somno foi de curta duração.

A's quatro horas e meia estava o moço de pé.

Vestio o seu trajo da vespera e dirigio-se a pé para a estação do Norte.

Em caminho deitou a sua carta em uma das caixas do correio.

A's cinco e meia chegava ao ponto marcado para o encontro.

A's seis menos um quarto vio parar junto a si uma carruagem, da qual desembarcaram Amadeu e Virginia.

A rapariga trajava um vestido de campo, muito simples, mas tambem muito faceiro.

Pascal estendeu-lhes a mão.

— Ah! como o senhor é bondoso! exclamou Virginia alegre. Nós perguntavamos em caminho, Amadeu e eu, se o senhor não nos pregaria um logro.

— Nunca!... Quando prometto, cumpro a minha palavra!

— Então tanto melhor, disse Amadeu rindo. Nós pensavamos n'uma asneira. Compremos os nossos bilhetes.

— Eu encarrego-me disso, atalhou Pascal.

— Pois bem. Faremos depois as contas...

— Sim... sim... Não se occupe com cousa tão pequena...

E o cumplice de Jacques Lagarde dirigio-se para a bilheteria.

— E' amavel este rapaz... murmurou o joven tapeceiro. Desfaz-se em obsequios... Sympathiso com elle...

— Homem de confiança em casa rica, é uma posição... disse Virginia por seu turno. Deve render bastante...

— Tambem penso assim!

Pascal voltava com os bilhetes.

— Depressa! depressa!... disse elle. Não temos tempo a perder! Venham!

— Que lugares tomou?

— Segunda classe... Com uma senhora não se póde ir em terceira... A delicadeza oppõe-se a isso!...

Os nossos tres personagens atravessaram a sala de espera, tomaram o trem prestes a partir e installaram-se n'um compartimento, onde áquella hora matinal achavam-se sós.

A locomotiva assobiou e poz-se em marcha.

Cincoenta e cinco minutos depois parava e um empregado, correndo pela plataforma, gritava:

— Orry-la-Ville.. Orry-la-Ville...

— Estamos chegados ... disse Pascal.

Os dous homens e a rapariga desembarcaram.

A pequena estação onde acabavam de apeiar-se fica situada no meio da floresta de Chantilly, a igual de duas aldeias occultas sob as arvores e pouco frequentadas pelos passeiantes parizienses: Orry-la-Ville e Coye.

Da estação, inteiramente isolada, partem duas estradas abertas na floresta, uma á direita, outra á esquerda, e que conduzem ás aldeias que acabamos de nomear.

— Com a bréca! exclamou o official tapeceiro, vendo-se completamente rodeado de arvores. Isto aqui é magnifico, mas estou com sêde. Não ha alguma tasca onde se possa beber um copo de vinho branco e comer um pouco de pão?

— Com um pedaço de queijo! accrescentou Virgina. Assim desenferrujariamos as pernas.

— Não, ha, respondeu Pascal. Mas em Orry-la-Ville encontraremos uma taverna bem decente, onde nos servirão vinho branco e fritada de prezunto. Emquanto a fritada estiver no fogo, irei pagar a minha conta e depois ficarei livre como o ar.

— Está dito!

Virginia observou que era preciso saber a hora do ultimo trem.

Pascal foi informar-se e voltou com esta resposta:

— O ultimo trem que sobe para Pariz é ás nove da noite.

— E' muito cedo! murmurou a moça. Nem sequer a gente terá tempo de ver erguer-se a lua... e eu gosto tanto disto!

— Não se preoccupem com a volta, redarguio Pascal; tenho uma idéa.

— Qual é?

— Dir-lhe-hei mais tarde quando tiver certeza de que é realisavel.

— Ah! o senhor póde gabar-se de me intrigar devéras.

— Paciencia!..

Desceram a estrada que conduzia a Orry.

Virginia, inebriada pelo ar fresco da manhã e pelas emanações balsamicas do bosque, corria pela floresta colhendo flôres, com as quaes formava um enorme ramo.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.